

Secção literária

SERENATA

Caiu do céu uma estrella,  
Ai que eu bem a vi tombar!  
Era a noite pura e bela  
Murmurava ao longe o mar...

Era tudo extase e calma,  
Perfume, encanto e fulgor...  
Só no fundo da minha alma  
Que desconforto e que dor!

Dorme e sonha minha bella,  
Emballada ao som do mar...  
Caiu do céu uma estrella,  
Triste do que a viu tombar!

Era uma estrella caída,  
Uma entre tantas, não mais!  
Era uma illusão perdida,  
Era um ai entre mil ais!

E has-de viver torturado,  
Louco, incerto coração,  
Só por um astro apagado,  
Por uma morte illusão?

Dorme e sonha minha bella...  
Como chora ao longe o mar!  
Caiu do céu uma estrella,  
Ai de mim que a vi tombar.

ANTHERO DO QUENTAL

estão inscritos os srs. Paulo Ferreira, Francisco Pires, Carlos Reis, Valentim Guedes, Artur Coutinho e J. M. A. A corrida pedestre também corre o sportman Alberto Ferreira.

Haverão, para a corrida de bicicletas, 1.º primeiro, 4.º segundo e 1.º terceiro prémios, e para a pedestre uma artística medalha, expressamente feita para tal fim.

Estes premios são oferecidos pela comissão organisadora.

Penitenciária

Na Penitenciária desta cidade já estão preparadas 120 celas para receber os primeiros conspiradores que se esperam brevemente.

Exames

Fez exame do 5.º ano do curso geral de plano no Conservatorio, ficando aprovada com 14 valores, a sr.ª D. Isaura Nunes da Cunha, filha do acreditado industrial sr. Antonio Nunes da Cunha.

Assim terminou o curso, sempre com boas classificações, a distinta pianista, que teve por professor o sr. Ribeiro Alves.

Os nossos cumprimentos de felicitação.

— Completou ante-ontem o curso do Licéu (ciencias), o sr. José Monteiro Alves, filho do nosso presado amigo e assinante sr. Antonio José Ribeiro Alves, distinto professor de musica.

O sr. José Monteiro Alves foi sempre um estudante aplicado, que seguiu com muito bom exito o seu curso.

Ao filho e ao pae enviamos sinceros cumprimentos.

Tribunal marcial

A igreja de Santa Teresa está sofrendo reparações para ali ser instalado o tribunal marcial, que começará a funcionar na proxima terça feira.

Desastre mortal

Ontem de tarde ocorreu um lamentavel desastre no areal do rio, ao Almegue.

Teresa de Jesus, de 70 anos de idade, natural da freguezia de Tonda, concelho de Tondela, achava-se deitada na areia tendo junto de si um neto, ainda muito creança.

Um carro de bois tinha ido buscar areia ao rio e quando se retirava, sem que o carreiro desse por isso, passou por cima da Teresa e do neto, matando aquela quasi instantaneamente e deixando a creança entre as rodas sem o menor ferimento ou contusão. Quando a creança soltou um grande grito, já não era tempo de evitar o desastre.

O carreiro, que foi preso, chama-se Manuel Tinoco da Silva, de 43 anos, e é natural da Povoia de S. Martinho.

Andava ao serviço dum individuo conhecido pelo Manuel das «Horas».

O cadaver foi hoje dali retirado, vindo para a morgue.

Excursões

Está despertando grande entusiasmo a excursão a Aveiro que está annunciada para o dia 4 do proximo mês de Agosto, e é promovida pelo Club Recreativo Combricense.

Os bilhetes encontram-se á venda em diversos estabelecimentos da cidade.

— Já se não realisa no dia 28 do corrente a excursão a Lisboa.

Trabalho caligrafico

Examinamos nesta redacção um trabalho executado á pena, que todas as pessoas admiram e ficam maravilhadas pela bellesa, elegancia e nitidez da sua execução.

Consiste num album caligrafico, constituídos por diferentes tipos de letra, formosamente ornamentados e numa disposição magnifica. Este mimo caligrafico, foi executado á pena pela menina Nelia Gonçalves Neves, de 12

anos de idade, aluna distinta do reputado professor caligrafia nesta cidade, sr. Olimpio da Cruz.

O trabalho em referencia revela um extraordinario aproveitamento e decidida vocação da menina Nelia, e é mais um titulo de gloria para o sr. Olimpio da Cruz, tido já como eximio professor e caligrafo, e que adota para com os seus discipulos um metodo tão claro, persuasivo e que faz d'ele verdadeiro mestres na arte da escrita.

As nossas felicitações ao preclaro professor e á sua referida aluna.

Colonias Balneares

Os donativos até hoje recebidos para esta simpatica obra de assistência infantil, atingem a importância de 234.000 réis.

A subscrição termina no fim do corrente mês.

O numero das creanças que requerem é bastante elevado.

Na proxima 5.ª feira terá lugar a inspecção medica das requerentes pelas 11 horas, na séde da Cantina Escolar.

São medicos inspectores os srs. drs. Freitas Costa, Cipriano Diniz, Nogueira Lobo e Marques dos Santos.

As notas biométricas estão a cargo do sr. José Antonio Domingos dos Santos, habil antropometrista da Universidade.

Os requerimentos levam a informação da junta de parouquia da freguezia em que as requerentes residem, sendo admitidas á inspecção sómente as que forem pobres.

As creanças que tiverem requerido e não comparecerem á inspecção, não podem ser admitidas.

A comissão avisa por meio as familias interessadas.

Assembleia geral

E' amanhã que se realisa no Club Recreativo Combricense, ás 9 horas da noite, a assembleia geral, cuja ordem da noite é tomar conhecimento de dois officios dirigidos á Direcção um pelo presidente e outro pelo vice-presidente da mesma, e apresentação de contas.

Piropiasmose

O intendente de pecuaría deste distrito, sr. Viana, foi a Tentugal verificar uma doença que ill grassa no gado bovino e que suppe ser a piropiasmose, que se transmite pela carraça.

Eleição

Reuniu-se ante-ontem o «Grupo de Atradores Civis Amor Patrios», para a eleição da comissão administrativa, sendo aclamados os seguintes cidadãos:

Augusto da Silva Fonseca, Manuel José Pereira Machado, José Simões Ferreira de Matos, José Augusto da Conceição e Souza, João Rodrigues dos Santos Paixão e Joaquim Antonio de Moura Junior.

Ação patriótica

O sr. Augusto da Silva Fonseca, considerado negociante desta cidade, abriu ha tempos uma subscrição, no seu estabelecimento, com o fim de auxiliar a compra de um vaso de guerra que substituisse o S. Rafael.

O sr. Fonseca conserva ainda em seu poder o produto daquela subscrição, lembrando-se, pois, aquelle cavalleiro de que essa quantia seja aplicada para auxiliar a compra de aeroplanos que agora se projecta, e por isso convida todos os subscriptores a darem a sua opinião, acerca do caso no praso de oito dias a contar de hoje, findos os quais, se não houver qualquer reclamação, será a quantia em deposito entregue á autoridade competente.

E' com o maior prazer que registamos a iniciativa patriótica do sr. Augusto Fonseca e que certamente terá o melhor acolhimento.

Processo de conspiradores

O tribunal do 1.º distrito do Porto entregou ontem ao general da divisão, naquela cidade, o processo relativo aos 33 individuos implicados no complot de Coimbra.

Destes 33 individuos, acham-se 9 presos, 8 ausentes e 16 afluçados.

Auditor

O Auditor do tribunal marcial de Coimbra é o juiz de direito, sr. dr. Antonio de Campos.

Achados

Foi achado um berloque de ouro com uma pedra, de corrente, que está depositado no commissariado de policia e será entregue a quem provar pertencer-lhe.

— Na policia judiciaria tambem se encontra depositado um anel d'ouro que será entregue ao seu dono.

Morte

Morreu no hospital de Chaves o conspirador tenente-picador Julio Ornelas, filho do Visconde da Ponte da Barca.

O extinto residiu nesta cidade com sua familia durante alguns anos.

O cadaver é trasladado para a Figueira.

Julio Ornelas entrou no combate contra Chaves, no dia 8.

Noticias militares

Junta de recurso divisionaria

Sob a presidencia do sr. coronel Soeiro Gamboa, tendo como vogais os srs. drs. Lima Duque e Tomaz d'Aquino, reuniu-se esta junta, tomando as seguintes resoluções:

Foram-lhe presentes 9 mancebos, sendo 8 apurados condicionalmente, e 1 recorrido.

Os apurados condicionalmente pertenciam á 4.ª concelho de Coimbra, 2.ª ao concelho da Figueira da Foz e 2.ª ao concelho de Carregal do Sal. O recorrido pertencia ao concelho de Carregal do Sal, sendo recorrente o vogal da junta do recrutamento, sr. dr. Rocha Manso.

Os condicionais foram, pela junta divisionaria, isentos definitivamente 5, apurado definitivamente 1, mandado baixar ao hospital militar do Porto, para observação 1, e ao hospital militar de Coimbra, tambem para observação, 1.

O recorrido foi mandado baixar ao hospital militar desta cidade, para ser submetido á observação do conselho medico-legal de Coimbra, visto tratar-se dum caso psicose.



É TÃO FACIL CONSERVAR-SE DE SAUDE!

Se conseguirdes o remedio proprio para o caso, e o applicardes promptamente, evitaes que a molestia se torne mais séria do que o necessario. Tomando immediatamente o caminho para a cura, claro está que vos poupaeis muito soffrimento e incommodo, alem de despesa inevitavel ao tratamento. Tomai, por exemplo, o abatemento que se segue a uma febre. Tratado devidamente no seu principio, podeis sustal-o e cural-o, quando, com um tratamento errado, vae de mal para peor.

Esta aqui um caso que o comprova: Tendo adoecido com as

febres infecciosas,

minha filha Maria Caetano, de 3 annos de idade, depois de ellas terem desaparecido, ficou muito fraca. Foi-me aconselhada para seu restabelecimento a

Emulsão de SCOTT, sendo certo que se acha completamente restabelecida

do estado de fraqueza em que se encontrava; está forte, tem boas cores e come com appetite, tudo devido á Emulsão de Scott. (a) Domingos José Soares, Távora, 25 de Fevereiro de 1910, Rua da Borda d'Agua de Aguiar.

A cura propria, em todos os casos de abatemento, é mais rapida e a melhor, está na Emulsão de Scott. Se qualquer pessoa da vossa familia soffre de abatemento, procurae a Emulsão de Scott, que é sempre o que o vosso medico aconselha quando é consultado. Se fizerdes uso da Emulsão de Scott, resultará d'ahi a cura do vosso abatemento; mas tem de ser a Emulsão de Scott, visto que não ha outro preparavel que tenha um archivo de curas comparavel com o que a Emulsão de Scott tem registado em todos os paizes civilizados. Se padecerdes de abatemento, procurae hoje mesmo a Emulsão de Scott. Esta Emulsão cura o abatemento sendo tomada promptamente, em qualquer epocha da vida. Cura-o nos netos, nos velhos e nos de meia idade.

NOTA: Apesar do Imposto de Sello de 50 réis por cada frasco, todas as Pharmacias e Drogharias vendem a Emulsão de SCOTT aos preços antigos: a saber: 500 réis meio franco e 900 réis frasco grande. AMOSTRA gratuita, contra 200 réis para franquia, obtem-se dos Srs. J. & F. Cassels & Cia, Suocis, Rua de Mouzinho da Silveira, 85, 1.º Porto. Exigir sempre a Emulsão com a marca — o homem do peixe — que significa o processo SCOTT.



Preito de gratidão

Antonio Borges de Melo e Antonio dos Santos impulsioneados por um dever de indeclinavel justiça, veem prestar o seu reconhecimento para com todas as pessoas que na fatal doença que vitimou o seu querido filho e neto Mario lhes deram provas de estima e tomarem parte no saimento funebre.

Neste preito de gratidão para com tantas pessoas amigas, não podem deixar de especialisar o considerado clinico Ex.º Sr. Dr. Armando Leal Gonçalves, pelo carinho, dedicação e desinteresse que teve junto do enfermo no exercicio da sua benemerita profissão.

A todos pois, que nos acompanharam nas nossas maguas, os protestos da nossa estima e gratidão. Coimbra, 16-7-1912.

Trespasa-se

UM estabelecimento de ferragens, e precisa-se um caixeiro para este artigo. Informes nesta redacção.



REMINGTON Typewriter Company

Abriu NESTA CIDADE na Rua de Ferreira Borges n.º 135 1.º andar, uma agencia da REMINGTON TYPEWRITER COMPANY com séde na Rua do Ouro n.º 127-1.º LISBOA. Nesta mesma Agencia se trata da venda de máquinas Remington de escrever, papel quimico para copias, papel Selencil, fitas de escrever, e encarrega-se de trabalhos de copia.

Ensina-se o curso de escrita á máquina, e encarrega-se de trabalhos de copia. A casa principal destas máquinas é em NOVA YORK, pois tem em todo o MUNDO mais de 500 SUCURSAIS e AGENCIAS de máquinas de escrever. Em construção e aperfeiçoamento não ha outra igual como se prova á vista.

Alem das máquinas modelos 10 e 11 ha tambem á máquina WAHL para escrever, somar, subtraír e tirar provas.

O Agente, Eduardo d'Oliveira

Rua Ferreira Borges n.º 135-1.º

COMISSÃO DISTRITAL

Sessão de 11 de Julho

Presidencia do sr. Governador Civil, dr. Mendes de Vasconcelos; presentes os srs. Auditor Administrativo, substituido dr. Antonio Garrido; vogais drs. Lusitano Brites e Abilio Justica, effectivos; Saldanha Vieira, substituido, e o Agente do Ministerio Publico sr. dr. Manuel Massa. Lida e aprovada a acta da sessão anterior, á correspondencia recebida foi dado o devido destino.

Foram tomadas as resoluções seguintes:

Denegar a aprovação a um organimento suplementar da camara municipal de Góes para o ano corrente por algumas das suas verbas de despesa não estarem devidamente discriminadas e desenvolvidas;

— Devolver á camara municipal da Figueira da Foz um projecto de alterações ao seu codigo de posturas por uma das disposições que se refere á taxa a pagar pelas tabletas, oferecer duvida na sua interpretação.

— Aprovar as percentagens votadas pela camara municipal de Peuela, para o ano de 1913;

Julgar contas de diversos corpos e corporações administrativas.

Tranquillidade

Informações officiais, dão em completo socego todo o pais.

EDITAL

A Camara Municipal de Coimbra faz saber que no dia 25 do corrente mês, pelas 13 horas, volta novamente á praça, nos Paços do concelho, a arrematação da empreitada para a conclusão da calçada da rua Ocidental de Montarrolo.

A base de licitação para esta obra é de 174.6000 réis e o deposito provisorio de 4.6350.

Estas condições para esta empreitada estão patentes aos interessados na repartição d'obras, em todos os dias uteis das 10 ás 16 horas.

Coimbra e Paços do concelho, 19 de Julho de 1912.

O Presidente, (a) A. Gonçalves.

Na Anemia, febres palustres ou se-zões, tuberculose e outras doenças provenientes ou acompanhadas de FRAQUEZA GERAL recomenda-se a

Quinarrhenina

Experiencias feitas por inumeros hospitais do pais e colonias, confirmam ser o tonico e febrifugo que mais serias garantias offerece no seu tratamento.

Aumenta a nutrição, excita fortemente o appetite, facilita a digestão e é muito agradável ao paladar.

Grand-prix e medalha de ouro na Exp. Int. d'Anvers, de 1911. Instruções em portuguez, francés e inglés.

A' venda nas boas farmacias. Deposito: Em Coimbra, Farmacia Donato. — Figueira da Foz, Farmacia Sotero. — Porto, Farmacia Roca. — Rua do Bomjardim, 370. — Deposito geral: Farmacia Gama, Calçada da Estrela, 118 — LISBOA.

Curam-se com as Pastilhas de Dr. T. Lemos. Caixa, 340 réis. Depositos. Os mesmos da Quinarrhenina.

José Alberto dos Reis

ADVOGADO Rua da Sofia, 87 1.º

Alberto Pita d'Oliveira SOLICITADOR ESCRITORIO 121 A, Rua da Sofia, 123 REZIDENCIA Estrada de Lisboa (Santa Clara) Trata-se de todos os assuntos forenses, comerciais e civis. COBRANÇA DE DIVIDAS EMPRESTIMOS SOBRE HIPOTECAS

Maquina tipografica Ha no Porto para vender, uma maquina de reacção, que dá para formato pequeno de jornal. Está em bom uso. Nesta redacção se diz.

Potes para azeite Por necessidade de desocupar uma loja, vendem-se por baixo preço, 5 potes grandes, de lata, Godinho de Matos, Papelaria Academica.

CASA DE LISBOA Carolina Costa L. da Sé Velha, 20 e 21 COIMBRA DOCES, FRUTOS E FLORES NATURAIS LEITE PURO DE CABRA Tomam-se encomendas

ASTHMA BRONCHITE — OPPRESSOES CURADAS pelos Cigarros ESPIC 2 fr. a caixa. Em grosso 20, r. St-Lazaro, Paris. Esigir a assinatura "E. BEPICO em cada cigarro.

VENDA DE MADEIRA Julio Maria Ferreira, de S. João do Campo, tem para vender grande porção de madeira de choupo, em vigas, pranchas e barrotes. Tambem tem á venda madeiras de pinho.

Loteria Quinta feira, 18 de Julho Premio maior — 12.000\$000 Bilhetes e fracções para todas as extracções, á venda na CASA FELIZ de

JULIO DA CUNHA PINTO SEDE (Largo das Ameias) (Avenida Navarro) Filial: R. Eduardo Coelho, 74 e 80 — COIMBRA (Antiga rua dos Sapateiros)

Aos serralheiros Recebem-se propostas em carta fechada até 25 do corrente, para construção dum portão de ferro e armação de 29 metros lineares de grade fundida com 11 corpos. Dão-se todos os esclarecimentos e condições no novo estabelecimento de Julio da Cunha Pinto, Largo das Ameias e Avenida Navarro.

CONVITE Convidam-se todos os cidadãos pertencentes á comissão organisadora das festas da cidade, a reunir-se no proximo domingo, 21, pelas 12 horas, na séde da Associação Commercial de Coimbra. Coimbra, 16 de Julho de 1912. Secretario — A. do Nascimento.

Comarca de Coimbra ARREMATACAO (2.º annuncio)

No dia 11 de Agosto proximo, pelas 11 horas da manhã, á porta do tribunal judicial desta comarca, pelo processo de inventario orfanologico por obito de José Rodrigues Paixão, solteiro, maior, relojoeiro, morador que foi nesta cidade, em que é inventariante João Rodrigues dos Santos Paixão, que corre seus termos pelo cartorio do escrivão do 5.º officio, e em virtude de deliberação do respectivo conselho de familia, vai á praça e será entregue a quem maior lanço offerecer além do prego da sua avaliação, a propriedade seguinte:

Uma casa de habitação com dois andares, lojas, aguas furtadas e um pequeno pateo situada na rua de Quebra Costas desta cidade, com os numeros de policia 5, 7, 9 e 11, avaliada em 4:200\$000 réis.

A contribuição de registo por titulo oneroso é paga por inteiro á custa do arrematante.

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos.

O escrivão, João Marques Perdigo Junior. Verifiquei a exatidão, O juiz de direito, Oliveira Pires.

Trespasa-se UMA mercearia em bom local. Não se exige dinheiro de entrada. Para esclarecimentos, dirigir á Alberto Pita, rua da Sofia, n.º 121-A.

Venda de propriedade

Vende-se uma morada de casas que se compõe de lojas, trez andares e aguas fortadas, situada na rua dos Sapateiros com os numeros de policia 40 e 42.

Trata-se com o sr. dr. Diamantino Calisto, na Praça 8 de Maio, n.º 46-2 andar.

ANUNCIO

Vende-se, num dos mais apraziveis arrabaldes desta cidade, uma Quinta com casas de habitação, celeiro, adegas, cavalariça, eira, alambiques, currais para gado, vinhas, terras de semeadura, agua nativa para rega de hortas, muitas oliveiras e outras arvores de fruto, denominada Quinta da Cruz dos Morouços.

Quem pretender pode dirigir-se ao cartorio do dr. Gaspar de Matos, na rua de Ferreira Borges, em Coimbra.

Egualmente se vendem todos os pinhais que em volta do lugar da Cruz dos Morouços possui aquele senhor.

FARINHA LACTEA NESTLÉ Alimento completo para crianças e pessoas edosas.

**Tipografia da GAZETA DE COIMBRA**

Pateo da Inquisição, 27  
Telefone n.º 351  
COIMBRA

Encarrega-se da composição e impressão de Jornais, revistas, bilhetes de visita, facturas, memoranduns, rótulos para farmacia, mapas, livros e todos os mais trabalhos tipograficos.

IMPRESSÕES A CORES

**Fabricação mecanica de parafusos**  
**EMPRESA PROGRESSO INDUSTRIAL**  
R. das Fontainhas, 27 e 29 — ALCANTARA  
**LISBOA**

**Fabrica** toda a especie de parafusos, porcas, anilhas, rebites, parafusos para caixilhos e cantaria, ditos com rosca para madeira, crampons, parafusos de eclipse e outros accessorios de material para caminhos de ferro, grampos para coberturas metalicas, fivelas para fardos de cortiça, parafusos para debulhadoras e para charruas, suportes para linhas telegraficas, etc., etc.

Satisfaz-se de pronto qualquer encomenda, por haver sempre em depósito grande quantidade dos artigos acima mencionados.

ENVIAM-SE CATALOGOS

**AZULEJOS**  
DA  
**FABRICA DE SACAVEM**

Os melhores azulejos á venda pela superioridade de fabrico, ottimo efeito e incomparavel resistencia.

Os azulejos lisos brancos, que teem a cor completamente igual, sem a mais insignificante diferenca de tom, o que é impossivel encontrar mesmo no azulejo liso branco estrangeiro de melhor procedencia.

Lindos padrões para frontarias, vestibulos, casas de banho, cozinhas, etc., etc.

A PREÇOS SEM COMPETENCIA

Em vista da grande procura que tem tido o nosso azulejo liso branco, a produção será imediatamente elevada ao maximo para servir os nossos fregueses, quer de Lisboa, quer de todo o País, com a maxima prontidão.

Não comprem azulejos sem primeiro examinar os da Fabrica de Sacavem.

**GILMAN & C.<sup>ta</sup>**  
PROPRIETARIO DA FABRICA

ESCRITORIO: — Rua da Prata, 430  
**Lisboa**

**COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE**

**CAPITAL — 1.344.000\$000**

Fundo de reserva ..... 538.137\$359  
Idem, idem de garantia depositado na Caixa Geral de Depósitos ..... 98.883\$570  
Total ..... 637.020\$929

Indemnisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911  
**4.151.424\$314**

ESTA COMPANHIA a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos marítimos.

Basilio Xavier d'Andrade, successor  
Rua do Corpo de Deus, 38  
**COIMBRA**

**ALQUILARIA**

Trespasa-se ou arrenda-se a antiga alquilaria Soares, sita na Avenida Navarro.

Trata-se com seu dono na Cumeada ou com Francisco Mendes Pimentel, na Rua da Sofia.

**Piano Vertical**

Vende-se ou aluga-se, em bom estado, por modico preço.

**Bicicleta em estado de nova**

Vende-se por 28\$000 réis, com todos os accessorios.

R. da Manutenção Militar, n.º 9-11,  
**COIMBRA.**

**AGUA DO BARREIRO**  
**BEIRA ALTA**

Estimula fortemente o appetite; cura radicalmente a anemia e chlorose, as doencas do estomago, facilitando ao mesmo tempo a digestão; purifica o sangue e, no periodo catamenial, é infalivel reguladora das funções delicadas das senhoras.

Deposito em Coimbra:

**Manuel Fernandes de Azevedo & C.<sup>a</sup>**  
Praça 8 de Maio e Praça da Republica

**OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAU**

**TERRA NOVA**  
Importador directo:  
**JOÃO P. A. FERREIRA**  
Rua dos Bacalhocos  
**LISBOA**

Este oleo, o mais puro no seu genero, recebido directamente da Terra Nova e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro, oitavo, capsulas e avulso, aos preços de Lisboa.

Descontos convidativos para farmacias e drograrias.

Deposito em Coimbra:  
**Antonio Fernandes & Filho**  
Rua do Corvo

**Figueira da Foz**

**PENSÃO-HOTEL**  
(Abriu em 15 de Julho)

Ruas de Bernardo Lopes e Dr. Francisco Diniz

Este hotel recomendavel pelo esmerado serviço de cosinha e por ser um dos mais bem localizados na rua dos Casinos e ainda muito proximo da praia, correio e teatros, tem magnificos aposentos com quartos de comunicação para familias, salas de visitas e piano.

O serviço é feito em mesas redondas e pequenas. Recebem-se comensais e fornecem-se almoços e jantares avulsos, por preço rasoaveis.

**Diaria: 800, 1\$000 e 1\$200 reis**

Corretor ás chegadas dos comboios.

Esta casa encarrega-se do aluguer do excelente automóvel **MARTINI**, landau para passeio e excursão

**Casa de Educação e Ensino**

Colegio para meninas, dirigido por Beatriz Julia Dias da Fonseca diplomada pela Escola Normal de Coimbra

**Instrução primaria e secundaria**

Ensino de musica, labores, linguas, etc., dirigido por Sophia Julia Dias diplomada com um curso superior

Ensino ministrado exclusivamente por senhoras

**PATEO DA INQUISIÇÃO, 25. 1.º**

**Companhia de seguros TAGUS**

Sede em LISBOA — Rua do Comercio, 56  
**FUNDADA EM 1877**

Fundo de reserva ..... 235.000\$000  
Indemnisações pagas ..... 1.241.899\$274

Effectua seguros terrestres sobre predios, mobílias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em COIMBRA:

**José Joaquim da Silva Pereira**  
PRAÇA DO COMMERCIO — 48

**Fabrica de bebidas gazosas**

**DE Augusto Cesar Alves Teixeira**  
Rua do Carmo, 54. (Junto ao Terreiro da Erva)

**COIMBRA**

Fabricam-se licores, gazosas e pirolitos pelos melhores processos. Grande deposito de cervejas de todas as qualidades

**CASA COLONIAL**  
**Luiz Manuel da Costa Dias**  
Rua da Sofia, 69 a 83 — **COIMBRA**

Torrefacção e moagem de café, a vapor, no proprio estabelecimento, á vista do freguez

**Unica casa no genero em Coimbra**

**EMPREGADO**

Precisa-se com conhecimento de mundesas.

Exigem-se boas referencias.

Para tratar, Teixeira Panzeres, rua do Corvo n.º 60 COIMBRA.

**Adubos Quimicos**

A importante casa negociante de Adubos Quimicos e artigos congêneres, O. HEROLD & C.<sup>o</sup>, com sede em Lisboa lembra a todos os Srs. Lavradores e negociantes de adubos quimicos dos districtos de Vizeu, Coimbra e Guarda o seu escritório de venda e deposito de adubos na

**PAMPILHOSA DO BOTÃO**  
Proximo da estação do Caminho de Ferro

Os Srs. Lavradores e Revendedores da mencionados area queiram pois dirigir toda a sua correspondencia e encomendas a

**O. HEROLD & C.<sup>o</sup>**  
**PAMPILHOSA DO BOTÃO**

As expedições serão feitas de Gáia-Mar ou Pampilhosa, conforme ao comprador mais convier.

**Torrefacção pelo systema Hennemann & C.<sup>a</sup> "Eureka.."**

Recomenda-se ao consumidor que prefira sempre o café torrado por este systema, pois devido ao arrefecimento instantaneo, resulta ser mais forte, aromatico e saboroso.

Executam-se pedidos de café torrado, ou moído em pacotes e latas de 1000, 500 e 250 gramas, para qualquer ponto do paiz, fazendo-se vantajosos descontos aos srs. revendedores

**Armazem de generos alimenticios**

**LOUÇAS, VIDROS E CRISTAIS**

Vistiem a Casa Colonial e verão as vantagens que oferece, pois fornece o publico com generos de primeira qualidade, por preços convidativos.

Em todas as compras a dinheiro se dão senhas duplas do **Bonus Colmbriense** como brinde.

**Análises de Azeite**

Aparelho ao alcance de todos para determinar com exatidão a acidez do azeite.

O mais portatil, mais simples o mais economico.

**Preço completo, 2\$500**

João Vieira da Silva Lima — Coimbra

**Adubos completos**

Para todas as culturas, da casa HEROLD & C.<sup>a</sup>

João Vieira da Silva Lima — COIMBRA

**A casa O. Herold & C.<sup>a</sup> — Pampilhosa do Botão,**

está autorizada e habilitada pela sede de Lisboa a fechar todas as transacções nas condições mais vantajosas possíveis para os compradores, não havendo para os freguezes nem o mais pequeno aumento pelo facto de se entenderem com a sucursal da Pampilhosa em vez de com a sede de Lisboa.

Todos os lavradores da mencionada região, teem pelo contrario a grande vantagem de serem mais rapidamente servidos pela sucursal da Pampilhosa, tanto com as respostas ás suas perguntas como com expedições, porque poupa-se o tempo que a troca de cartas com Lisboa exige. Os lavradores do concelho da Pampilhosa e dos concelhos circunvisinhos e que frequentemente teem carros para a Pampilhosa teem a grande vantagem de poderem ser a todo o momento servidos de adubos no armazem da Pampilhosa que está aberto todos os dias.

Do escriptorio da Pampilhosa um empregado-viajante percorre ameadas vezes em viagem área desservida pela dita sucursal.

**COROAS E FLORES ARTIFICIAES**  
Praça 8 de Maio, 6 (Antigo Largo de Sansão)  
**COIMBRA**

Deposito de urnas de mogno de uma das principais casas de Lisboa, que se vendem pelos preços da respectiva tabella

**JORGE DA SILVEIRA MORAES**

**TRIPA**

Deposito da casa Anjos & C.<sup>a</sup>

João Vieira da Silva Lima

**LOTERIA DE LISBOA**

Bilhetes e fracções para todas as loterias, sendo esta casa a que tem vendido premios mais importantes.

Postaes illustrados — encontram-se sempre as melhores novidades na

Tabacaria Augusto Henriques  
Rua Ferreira Borges. — Coimbra.

**CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO**

Doencas dos ouvidos — Doencas do estomago  
Eozsas nasoes — Intestinos e Geraes  
e Garganta — Análises:  
Suco gastrico, Fizes e Urinas

**CARLOS DIAS** **MANUEL DIAS**

Medicos especialistas com pratica nos Hospitais de Paris

Consultas, todos os dias uteis, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde

**Rua Ferreira Borges, 5 — COIMBRA**  
TELEFONE 315

**Padaria Popular**  
Antiga padaria do sr. Inacio Miranda  
12, Largo da Ereltria, 12  
**COIMBRA**  
Telefone n.º 374

Manuel Rodrigues da Bela & Irmão, proprietarios desta acreditada e antiga padaria, previnem o publico e os seus estimados freguezes de que no intuito de bem os servir teem na sua padaria pão de bom fabrico e de todas as especies, tais como:

Pão abiscoitado, bolacha. Pão d'agua hespanhol, para todos os preços. Pão de 80 a 90 réis o quilo.

Todo este pão é fabricado com agua filtrada.

O estabelecimento pode ser visitado por todas as pessoas que assim o desejarem, vendo mesmo o fabrico do pão.

Pão quente, de manhã, das 6 horas ao meio dia, e de tarde das 8 em deante.

**Batata para semear**

Vende-se no Largo da Fornalhinha no estabelecimento de José Maria Raposo,

**Començais**

Senhora viuva, e de toda a restabilidade recebe em sua casa meninas ou meninos que venham estudar para o Liceu ou Escola Normal.

Os meninos até 14 anos. Preços o que se combinar.

Dirigir a esta redacção onde se dão as informações.

**Solicitador encartado**

Joaquim Albino Gabriel e Mello, antigo solicitador encartado nesta comarca, voltou, depois de uma ausencia de 10 annos, noutros serviços publicos a exercer a sua industria.

Encarrega-se de tratar de todos os serviços judiciaes e pendencias de todas as repartições publicas, administração de bens, compra e venda de propriedade e papeis de credito, etc.

Escriptorio — Rua da Sophia, 84. — COIMBRA.

**Emprego de pequeno capital**

**Venda de propriedade**

Vende-se uma proximo de Coimbra que se compõe de casa de habitação, casa para alambiques, palheiros e curraes para gado: terra de sementeira com videiras e varias arvores de fruto, dois poços, etc.

Para mais esclarecimentos, dirigir á Constructora — Coimbra.

**MODISTAS**

Precisam-se em Santo Antonio dos Olivais. Paga-se o electrico para a ida. Dirigir a Teresa d'Assumpção David.

**VENDE-SE**

Uma mylord com rodas de borracha.

Quem desejar comprar, dirigir-se ha a Alexandre Agnelo Pais da Silva, residente em Eiras.

# GAZETA DE COIMBRA

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Pateo da Inquisição, 27 (telef. 351) — COIMBRA  
Administrador — Hermanno Ribeiro Arrobas

Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS

**PUBLICAÇÕES** — Anuncios, 30 reis cada linha; repetições, 20 reis; comunicados cada linha, 40 reis.  
Os senhores assinantes tem 50 por cento de abatimento em todas as publicações.  
Anuncios permanentes, contrato especial.

Editor — Abel Pais de Figueiredo  
Composição e impressão — Tipografia da GAZETA DE COIMBRA  
Pateo da Inquisição — Coimbra

**ASSINATURAS** (pagamento adiantado) — Ano 2\$500 reis; semestre, 1\$400; trimestre, 700. Com estampilha: ano, 3\$060 reis; semestre, 1\$830; trimestre, 765. Colonias portuguesas: ano, 3\$060 reis. Brazil: ano, 3\$530 reis.  
Anunciam-se, gratis, todas as publicações oferecidas a este jornal

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS FEIRAS E SÁBADOS

## COLEGIO FEMININO

Concedeu o governo o edificio das Ursulinas á Camara Municipal para ali ser estabelecido um collegio de educação de meninas.

Esta concessão foi feita ha meses e era justificada pelas constantes reclamações que se faziam pela extinção do collegio que ali existiu, cuja falta tem sido geralmente notada e lamentada.

Tendo decorrido já alguns meses, depois de feita essa concessão, é certo que até hoje nenhuma resolução foi tomada ainda pela Camara sobre a applicação a dar a esse edificio, mesmo que entenda não dever ser para collegio para que foi cedido pelo governo.

Parece que a Camara encontra dificuldades em estabelecer ali um collegio nas condições que a mais moderna pedagogia aconselha, e que por isso se recusa a tomar sobre si esse encargo.

Admitamos que seja este o modo de ver da ilustre comissão administrativa municipal. Esta razão, porém, não obsta a que a Camara ceda o edificio para ter a applicação que lhe foi determinada pelo governo, sob condições muito especiais que assegurem tudo quanto seja preciso para que o novo collegio seja uma casa de educação verdadeiramente exemplar, segundo os preceitos mais modernamente exigidos. E podia esse collegio ficar mesmo sob a fiscalização directa da Camara.

Ha varios pretendentes a esse edificio para lhe dar essa mesma applicação.

Sabemos de dois professores bem conhecidos e considerados em Coimbra e de duas senhoras francezas que directamente fizeram a sua proposta ao governo, que, por sua vez, consultou a Camara.

Esta, porém, ainda não respondeu á consulta, pois nada consta sobre este assunto dos extractos das sessões camararias.

Sendo reconhecido por todos a necessidade de estabelecer em Coimbra um collegio feminino á altura, pois com isto muito ganhará a terra por virem fixar aqui a sua residência algumas familias que desejam acompanhar de perto a educação de meninas, quer internas, quer externas, não se compreende que a Camara esteja demorando tanto a resolução deste assunto, que carece de urgente solução para que haja tempo de montar o novo estabelecimento até ao principio do proximo ano lectivo.

Instantemente pedimos á Camara que resolva este assunto quanto antes. Assim se torna absolutamente preciso para bem da educação feminina e para melhoramento local, que não virá a ser pequeno.

Se a Camara entende que esse edificio não deve ter essa applicação, torne essa resolução publica para que não mais se pense nelle para tal fim, e neste caso os varios pretendentes ao collegio nada mais têm a fazer de que disistir da sua tentativa tão bem recebida por toda a cidade. E feita esta recusa, veja-se então para que deve ser destinado aquele edificio, pois é pena deixar aos ratos e ás mós-cas uma casa em tão boas condições, pela sua amplitude e situação.

E' um assunto este cuja solução não deve nem pode ser mais demorada, e tempo é já demais para o resolver maduramente.

A nossa opinião é bem clara e positiva: entendemos que esse edi-

ficio não deve deixar de ser para collegio, pelas vantagens que daí resultam para a educação feminina e para os interesses locais.

Cêda a Camara o edificio a quem ofereça melhores garantias de bem servir, e estabeleça condições que, em tudo e por tudo, assegurem vir a ser um instituto modelar, perfeitamente á altura das conveniencias dos tempos modernos.

## Exposição de arte

As oficinas da Escola Brotero vão abrir as suas portas ao publico, patenteando-lhe o grau de aperfeiçoamento dos seus artistas.

Está definitivamente resolvida a exposição dos trabalhos artisticos confeccionados nas oficinas da Escola Brotero.

Tal foi a noticia que nos transmitiram agora e que, pela nossa parte, transmitimos a todos aqueles que, como nós, se interessam pelo bom nome de Coimbra.

Estão pois, finalmente, satisfeitos os desejos ardentes do nosso modesto jornal que, diga-se de passagem, tanto tem pugnado pelo engrandecimento dos nossos artistas, elementos poderosos em que sempre nos escudamos para destruir a falsidade desses espiritos curtos que tanto tem deprimido e insultado o povo honesto e laborioso desta terra.

Felizmente, porém, que essas insidiosas calunias tem ruído todas ante a evidencia dos factos. O artista de Coimbra, hoje justamente apreciado em todo o pais, onde, pôde afirmar-se, criou escola especial, responde aos seus detractores com o labor glorioso da oficina onde produz e onde se impõe pelo seu talento e pelo seu valor artistico.

Das oficinas de Coimbra tem saído para quasi todas as cidades do pais trabalhos que bem atestam o progresso da arte coimbrã, e que fazem honra a esta terra.

Relembra-os ser-nos-ia difficil. Em Lisboa admiram-se trabalhos de escultura e ferro que aqui foram confeccionados pelos nossos artistas; no Porto, Vizen, Aveiro, Covilhã, Castelo Branco, Cintra, Bussaco e ainda em muitas outras terras, os trabalhos mimosos que adornam soberbos edificios estão marcados pelo cinzel do artista coimbricense.

E nesta cidade para que referil-o. Não será um orgulho para os nossos artistas o elegante e unico corêto que ai se admira na Avenida? Não será motivo de satisfação para nós todos o trabalho elegante nas grades em ferro forjado que por ai se admiram; as artisticas decorações que ostentam tantos edificios publicos e particulares; os trabalhos ceramicos aqui produzidos?

De todas as artes Coimbra se orgulha em ter bons elementos. O que só era para lamentar é que se não pensasse ha mais tempo na organização de uma exposição onde se patenteasse o grau do seu aperfeiçoamento, destruindo assim a osadia dos criticos baratos com a força do escrevinhador do Dia.

Felizmente que o velho adagio — «Vale mais tarde...» vem em nosso auxilio e muito a tempo para recuperar o perdido, se é que alguma coisa se perdeu...

As portas das oficinas da Escola Brotero vão alfin ser abertas de par em par; então ai, nesses pequeninos templos da arte, onde o cinzel caprichoso transforma o «duro madeiro» em «obra estatuária» ha-de fatalmente impôr-se a verdade, e com ella mais uma vez o triunfo e a gloria dos nossos artistas, tantas vezes postos em destaque na Gazeta de Coimbra, sem sombra de adulações e sabujismos que repudiamos como repugnantes.

O nosso fim é bem outro; a nossa intenção é bem mais nobre. Se de alguma vez, porém, o desfalecimento nos asoberbar não é porque traísemos o nosso dever. E este tem sido tantas vezes repetido que nos dispensariamos de o rememorar senão fóra a satisfação de vermos mais uma vez triunfar a consideração que a Gazeta de Coimbra vem de merecer na sua dedicada e patriótica campanha.

## Assistencia infantil em Coimbra

# Colonias maritimas de férias á Figueira

### A Cantina Escolar consegue reorganizal-as este ano com o auxilio das juntas de parochia

E' amanhã, pelas 11 horas, que terá lugar na séde da Cantina Escolar a inspecção médica das creanças que requereram admissão aos turnos que vão ser organizados para a ida gratuita a banhos e ares maritimos á praia da Figueira da Foz.

A historia desta admiravel instituição que tantos beneficios tem prestado á população infantil desta cidade, encontra valiosos subsidios em artigos escritos por illustres medicos que colaboraram, por vezes, na sua organização. A eses nos reportamos hoje, especialmente aos dos srs. drs. Sobral Cid e A. Aurelio da Costa Ferreira, actual ministro do Fomento e que é tambem, como se sabe, um distinto antropologista.

As Colonias de Férias de Coimbra mereceram até deste ultimo clinico referencias extremamente elogiosas, em artigo especial, que escreveu em 1908 no Boletim da Assistencia Nacional aos Tuberculosos, intitulado: *Uma colonia de Férias. (Apontamentos de antropometria medica)*, e no qual s. ex.ª demonstra scientificamente em face de medias e tabelas numericas referentes ao acrescimo fisiologico nor-

zenas de creanças de 5 a 15 anos de idade. Essas creanças tem sido, desde 1903, observadas antropometricamente, á partida e á chegada, pelo consciencioso e habil preparador do laboratorio d'Antropologia da Universidade, sr. José Antonio Domingos dos Santos, e tambem medicamente examinadas por alguns clinicos (Prof. Daniel de Matos, Prof. Gid, Prof. Luiz Santos Viegas, Gidriano Diniz, Angelo Vaz, Cerqueira da Rocha-Costa-Ferreira.)

Segue depois a parte propriamente scientifica que termina assim: «E que de tudo isto resulte mais uma demonstração numerica de que as colonias de férias são meios profilacticos e curativos dignos de estudo e protecção.»

Faz precisamente amanhã 4 anos que num memorial sobre o mesmo assunto enviado ao sr. Cristovam Aires, ao tempo governador civil deste distrito, escrevia tambem o sr. dr. Sobral Cid o seguinte: «As Colonias Maritimas de creanças pobres que desde 1903 se vem organizando nesta cidade com destino á Figueira da Foz foram, neste genero, a primeira obra de assistencia social, realisada pela iniciativa particular no nosso pais.»

Seria com efeito um verdadeiro crime social deixar preterir uma instituição que tantos serviços tem prestado á população infantil dos bairros pobres de Coimbra, e que tendo-se iniciado limitadamente e a titulo de ensaio no ano acima indicado, conseguiu ampliar sucessivamente o beneficio de sanatorisação maritima a uma população cada vez mais consideravel como no quadro seguinte se demonstra:

Em 1903..... 35 creanças  
Em 1904..... 71  
Em 1905..... 110  
Em 1906..... 148  
Em 1907..... 402

Quanto aos resultados obtidos, estão bem patentes nas fichas medicas e biométricas das creanças admitidas que todos os anos tem sido rigorosamente examinadas por professores da Faculdade de Medicina e distintos clinicos das Colonias não só o seu concurso material mas tambem os mais dedicados serviços profissionais.

Raras são as creanças que estacionam ou não progredem sensivelmente no seu desenvolvimento. A mór parte graças á boa alimentação; ás condições higienicas em que são collocadas e especialmente sob a benéfica influencia do *estímulo maritimo*; experimentam durante a estacção balnear, consideravel aumento de peso, ao mesmo tempo que se desenvolvem em estatura, diametros toracicos e força muscular, em proporções notavelmente superiores ás medias de acrescimo fisiologico das creanças portuguesas da mesma idade.

Creanças da Colonia:  
Peso..... 1,011 kilos  
Perimetro toracico, 0,014 met.  
Força muscular... 22 kilos,

Creanças portuguesas:  
Peso..... 0,200 kilos  
Perimetro toracico, 0,002 met.  
Força muscular...

Pondo de parte as medias para considerar os casos mais felizes, que não escasseiam, podemos oferecer á consideração de vossa ex.ª exemplos verdadeiramente consoladores.

Na colonia do ano passado (de 1907), uma creança de 13 anos, soffrendo de Mal de Pott, poliadenites cervicais, e de um gan- glio inguinal em supuração com um peso miseravel de 18 kilos, aumentou 3 kilos em peso, 10<sup>mm</sup> no perimetro toracico e 5 kilos na força de pressão ao dinamometro ao mesmo tempo que consideravelmente melhorava do seu estado geral.

Foi uma verdadeira resurreição. Quatro kilos de peso e 20<sup>mm</sup> de circunferencia toracica, aumentou uma outra creança de 13 anos em 17 dias, apenas de estacção balnear.

Nos circunsciados relatorios manuscritos que temos a honra de submeter á apreciação de v. ex.ª, se encontra demonstração mais extensa e completa do que fica dito. Os resultados que neles se consignam dão-nos a consciencia de que as Colonias Maritimas algum beneficio social tem prestado á nossa população infantil, não obstante os pequenos meios de que dispõem.

As Colonias Maritimas podem ser consideradas uma verdadeira *fabrica de saúde* onde algumas dezenas de creanças fracas, linfáticas, escrofolosas, sujeitas á mórbida cultura dos bairros acumulados e do meio domestico, do operário ou artifice pobres, vão todos os anos consolidar e desenvolver ossos e musculos, ampliar a ventilação pulmonar, enriquecer o sangue, fortificar o caracter e ampliar e iluminar o espirito.»

As Colonias Maritimas de Férias tiveram na verdade em s. ex.ª um dos mais valiosos e dedicados colaboradores. Mas aquella simpática obra de assistencia infantil apoz um maximo de 148 protegidos em 1906, começou decrescendo gradualmente nos anos seguintes, auxiliando 102 creanças em 1907, 86 em 1908, 60 em 1909, até ficar completamente esquecida nos dois anos seguintes.

Dir-se-ia que as novas instituições politicas lhe eram adversas, esquecendo-se de quem era o seu fundador. Mas não. A politica nunca entrará nem entrará em empreendimentos de caracter particular como este, que se apoia na generosidade de todos, sem distincção de partidos, visando um fim simpático e patriótico, como é o do aperfeiçoamento da raça que é uma causa comum.

As Colonias de Férias de Coimbra é uma obra de todos e para todos. Assim o tem entendido os costumes subscritores auxiliando-as com generosos donativos.

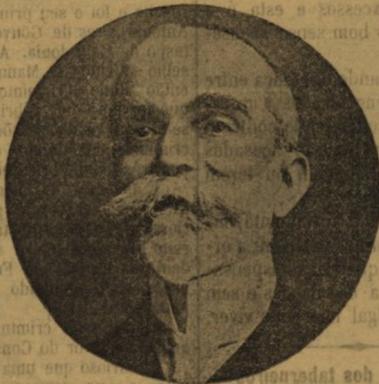
Mas então porque estiolou? A semente estava lançada por bom

semeador; o terreno preparado para a receber; frutificou ella durante 6 anos cessivos á custa de numerosas e valiosas dedicações. Porque razão, pois, é que tão util empreendimento foi esquecido nos ultimos dois anos?

Desta interrogação para a qual não havia resposta é que surgem novamente as Colonias Maritimas.

Em 14 de Março, em sessão da direcção da Cantina Escolar, apparece a seguinte proposta que foi aprovada por unanimidade:

«Considerando que as Colonias Maritimas de verão constituem uma arma poderosa na luta contra a tuberculose, sob o ponto de vista da sua profilaxia; considerando que a Cantina Escolar, de harmonia com os seus estatutos (art.º 3.º, alinea a) não fornece nos meses de Agosto e Setembro as refeições habituais ás creanças suas protegidas, recebendo comtudo durante os referidos meses as quotas dos seus associados, proponho que a Cantina Escolar dr. Bernardino Machado, continuando a obra simpática do seu illustre patrono, promova para o verão deste ano, as Colonias Maritimas á Fi-



DR. BERNARDINO MACHADO  
Iniciador



DR. CIPRIANO DINIZ  
Presidente da comissão executiva



DR. DANIEL DE MATOS  
Presidente honorario



DR. JOSÉ DA SILVA NEVES  
Secretario



JOÃO AUGUSTO SIMÕES FAVAS  
Vice-presidente



JOSÉ ANTONIO D. DOS SANTOS  
Director dos turnos

mal das creanças portuguesas, os brilhantes resultados obtidos pelas creanças de Coimbra, protegidas pelas Colonias desta cidade em curta permanencia á beira mar. São desse artigo os periodos que a seguir transcrevemos:

«Desde 1902 que se organiza todos os anos em Coimbra, uma colonia de férias, com destino á Figueira da Foz, onde por grupos, e durante quinze dias em média, permanecem á beira-mar algumas dezenas de creanças pobres. Esta colonia... de férias, por se organizar nos meses de férias, que

não por ser formada como aquelas que lá fóra tem este nome e que se compõem só de escolares pobres e simplesmente fracos, é uma prova de que bastantes se pôde conseguir de baixo do ponto de vista do fortalecimento e robustecimento das pobres creanças, excitadas da Natureza, e sujeitas á mórbida cultura dos bairros e casas sem luz, sem ar e sem pão, ainda mesmo quando apenas se dispõe de limitadissimos recursos.

A colonia coimbrã é instalada muito modestamente e, com menos de dois tostões por dia e por cabeça, nela se tem conseguido vitalisar e tratar, durante os meses de Agosto, Setembro e Outubro, de cada ano, algumas de-

guerra da Foz, das creanças pobres de Coimbra. — (a) José da Silva Neves.»

Convidaram-se os presidentes das juntas de parochia para uma sessão conjunta, ficando nela resolvido que se constituíssem em comissão auxiliar sob a presidencia do sr. Frederico Pereira da Graça, vereador do pelouro da instrução.

A comissão executiva pertencem todos os membros da comissão instaladora da Cantina Escolar tendo como presidente o sr. dr. Cipriano Diniz, vice-presidente Simões Favas e secretario dr. José da Silva Neves, autor

da proposta, ficando agredado o cidadão José Antonio Domingos dos Santos antigo dirigente dos turnos de creanças e que tão dedicadamente tem auxiliado a comissão. A presidencia honoraria aceitou-a o sr. dr. Daniel de Matos ligando assim o seu nome prestijioso a uma obra para cuja fundação tanto contribuiu.

Assim se organizou de novo um nucleo de vontades com a missão de não deixar esquecer por mais tempo uma obra que no estrangeiro tem sido objecto de congressos como o de Lyon, realisado em 10, 11 e 12 de Abril deste ano, em que se continuaram os trabalhos encetados no 1.º congresso nacional das Colonias de Férias, realisado em Paris no ano anterior sob a alta protecção dos ministros do interior, da instrução publica, da Previ-

dencia Social, Liga do Ensino, Aliança de Higiene Social e do Touring Club de França e em cujas sessões realisa-

TRANQUILIDADE

O país está em socôgo. Assim o afirmam noticias de caracter oficial.

Efectuadas muitas prisões, umas de implicados em conspiração e outras por suspeitas, é justo que se apurem responsabilidades e que se deixe em paz quem as não tiver.

Em Coimbra não ha razão de queixa. Tudo se encontra na mais absoluta tranquilidade e é isto que é indispensavel que aconteça por toda a parte.

Combatam-se os inimigos politicos, mas sem odio pessoal, que é coisa muito diferente e muito mais perigosa. Não confundir o homem de ideais diversos com o facinora, com o criminoso dos piores instintos.

Acima de tudo o respeito pelas leis. Nada de justiça pessoal, cada um como a entende e como a quer. Castigue-se com energia, mas sempre dentro da lei.

Ha uma grande diferença entre os que foram encontrados com armas na mão combatendo contra a Patria e os que só são acusados simplesmente de serem ou terem sido monarchicos.

O descanso dos taberneiros

Em virtude de reclamação da Camara Municipal, foram novamente dadas ordens para que o descanso dos vendedores de vinho seja ao domingo.

Assim se vai agravar, sem conveniencia para ninguem, os centenares de negociantes de vinho a retalho obrigando muitos a pôrem termo a esse genero de commercio.

A Camara, que deve ser a boa administradora das receitas do municipio, verá reduzidos e muito os seus rendimentos com a redução das avanças.

E tudo isto porque se não escolhe outro dia da semana para o descanso dos taberneiros!

Desvantagens muitas, conveniencias nenhuma!

Não se justifica uma semelhante intransigencia.

PELO DISTRITO

Reassumiu as funções de administrador efectivo do concelho da Figueira da Foz, o sr. dr. Joaquim Cortesão.

Terrenos do Estado

O Governo trata de readquirir a posse de grandes porções de terreno de que alguns proprietários se aposaram na ilha de S. Tomé, ou que esses terrenos sejam pagos à fazenda nacional, o que se eleva a milhares de contos de réis.

COMISSÃO DISTRITAL

Sessão de 18 de Julho

Presidencia do sr. Governador Civil dr. Mendes de Vasconcelos, presentes os srs. Auditor Administrativo substituto, dr. Antonio Garrido; vogais drs. Lusitano Brites e Abilio Justiça e o Agente do Ministerio Publico, sr. dr. Manuel Maria.

Lida e aprovada a acta da sessão anterior, e dado o devido destino à correspondencia recebida.

Aprovou a deliberação da camara municipal de Arganil, relativa à mudança de um caminho, que lhe foi requerida pelo padre Antonio Quaresma, da Bemfeita;

Aprovou as percentagens para o ano de 1913, votadas pelas camaras municipais de Cantanhede, Mira e Tábua.

Denegou aprovação à deliberação da camara municipal de Mira, relativa à cedencia de 125m,040 de terreno baldio no sitio do Arieiro, para alinhamento da vedação duma propriedade, o que representa uma alienação

que só pelas leis de desamortização pode ter lugar; e a um orçamento suplementar da camara municipal d'Arganil, por a sua unica verba de receita ser formada por parte da despesa autorizada no orçamento ordinario para pagamento por conta do seu debito ao Hospital de S. José.

Teatro em Coimbra

I X

Os dois espectáculos em que tomou parte Emilia das Neves, foram duas noites de delirio no velho Teatro Académico. A grande actriz, que nos lembra de ter visto na sua ultima récita de despedida da scena, onde o seu génio foi tão fulgurante, foi acompanhada ao Hotel, no largo das Ameias, entre as mais arrebatadoras demonstrações de entusiasmo.

Seguiu-se, porém, a estes dias de festa, a mais acirrada discordia entre os socios da Academia Dramática, devida ao seguinte facto:

No final do primeiro espectáculo de Emilia das Neves foi afixado no salão do teatro um aviso convidando os socios a reclamarem, até às 10 horas da manhã do dia seguinte, os seus bilhetes para a segunda récita, sob pena de serem vendidos a estranhos à sociedade que em grande numero os solicitavam.

E ai temos dois homens que vieram a exercer cargos publicos superiores: aquêle foi illustre lente de Direito e é arcebispo, e este foi presidente da camara do Funchal, governador civil, deputado e membro da junta geral.

A comissão criminal resolveu a questão a favor do Conselho.

E' curioso que uma das acusações feitas a este versava sobre o facto duma costureira do teatro, por distração, ter atravessado a scena, quando Emilia das Neves estava representando, impondo esta irreverencia à responsabilidade do Conselho.

Isto prova o rigôr que havia em tão na disciplina do Teatro Académico, onde se não ouvia pateada nem qualquer outra manifestação de desagrado.

No ano de 1860 vieram representar ao Teatro Académico o dr. Augusto Soares Franco e Josefa Soler, levando à scena O amor maternal, A Modesta, Um par de mortos ou a vida dum par, a Actriz no tempo de Luis XIV ou os comediantes d'El-rei, e a scena comica de Soares Franco O Tiranete, sendo auxiliados nestes espectaculos pelos académicos João Carlos de Valadas Mascarenhas, Francisco de Calça e Pina, João Temudo Rangel, José Barbosa de Carvalho, Alfredo Soares Franco, irmão de Francisco e Soares Franco, e Domingos José d'Almeida e Silva, unico que ainda vive em Coimbra.

Quando se estava representando a Modesta, tocou a fogo, que se manifestou no grande predio do dr. Manuel dos Santos Pereira Jardim, depois visconde de Monte-São, na Coureira de Lisboa, predio reedificado e habitado atualmente pelo sr. Conde de Felgueiras. O teatro ficou quasi deserto, porque nesse tempo era costume os académicos prestarem grande auxilio na extinção dos incendios.

Desde então a Modesta era tida como peça de mau agouro, pois três vezes succederam precalços quando se representava essa peça.

Em meado de 1860 vieram a Coimbra quatro zuavos dos que entraram na guerra da Crimeia, dizendo serem actores-curiolos. Quizeram representar no Teatro Académico, mas houve dificuldade por não serem artistas de fama.

Os zuavos apresentaram ao Conselho da academia um album volumoso com noticias muito logiosas que deles deram jornais estrangeiros.

Era então presidente do Conselho da Academia Dramática, João José de Mendonça Cortês, que veio a ser lente de Direito, ministro e par do reino.

Feita por ele a tradução dessas noticias, chegou-se à convicção de que os quatro zuavos tinham tido decidida vocação e amor pela arte dramática, que mesmo durante a guerra animavam as tropas com a representação de peças em teatros improvisados no campo da batalha.

Terminada a guerra da Crimeia, em vez de procurarem o descanso, deixaram-se andar a correr mundo representando, usando berrantes uniformes e condecorações.

Representavam, de preferencia, ecceudevilles, episodios da guerra, cançonetas, etc., tendo uma canção propria que durante muitos anos se tornou popularissima em Coimbra.

O Conselho recusou aos zuavos autorisação para eles representarem

no Teatro Académico, recusa esta que não agradou à grande maioria dos estudantes, que sympathisavam imenso com eles.

Convocou-se uma assembleia geral da academia para protestar contra a resolução do Conselho, que viu reprovada a sua resolução. E assim foi permitido aos zuavos representar no referido teatro.

A concorrência a estes espectaculos não foi grande.

Dois dos zuavos trabalharam com a melhor boa vontade para a extinção do incendio da casa do dr. Jardim, incendio este que se communicou a um predio das trazeiras daquele, onde residia o académico Costa e Silva, que fazia parte da orquestra e que ficou muito prejudicado com o incendio.

Por este motivo foi dada uma récita em seu beneficio e nela tomaram parte estudantes e os zuavos, que foram mais tarde representar tambem no Teatro da Graça.

PELO TRIBUNAL

Audiencia ordinaria do dia 22

DISTRIBUIÇÃO

— Ao escrivão do 1.º officio Almeida Campos, inventario orfanologico por obito de Antonio Gonçalves Barreira, em que é cabeça de casal Fortunata Pessoa Barreira, desta cidade.

— Ao escrivão do 2.º officio Faria, acção processo ordinario requerido por José Maria da Silva Raposo, contra Joaquim dos Reis Gomes, ambos desta cidade.

— Ao escrivão do 3.º officio Calisto, acção de divórcio requerida por Cândido d'Almeida Mota, desta cidade, contra sua mulher Maria Augusta do Carmo, residente em Lisboa.

— Advogado officioso dr. Fernando Lopes.

— Ao escrivão do 4.º officio, Freitas Campos, acção especial de pequenas dividas requerida por Lotario Lopes M. Ganhão, desta cidade, contra Porfirio da Costa Novais, ausente em parte incerta.

— Acção de investigação de paternidade requerida por Maria Estefania Augusta de Sequeira e Sousa, residente em Torres Novas, contra dr. Mauricio Augusto de Sequeira, residente no Funchal.

Festas e romarias

Amanhã, na sexta feira e sabado realizam-se em Cantanhede as grandes festas a S. Tiago.

Vai ali uma filarmónica da Figueira da Foz. O fogo d'artificio é do afamado pirotecnico de Viana do Castelo, José de Castro.

— Nos dias 26 e 28 do corrente realizam-se em Pombal as festas e romaria do Bódo, que melhor se lhe deo chamar do Bólo, porque faz parte do programa da festa a entrada dum homem em um forno com lume, para ali colocar para cozer um bólo enorme, que se compõe de muitos alqueires de farinha. O homem entra no forno e sai rapidamente, ficando o bólo a cozer até o dia seguinte, para ser distribuido em pequenas porções pelos forasteiros, para livrar... de sezões depois de morto.

Haverá ali naqueles dias uma grande feira.

Ecos da sociedade

DOENTES. — Está nesta cidade, em tratamento de sua abalada saude, o nosso conterraneo sr. Joaquim da Costa Ferreira Lopes, factor de segunda classe em Torre das Vargens. Estimamos o seu breve restabelecimento.

PARTIDAS E CHEGADAS. — Partiu para a Figueira da Foz o sr. José Dinis Simões.

— Regressou já a esta cidade o nosso amigo sr. Alberto Viana que em viagem de recreio visitou na semana finda Leiria, Batalha, Alcobaca, S. Martinho do Porto e Caldas da Rainha.

A sua viagem foi toda feita em bicicleta, e dela nos manifestou as agradaveis impressões que colheu em tão delicioso passeio.

ANIVERSARIO. — Faz amanhã anos o nosso amigo sr. José Gonçalves, habil fotografo nesta cidade.

Antecipadamente lhe enviamos as nossas saudações.

Aeroplanos

Alguns folhas periodicas da capital abriam subscrição para a compra de aeroplanos.

Esta ideia tem sido muito bem acolhida, principalmente pelo exercito, que tem concorrido para essa subscrição.

EXAMES

Escola de Farmácia

Dias 20 e 22.

Francisco d'Almeida Rocha Raul Armando de Figueiredo Pançada.



Jardim Escola

João de Deus

No domingo realison-se nesta escola a festa do encerramento das aulas no ano lectivo. Pelas 11 horas, na presença de muitas damas da nossa sociedade elegante e diversos cavalheiros procedeu-se a exame das provas finais a muitas creanças. Os resultados foram surpreendentes. Entre as creanças, uma menina, no curto praso de três menses, aprendeu a ler e escrever. No final das provas foram as professoras muito cumprimentadas pela maneira como compreenderam a alta missão de que estão investidas.

Seguiu-se a distribuição de prémios aos alunos mais distintos, constando de aneis de ouro, diversos brinquedos, livros, etc.

Depois os meninos, com acompanhamento a orgão pelo filho do Grande Poeta, que deu o nome a esta Escola, o sr. dr. João de Deus Ramos, entoaram diversos hinos.

Seguiu-se o jantar das creanças, que, como de costume, foi servido pelas professoras.

Foi uma festa bem passada, deixando gratas recordações a todos que a ela assistiram, recebendo o sr. dr. João de Deus Ramos manifestas provas de gratidão pela forma brilhante como dirige tão altruista obra de amor, de carinho e de instrução.

— Veio propositadamente assistir a esta festa o nosso conterraneo sr. dr. Elisio de Campos, dignissimo tenente da armada e secretário da Associação das Escolas Moveis.

Transferencias

Foram transferidos para infantaria 23 os srs. capitães Gomes da Silva, Figueiredo e Zaqueli e o tenente Moreira, e para infantaria 35 os srs. maiores Sousa Dias e Pacifico e os capitães Vilar, Machado e Lima.

Antonio José d'Almeida

Chega no proximo domingo a esta cidade, no comboio das 11,45, o sr. dr. Antonio José d'Almeida, que vem inaugurar o centro evolucionista no magnifico predio da rua da Sota e rua de Poço, que pertenceu a Domingos Antonio de Freitas.

S. ex.ª será esperado na estação pelos seus amigos politicos e pessoais, que o acompanharão ao centro ou ao teatro, onde se realizará uma sessão de propaganda politica, na qual discursarão, entre outros, os srs. drs. Antonio José d'Almeida, Antonio Granjo, Augusto Barreto, Vasconcelos e Sá, Julio Martins, tenente coronel Coelho e dr. Mesquita de Carvalho.

A' noite realiza-se no Hotel Avenida o banquete em honra do sr. dr. Antonio José d'Almeida, para o qual estão inscritas numerosas pessoas de Coimbra e de fóra.

Aposentação

Foi inspeccionado no Governo Civil deste distrito o revd. pároco de Samuel, sr. Antonio Maria Gonçalves Curado, para o effeito da sua aposentação, sendo dado pela junta medica como absolutamente impossibilitado de continuar no exercicio de suas funções.

Placas reclames

Já foi enviado para Lisboa para as officinas da casa Freire, gravador, o desenho das placas reclames que vão ser afixadas em diferentes estações do caminho de ferro, o qual foi executado pelo sr. Antonio Augusto Gonçalves.

Passaportes

Na semana finda em 20 do corrente foram passados no Governo Civil de Coimbra 73 passaportes para o Brasil e 2 bilhetes de identidade, sendo 2 para Espanha, 1 para ser apresentado pelo portador em qualquer ponto do pais, 1 para Boston e 3 para o Brasil.

Estes emigrantes foram acompanhados de 24 pessoas de familia.

Conspiradores

Hoje chegaram à Penitenciaria de Coimbra, varios conspiradores, que veem para serem julgados no tribunal marcial.

Brevemente chegarão mais implicados nos acontecimentos politicos.

Agressão

Na 2.ª esquadra encontram-se presos José Simões de Carvalho Matias, proprietario e seus filhos José Simões de Carvalho e Daniel Simões de Carvalho, negociantes em Lisboa, onde habitam na rua das Trinas, fôdos de Serpins, Louzã, que, para liquidação de contas agrediram brutalmente um pobre Antonio Falcão que se encontra em perigo de vida.

Como o Falcão devesse determinada quantia ao Simões Matias, e não

lha podesse pagar devido à sua pobreza, este, escreveu aos filhos que propositadamente, segundo informações colhidas pela policia, vieram de Lisboa espancar o pobre Falcão.

Segundo testemunhas, o Matias já havia oferecido 5 libras a diversos individuos para deste modo saldarem as suas contas com o Falcão.

Os agressores negam o facto que lhes é atribuido, mas não resta a menor duvida que são eles os unicos responsaveis por tão brutal aggressão. Vão ser enviados novamente para a cadeia da Lousã.

Festas da cidade

No domingo reuniram-se na Associação Commercial para tratarem das festas da cidade no proximo ano, alguns membros da comissão que ha tempo havia sido eleita.

Em virtude da pouca concorrência a esta reunião, o que lamentamos, foi resolvido manter a deliberação duma das ultimas reuniões, que consiste na distribuição de boletins para todos os individuos, que podem, se inscreverem com uma quota mensalmentem, não inferior a 100 réis, cuja quantia será quebrada todos os menses e depositada na Caixa Geral.

E' preciso que a comissão comece desde já a trabalhar com actividade, de contrario não se passa do convite para reuniões e chega-se à época sem haver nada feito e Coimbra mais uma vez se prejudica não realizando as festas.

Em liberdade

Ja foi posto em liberdade aquele casal que havia sido preso e conduzido para esta cidade, à ordem do administrador do concelho da Louzã.

Nada se apurou para que continuassem presos.

Museu Machado de Castro

Trata-se de conseguir dotação para obras no antigo paço episcopal, sem o que se torna impossivel a instalação do museu de arte Machado de Castro.

Algumas obras se fizeram até já para este fim, mas são insuficientes.

Telefones

Chegou a esta cidade o material para a montagem da linha telefonica entre Coimbra, Lisboa, Porto e Santarem, serviço este que vai principiar a ser feito e que trará importante beneficio para esta cidade.

Pena é que continuem sem telefones as dezenas de individuos que os tem requisitado e muitos deles ha bastantes menses.

Edital

Pelo sr. administrador deste concelho foi publicado um edital, proibindo, em virtude de ordens recentes do Ministerio do Interior, que individuos que não são autoridade efectuem prisões ou deem buscas a casas particulares sem para isso estarem devidamente autorizados.

O "Pavão"

Foi para Lisboa, onde vai responder pelo crime de que é acusado, o célebre Pavão, que ha tempo fugiu da Penitenciaria de Coimbra, sendo depois preso em Espanha.

A' policia

Ao sr. commissario de policia vimos pedir as mais energicas providencias contra o facto de por ai se jogar descaradamente até de manhã, sendo essas casas até frequentadas por menores de 14 anos!

Segundo nos informam ainda ha bem pouco tempo, dois individuos que tinham de embarcar para a Beira, entraram numa dessas casas e ai lhes foi ganha, escandalosamente, a quantia de 200\$000 réis, perdendo alem disso o comboio.

Não indicamos as casas de taboagem porque não somos denunciante, mas se a policia procurasse, encontraria sem dificuldade esse numeroso grupo de exploradores, tão frequentes agora em Coimbra, que são a causa de tanta miseria.

Transcriçào

Aos nossos presados colegas Gazeta da Figueira e Poco de Vieira, agradecemos a transcriçào que fizeram do nosso artigo editoriaL Paz e Trabalho.

Batalhão Nacional

Como noticiámos, realison-se no domingo o anunciado exercicio do Batalhão Nacional Republicano, na vila de Ançã.

A entrada na vila, que se effectuou pelas 9 horas, foi entusiastica e arrebatadora. Toda a população, acompanhada por uma filarmónica que executava o hino nacional, representantes da comissão municipal de Cantanhede, administrador do concelho, etc., saudavam com palmas e vivas o Batalhão, enquanto ao ar subiam centenas de foguetes.

Da entrada da vila até ao largo da igreja, o povo não deixou de acia-

Table with 2 columns: Category, Value. Includes items like 'Aumento em peso', 'em estatna', etc.

A Companhia dos Caminhos de Ferro já communicou à comissão executiva, ter concedido redução de 50% no preço dos bilhetes.

Os turnos são este ano de 35 creanças cada um, partindo o primeiro no principio de agosto.

A junta de Santa Cruz resolveu concorrer com a importancia necessaria para a despesa a fazer com 40 creanças escolhidas entre as mais pobres da sua freguezia.

A inspecção medica para estas, realisa-se na proxima segunda feira, pelas 12 horas, na Cantina Escolar, podendo entregar os seus requerimentos ao presidente da respectiva junta de parouquia até ao proximo sabado, 27.

Os donativos mais importantes recebidos até hoje são:

Table with 2 columns: Donor Name, Amount. Includes 'Governo Civil', 'Sarau realizado na Cantina', etc.

alem de muitos outros de menor importancia. O produto da subscricao aberta nos estabelecimentos comerciais vai brevemente ser recolhido.

A junta de parouquia de Santo Antonio dos Olivais ofereceu 2 cantaros de azeite.

A junta de parouquia de Santa Clara na impossibilidade de concorrer do seu cofre, organizou um sarau cujo produto está em cobrança.

Entusiastica recepção

Chegou no domingo a Lisboa o deputado republicano Rodrigo Soriano, que se tem mostrado um grande amigo de Portugal, defendendo no seu pais a Republica Portuguesa e a nossa nação.

A recepção attingiu proporções extraordinarias de entusiasmo, tomando parte nela muitos milhares de pessoas.

Claudio das Cabanas

Os cães, «tão fieis e tão bons servidores que, por dádivas mil vezes superiores não abandonam jamais o dono indigente ao qual se dedicam»; as cabras, os cabritos, os carneiros, que sobem à tarde à crista do rochedo para o verem de mais longe regressar à cabana, que o chamam como se compreendessem que os seus baldios apressarão o regresso dele, que se lançam por ele acima para lhe fazer festas logo que o dono acaba de atravessar o campo cultivado e que entra nos matos incultos, onde lhe permite que pastem e saltem em liberdade; as aves que o viram ainda pequeninas, implumes, respeitar os ninhos, esmagalar o pão e pol-o ao alcance das que estavam no chôco; as abelhas, as lagartixas, emfim, todos os pequenos insetos habitantes das folhas, das pedras ou da herva a quem nunca fez mal, tudo isso, todo esse mundo animado rodeia e festeja o homem rustico mas bom que foi Claudio das Cabanas, tão bem pintado por Lamartine em o seu famoso tailleur de pierre.

E ele, o homem a quem o infortunio fizera dedicar tudo à Natureza, considerava tanto aquele meio como o mais proprio ás suas inclinações, que o autor, dirigindo-se a ele diz-lhe:

«Socega, torna a sentar-vos no sitio onde estaveis, no meio da vossa familia de cabrinhas e carneiros, de lagartixas, de abelhas e do cão.

«Todos eles são da vossa familia, não é assim?

«Eu tambem, como vós, os compreendo e amo.

«Se Deus não se considerou demasiadamente grande para os crear, não devemos nós tornar-nos demasiadamente elevados para conviver com eles».

Devemos, pelo contrario, na affectuosidade que eles nos prodigalissim, procurar uma compensação adequada à maldade ou à indifferença que topamos nos homens.

LUIS LEITAO.

mar a Patria, a Republica, o Batalhão etc., executando a Hymnónica, durante o percurso, o hino nacional. Chegado ali e depois de formado o sarilho, os alistas dividiram-se por diferentes pontos da pitoresca e encantadora vila saboreando os seus farnéis, que pouco depois das 10 horas eram emalados a toda a pressa, porque a corneta os chamava á forma.

Era a hora em que estava para terminar a missa. Carneiro Franco dispôs os alistas que fazem parte do orfeon, começando, logo que a missa terminou, a cantar a Portuguesa e uma outra canção, que foram escutadas com a mais religiosa atenção, recebendo o orfeon, ao terminar, fartos aplausos.

Usa em seguida da palavra o sr. alferes Casimiro, o simpático e brioso comandante do Batalhão, que em frase quente e sugestiva, fala largamente sobre a Republica e as suas leis, sobre tudo a da separação e a do recrutamento.

Ambos os oradores foram fartamente aplaudidos e o orfeon de novo cantou a Portuguesa, que ao terminar é delirantemente saudado.

Em seguida formou o Batalhão, fazendo exercicio de tática aplicada recebendo o seu querido comandante as mais sinceras felicitações pela forma como se apresentaram os alistas.

Terminado o exercicio o Batalhão saiu dali vindo formar o sarilho em outro ponto, onde-lhe foi servido frutas e bolachas, findo o qual cada um foi tratar de jantar.

A tarde o povo com os alistas confraternisaram duma maneira estonteante, deixando a mais grata recordação nos habitantes dali e que eles também trouxeram.

Uma comissão de cavalheiros ofereceu um jantar ao comandante, instrutores e direcção, trocando-se os mais affectuosos e cordeais brindes.

Ministro das Colonias

Chegou ontem a esta cidade o sr. tenente-coronel Carreira d'Albuquerque, que, illustre Ministro das Colonias, que se hospedou com sua filha a sr. D. Raquel, no Hotel Avenida, onde s. ex. foi muito cumprimentado.

S. ex. partiu hoje para o Porto, ás 16,20.

Universidade

Terminaram ontem os actos na Faculdade de Theologia, reunindo-se a congregação final para as informações finais.

O juri proposto pela Faculdade de Sciencias para o concurso de professores de desenho matematico na Universidade, é constituído pelos professores srs. drs. Luiz da Costa, Souto Rodrigues, José Bruno, Costa Lobo, Henrique de Figueiredo, Luciano Pereira da Silva, Sidonio Pais e Antonio Augusto Gonçalves.

Roubo

Em Luso foi preso José Justino Loureiro, do Porto, por ai ter vendido uma motociclete por 300000 reis, que tinha alugado num estabelecimento desta cidade.

Concurso hipico

E' provavel que o concurso hipico em Coimbra possa realizar-se no domingo, 4 d'Agosto.

Captura

Pela Feitoria Central da Infancia, de Lisboa, foi pedida á policia desta cidade a captura do menor Antonio Candido da Silva, de 13 anos, de Paedros do Coura, filho de Antonio José da Silva e Ludovina Brito, que ali se achava preso pelo crime de furto.

O garoto diz que seus pais habitavam nesta cidade, mas não são aqui conhecidos.

Vadiagem

Como ultimamente noticiamos o sr. governador civil mandou tambem prender a vadiagem que infestava as ruas da cidade, sendo alguns desses entes já entregues ás respectivas familias por os terem requisitado.

Porem, vai enviar os que contarem mais de 18 anos para o poder judicial, para onde devem ser remetidos hoje, procurando por todos os meios interner os restantes nas casas de correção.

E' uma medida que merece bem o mais justo aplauso de toda a cidade, pois ha muito que dela havia necessidade.

OBITUARIO

Sepultou-se no domingo a gentil filha do sr. Carlos Ribeiro, impressor na Imprensa da Universidade. Acompanhamos o desolado pai e mais familia na dor que os compunge.

Faleceu em Lisboa o general reformado sr. Eduardo Castilho, nosso conterraneo, irmão da sr. D. Adelaide Castilho Vieira, que foi esposa do sr. Adelino Vieira, antigo secretario da Camara Municipal de Coimbra.

O finado pertencia á arma de cavalaria, vindo o seu cadaver amanhã para esta cidade para ser depositado em jazigo de familia no comitório da Conchada.

Os nossos sentidos pezamas á familia enlutada e em especial ao sr.

Guilherme d'Albuquerque, nosso colega d'A Tribuna e sobrinho do falecido. — Finou-se o sr. Antonio Maria da Gama, negociante e proprietário, residente na rua Bordoalo Pinheiro e pai do nosso conterraneo sr. Antonio Maria da Gama, residente em Lisboa, a quem enviámos os nossos sentimentos bem como a toda a familia do saudoso extinto.

O General Eduardo de Castilho FALECEU

Cristina Julia da Silveira Pinto Castilho (ausente), Virginia Julia de Castilho d'Albuquerque e suas filhas, Lavinia de Castilho e Melo Teles de Menezes e seu marido, o alferes José d'Albuquerque e sua esposa, Eduardo d'Albuquerque (ausente), Guilherme d'Albuquerque, Julia de Castilho Miranda Lemos e seu marido (ausentes), Julia de Castilho Nunes seu marido e filhas, (ausentes), e o seu creado Francisco Ribeiro, participam o falecimento de seu presado cunhado, tio e amo o general Eduardo de Castilho, a todos os seus parentes e amigos, e que o seu funeral terá lugar na cidade de Coimbra, amanhã, 25 do corrente, pelas 10 horas da manhã, saindo o prestito da estação do caminho de ferro de Coimbra para o cemiterio da Conchada.

Terminado o exercicio o Batalhão saiu dali vindo formar o sarilho em outro ponto, onde-lhe foi servido frutas e bolachas, findo o qual cada um foi tratar de jantar.



É TÃO FACIL CONSERVAR-SE DE SAUDE!

Se conseguirdes o remédio proprio para o caso, e o applicardes promptamente, evitaes que a doença se torne mais séria do que o necessario. Tomando immediatamente o caminho para a cura, claro está que vos poupaes muito soffrimento e incommodo, alem de despeza inevitavel ao tratamento. Tomes, por exemplo, a moletta dos pulmões; tratada devidamente no seu principio, podeis sustenta-la e cural-a. Com um tratamento errado vae de mal para peor. Eis-aqui um caso que o comprova:

É com a maior satisfação que participo a V. Ss a

cura radical

da minha filha Amelia Roza, de 9 annos de idade, que soffria de

fraqueza pulmonal,

e que andava já havia tres annos em tratamento com os medicos. Por ultimo del-he a tomar alguns frascos de

Emulsão de SCOTT,

que me aconselhou o Snr. Dr. Malheiro, e ao fim de quatro mezes obtive completas melhoras, e só á Emulsão de Scott é que eu devo a saúde de minha filha. (a) Maria Roza, Chaves, Travessa das Caldas, 13 de Novembro de 1909.

A cura propria, em todos os casos de moletta pulmonar, a mais rapida e a melhor, está na Emulsão de Scott. Se qualquer pessoa da vossa familia tem os pulmões affectados, procure a Emulsão de Scott, que é sempre o que o vosso medico aconselha quando é consultado. Se fizerdes uso da Emulsão de Scott, resultará a cura da vossa moletta pulmonar; mas tem de ser a Emulsão de Scott, visto que não ha outro preparado que tenha um archivo de curas comprovado em o que a Emulsão de Scott tem alcançado em todos os países civilisados. Se padecdes dos pulmões, procure hoje mesmo a Emulsão de Scott. Esta Emulsão cura as molettas dos pulmões sendo tomada promptamente, em qualquer epocha da vida. Curas nos novos, nos velhos e nos de meia idade.

NOTA: Apartar do Imposto de Sello de 30 reis por cada frasco, todas as Farmacias e Drogharias vendem a Emulsão de SCOTT, aos preços seguintes, a saber: 300 (300) frascos: 900000 reis; 200 (200) frascos: 600000 reis; 100 (100) frascos: 300000 reis. Para mais informações, escrever ao Sr. James Cassell & Co., Succes, Rua do Mouzinho da Silveira, 85, 1.º Porto. Estar sempre em busca da Emulsão com a marca do homem do peixe — que significa o processo SCOTT.



Atradores Civis

Convidam-se todos os atradores civis que fazem parte da 4.ª Filial da União dos Atradores Civis Portuguezes e bem assim todos aqueles que nela se queiram filiar, a comparecerem no Centro Fernandes Costa (Pal. da Inquisição) no proximo sabado, 27 de Julho, pelas 21 horas, afim de se tratar de assuntos referentes á 4.ª Filial e de interesse para todos.

Defesa Nacional

Receita e despêsa do sarau levado a effeito pela Commissão de sargentos da guarnição militar de Coimbra:

Table with 2 columns: Description of expenses and Amount. Includes items like 'Dispendido com o documento n.º 1 (selo)', 'Idem n.º 2 (um banco para a musica)', etc.

Soma 452200

Coimbra, 18 de Julho de 1912.

A Commissão liquidatária.

CEMITERIO DA CONCHADA

Foram enterrados neste cemiterio os seguintes cadaveres:

- List of names and dates of burials: Celestina, filha de Manuel Vitorino de Moura e Elvira Duarte Cadima, de Coimbra, de 15 mezes, sepultada no dia 15. Eugenio, filho de Eugenio Gaspar e Maria das Dores, de Coimbra, de 3 annos, sepultado no dia 15. Joaquim, filho de Germano Ramos Ribeiro e Maria Ribeiro, de Coimbra, de 18 mezes, sepultado no dia 16. Constancia Rosa, ignora-se a filiação, de Coimbra, de 76 annos, sepultada no dia 17. Fernando, filho de Raul Ribeiro e Maria do Patrocínio, de Coimbra, de 7 mezes, sepultado no dia 17. Custodio, filho do Maria Carolina e pai incognito, de Mortagua, de 14 annos sepultado no dia 19. Maria Emilia Portugal, filha de José Luiz Portugal e Teresa de Jesus, de Viana do Castelo, de 74 annos, sepultada no dia 19. Joaquim Roque Mano, filho de Roque Mano e Rosaria Maria, de Lavos, de 63 annos, sepultado no dia 20. Maria Teresa, filha de Carlos Ribeiro e de Emilia de Jesus Fonseca, de Coimbra, de 22 mezes sepultada no dia 21. José da Silva Oliveira, filho de José Oliveira e Maria Oliveira, de Coimbra, de 29 annos, sepultado no dia 21.

Na Anemia, febres palustres ou se-zões, tuberculose

e outras doenças provenientes ou acompanhadas de FRAQUEZA GENERAL recomenda-se a

Quinarphenina

Experiencias feitas por inumeros hospitais do pais e colonias, confirmam ser o tonico e febrifugo que em mais serias garantias oferece no seu tratamento.

Augmenta a nutrição, excita fortemente o appetite, facilita a digestão e é muito agradável ao paladar.

Grand-prix e medalha de ouro na Exp. Int. d'Anvers, de 1911.

Instruções em portuguez, francez e inglez.

A venda nas boas farmacias. Depósito: Em Coimbra, Farmacia Donato. — Figueira da Foz, Farmacia Sotero. — Porto, Farmacia Ri-carda. — Rua do Bom Jardim, 370. — Depósito geral: Farmacia Gama, Calçada da Estrela, 118 — LISBOA.

Curam-se com as Pastilhas do Dr. T. Lemos, Caixa, 310 reis. Depósitos. Os mesmos da Quinarphenina.

Comarca de Coimbra

Acção de divórcio

Em cumprimento do disposto no art. 19.º da Lei do Divorcio de 3 de Novembro de 1910, se faz publico que por sentença de 19 do corrente mês de Julho foi autorisado o divórcio definitivo entre os conjuges Maria do Carmo e Cunha e Joaquim Ferreira Dias, do logar d'Eiras, desta comarca, divórcio requerido de mutuo accordo.

Coimbra, 20 de Julho de 1912.

O Escrivão do 4.º officio,

Artur de Freitas Campos.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

Oliveira Pires.

VENDE-SE quasi nova, para janella, na Comissaria da Moda, Coimbra.

GRADE



REMINGTON Typewriter Company

Abriu NESTA CIDADE na Rua de Ferreira Borges n.º 135 1.º andar, uma agencia da REMINGTON TYPEWRITER COMPANY com sede na Rua do Ouro n.º 127-1.º — LISBOA. Nesta mesma Agencia se trata da venda de máquinás Remington de escrever, papel quimico para copias, papel Setencil, fitas de todas as cores, tintas, papel branco de todas as qualidades, o mais proprio para escrita á máquiná, etc. Ensina-se o curso de escrita á máquiná, e encarrega-se de trabalhos de copia. A casa principal destas máquinás é em NOVA YORK, pois tem em todo o MUNDO mais de 500 SUCURSAIS E AGENCIAS de máquinás de escrever. Em construção e aperfeiçoamento não ha outra equal como se prova á vista. Alem das máquinás modelos 10 e 11 ha tambem á máquiná WAHL para escrever, somar, subtrair e tirar provas. O Agente, Eduardo d'Oliveira, Rua Ferreira Borges n.º 135-1.

Anuncio (1.ª publicação)

Na comarca de Coimbra e cartorio de Rocha Calisto correm editos de 30 dias, que começam na-quele em que se publicar o respectivo 2.º e ultimo anuncio, a citar os interessados incertos para, na segunda audiencia ordinaria do juizo de direito desta comarca de Coimbra, posterior ao praso dos editos, verem accusar a citação e aí marcar-se-lhes o praso de trez audiencias para deduzirem á impugnação que tiverem á justificação avulsa requerida por D. Maria dos Prazeres Rebelo, casada com Adelino Lopes Cortez, proprietaria, residente na vila e freguezia de Alvares, mas atualmente na rua do Padrao, Quinta d'Alsamassa, nesta cidade de Coimbra, e Jaime Rebelo da Costa Arnaut, casado com D. Maria Carolina Mousaco Alçada da Costa Arnaut, advogado, morador na rua Mousinho da Silveira n.º 9, 3.º, em Lisboa, que pretendem ser julgados habilitados como unicos e universaes herdeiros de sua mãe Umbelina Augusta Cortez ou Umbelina Cortez para todos os effeitos legais, a fim de poderem tomar conta de todos os bens, direitos e acções que constituem a herança desta, reclamando a entrega dos mesmos e entrando na sua posse efectiva e especialmente do dinheiro existente na Caixa Economica e dos papeis de credito que passam a indicar-se que pretendem fazer averbar em seu nome os quaes são:

- Inscrições de assentamento — Divida interna fundada de 3% — Do valor nominal de 1000000 reis: N.º 84:462 — 86:783 — 87:206 — 13:368 — 131:369 — 209:614 — 209:645 — 211:974 — 209:646 — 211:975. De 5000000 reis: N.º 41 — 155 — 3:826 — 25:341 — 35:362 — 35:549 — 35:677 — 45:057 — 46:868 — 46:889 — 51:423 — 55:024. De 1.0000000 reis: — N.º 4 — 29:316 — 53:371 — 111:757 — 122:948 — 125:658 — 131:828 — 144:425 — 150:765 — 150:766 — 154:941 — 161:273 — 165:890 — 169:703 — 187:170.

Da divida interna amortisavel de 4 1/2 % de 1888:

Um titulo de 5 obrigações do valor nominal de 4500000 reis com os n.ºs 101:376 a 101:380.

Na Caixa Economica de Coimbra no deposito n.º 1280, no livro 24 a folhas 285 a importancia de 1.4845540 reis; — e para tanto alegam:

que aquella justificada, sua mãe, D. Umbelina Augusta Cortez, que tambem assinava Umbelina Cortez, casada que foi com Joaquim Rebelo da Costa Arnaut, falecido em 5 de Agosto de 1895, faleceu no estado de viuva e sem deixar ascendentes, nem testamento, no dia 8 de Maio de 1912, na rua do Loureiro n.º 13, freguezia da Sé Nova da cidade de Coimbra;

que do casamento da mesma justificada os unicos filhos que ficaram são aqueles justificantes que, nos termos legais, são os seus unicos e universaes herdeiros para to-

VERMES INTESTINAIS NAS CRIANÇAS E ADULTOS. Expulsão infalivel PELO VERMIFUGO FARIA. Ha casos de creanças expelirem 100 lombrigas e adultos mais de 200 com este preparado. 250 reis cada frasco. Avenida em COIMBRA. Em todas as Farmacias e Drogarias.

ANUNCIO ACCÃO DE DIVORCIO COMARCA DE COIMBRA. Cartorio do escrivão do 2.º officio. Por sentença de 22 de Julho de 1912 foi autorisado o divórcio entre os conjuges Paulino dos Santos, maquinista do caminho de ferro, residente nesta cidade, na rua do Padrao e Maria do Rosario Costa, ou Maria Angelica da Costa, proprietaria, residente na Lameira de Santa Eufemia, freguezia de Luso, concelho da Mealhada, com fundamento nos n.ºs 1.º e 8.º do art. 4.º da Lei do Divorcio de 3 de Novembro de 1910. Verifiquei a exactidão. O juiz de direito, Oliveira Pires.

CASA DE LISBOA. Carolina Costa. L. da Sé Velha, 20 e 21. COIMBRA. DOCES, FRUTOS E FLORES NATURAIS. LEITE PURO DE CABRA. Tomam-se encomendas.

CAIXEIRO Precisa-se de um caixeiro para uma casa industrial, que tenha de 16 annos para cima, que saiba bem ler, escrever e contar e que de boas referencias. O seu ordenado será pago conforme as suas habilitações. Quem pretender dirija-se á merceria do sr. David Leandro — Rua da Sofia — que está encarregado de dar informações.

MARÇANO Precisa-se para merceria. Da-se ordenado. Nesta redacção se diz. Arrendamento. Arrenda-se a casa n.º 5 da Ladeira do Seminario. Trata-se na mesma. Guarda comidas. Recebi dos directamente do estrangeiro, vendem-se por preços sem competencia, na casa de Lotário Gamito, 16, Praça 8 de Maio, 17.

VENDEM-SE. Tonéis e pipas de diferentes tamanhos, já avinhados, e boas viageiras. Vende-as Joaquim dos Santos Jorge — CERNACHE.

**INSTRUÇÃO COMMERCIAL**

(Collegio Mondego)

**Plano de estudos:** — Manir os alumnos de conhecimentos praticos immediatamente utilisaveis; iniciá-los nas diversas funções de empregados do commercio, industria e banco, supprimindo-lhes a pratica nas casas commerciaes; formar compradores, vendedores, expedidores, caixeiros, guarda-livros, contabilistas, stenographos, dactylographos, administradores e chefes de casa.

**Lingua franceza, ingleza e alemã,**  
tendo por base a conversação

Cursos diurnos e nocturnos de contabilidade, escripturação mercantil e caligraphia

**INSTRUÇÃO PRIMARIA E SECUNDARIA**

**SEXO FEMININO**

1.º e 2.º grau: linguas, sciencias e letras, labores, musica, desenho, pintura, commercio e economia domestica

**P. DA INQUISIÇÃO**

O director, **DIAMANTINO DINIZ FERREIRA**



**CAPITAL — 1.344.000\$000**

Fundo de reserva ..... 538.137\$359  
Idem, idem de garantia depositado na Caixa Geral de Depositos ..... 98.883\$570

Total ..... 637.020\$929

Indemnisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

**4.151.424\$314**

ESTA COMPANHIA a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos maritimos.

**CASA COLONIAL**

Luiz Manuel da Costa Dias

Rua da Sofia, 69 a 83 — **COIMBRA**

Torrefacção e moagem de café, a vapor, no proprio estabelecimento, á vista do freguez

Unica casa no genero em Coimbra

Torrefacção pelo systema Hennemann & C.ª "Eureka.."

Recomenda-se ao consumidor que prefira sempre o café torrado por este systema, pois devido ao arrefecimento instantaneo, resulta ser mais forte, aromatico e saboroso.

Executam-se pedidos de café torrado, ou moído em pacotes e latas de 1000, 500 e 250 gramas, para qualquer ponto do paiz, fazendo-se vantajosos descontos aos srs. revendedores

**Armazem de generos alimenticios**

**LOUÇAS, VIDROS E CRISTAIS**

Vistiem a Casa Colonial e verão as vantagens que oferece, pois fornece o publico com generos de primeira qualidade, por preços convidativos. Em todas as compras a dinheiro se dão senhas duplas do **Bonus Coimbricense** como brinde.

**AGUA DO BARREIRO**

**BEIRA ALTA**

Estimula fortemente o appetite; cura radicalmente a anemia e chlorose, as doencas do estomago, facilitando ao mesmo tempo a digestão; purifica o sangue e, no periodo catamenial, é infalivel reguladora das funções delicadas das senhoras.

Deposito em Coimbra:

**Manuel Fernandes de Azevedo & C.ª**

Praça 8 de Maio e Praça da Republica

**Companhia de seguros TAGUS**

Séde em LISBOA — Rua do Commercio, 56

FUNDADA EM 1877

Fundo de reserva ..... 235.000\$000  
Indemnisações pagas ..... 1.241.899\$274

Effectua seguros terrestres sobre predios, mobílias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em COIMBRA:

**José Joaquim da Silva Pereira**

PRACA DO COMMERCIO — 14

Tipografia da  
**GAZETA DE COIMBRA**

Pateo da Inquisição, 27

Telefone n.º 351

**COIMBRA**

Encarrega-se da composição e impressão de Jornais, revistas, bilhetes de visita, facturas, memoranduns, rótulos para farmacia, mapas, livros e todos os mais trabalhos tipograficos.

**IMPRESSÕES A CORES**

**LOTERIA DE LISBOA**

Bilhetes e fracções para todas as loterias, sendo esta casa a que tem vendido premios mais importantes.

Postaes illustrados — encontram-se sempre as melhores novidades na

Tabacaria Augusto Henriques  
Rua Ferreira Borges. — **Coimbra.**

**Padaria Popular**

Antiga padaria do sr. Inácio Miranda

12, Largo da Freiria, 12  
**COIMBRA**

Telefone n.º 374

Manuel Rodrigues da Bela & irmão, proprietarios desta acreditada e antiga padaria, previnem o publico e os seus estimados freguezes de que no intuito de bem os servir têm na sua padaria pão de bom fabrico e de todas as especies, tais como:

Pão abiscoitado, bolacha. Pão d'agua hespanhol, para todos os preços.

Pão de 80 a 90 réis o quilo.

Todo este pão é fabricado com agua filtrada.

O estabelecimento pode ser visitado por todas as pessoas que assim o desejarem, vendo mesmo o fabrico do pão.

Pão quente, de manhã, das 6 horas ao meio dia, e de tarde das 8 em deante.

**Analises de Azeite**

Aparelho ao alcance de todos para determinar com exactidão a acidez do azeite.

O mais portatil, mais simples e mais economico.

**Preço completo, 2\$500**

João Vieira da Silva Lima — Coimbra

**Adubos completos**

Para todas as culturas, da casa HE-ROLD & C.ª

João Vieira da Silva Lima — COIMBRA

**TRIPA**

Deposito da casa Anjos & C.ª

João Vieira da Silva Lima

**MODISTAS**

Precisam-se em Santo Antonio dos Olivais. Paga-se o electrico para a ida. Dirigir a Teresa d'Assumpção David.

**Emprego de pequeno capital**

Venda de propriedade

Vende-se uma proximo de Coimbra que se compõe de casa de habitação, casa para alambiques, palheiros e curaes para gado: terra de sementeira com videiras e varias arvores de fruto, dois poços, etc.

Para mais esclarecimentos, dirigir a Constructora — Coimbra.

**Batata para semear**

Vende-se no Largo da Fornalhinha no estabelecimento de José Maria Raposo.

**Fabricação mecanica de parafusos**  
**EMPRESA PROGRESSO INDUSTRIAL**

R. das Fontainhas, 27 e 29 — **ALCANTARA**

**LISBOA**



**Fabrica** toda a especie de parafusos, porcas, anilhas, rebites, parafusos para caixilhos e cantaria, ditos com rosca para madeira, crampons, parafusos de eclisse e outros accessorios de material para caminhos de ferro, grampos para coberturas metalicas, fivelas para fardos de cortiça, parafusos para debulhadoras e para charruas, snportes para linhas telegraficas, etc., etc.

Satisfaz-se de pronto qualquer encomenda, por haver sempre em depósito grande quantidade dos artigos acima mencionados.



**ENVIAM-SE CATALOGOS**

**COROAS E FLORES ARTIFICIAES**

Praça 8 de Maio, 6 (Antigo Largo de Sansão)

**COIMBRA**

Deposito de urnas de mogno de uma das principaes casas de Lisboa, que se vendem pelos preços da respectiva tabella

**JORGE DA SILVEIRA MORAES**

**CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO**

Doencas dos ouvidos

Fossas nasaes

e Garganta

Doencas do estomago

Intestinos e Geraes

Analises:

Suco gastrico, Fezes e Urinas

**CARLOS DIAS**

**MANUEL DIAS**

Medicos especialistas com pratica nos Hospitais de Paris

Consultas, todos os dias uteis, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde

Rua Ferreira Borges, 5 — **COIMBRA**

TELEFONE 315

**Casa de Educação e Ensino**

Colegio para meninas, dirigido por Beatriz Julia Dias da Fonseca diplomada pela Escola Normal de Coimbra

**Instrução primaria e secundaria**

Ensino de musica, labores, linguas, etc., dirigido por Sophia Julia Dias diplomada com um curso superior

Ensino ministrado exclusivamente por senhoras

**PATEO DA INQUISIÇÃO, 25. 1.º**

**OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAU**

**TERRA NOVA**

Importador directo:

JOÃO P. A. FERREIRA

Rua dos Bacalhoadros

**LISBOA**

Este oleo, o mais puro no seu genero, recebido directamente da Terra Nova e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro, oitavo, capsulas e avulso, aos preços de Lisboa.

Descontos convidativos para farmacias e drograrias.

Deposito em Coimbra:

**Antonio Fernandes & Filho**

Rua do Corvo

**Alberto Pita d'Oliveira**

SOLICITADOR

ESCRITORIO

121 A, Rua da Sofia, 123

REZIDENCIA

Estrada de Lisboa (Santa Clara)

Trata-se de todos os assuntos forenses, commerciaes e civis.

**COBRANÇA DE DIVIDAS**

EMPRESTIMOS SOBRE HIPOTECAS

**VENDE-SE**

Uma mylord com rodas de horracha.

Quem desejar comprar, dirigir-se ha a Alexandre Agnelo Pais da Silva, residente em Eiras.

**Aos serralheiros**

Recebem-se propostas em carta fechada até 25 do corrente, para construção dum portão de ferro e armação de 20 metros lineares de grade fundida com 11 corpos. Dão-se todos os esclarecimentos e condições no novo estabelecimento de Julio da Cunha Pinto, Largo das Ameias e Avenida Navarro.

**Loteria**

Quinta feira, 25 de Julho

Premio maior — 12.000\$000

Bilhetes e fracções para todas as extracções, á venda na CASA FELIZ de

**JULIO DA CUNHA PINTO**

SEDE (Largo das Ameias

Avenida Navarro

Filial: R. Eduardo Coelho, 74 a 80 — COIMBRA

(Antiga rua dos Sapateiros)

**EMPREGADO**

Precisa-se com conhecimento de mudezas.

Exigem-se boas referencias.

Para tratar, Teixeira Fanzeres, rua do Corvo n.º 60 COIMBRA.

**Fabrica de bebidas gazosas**

DE Augusto Cesar Alves Teixeira

Rua do Carmo, 54. (Junto ao Terreiro da Erva)

**COIMBRA**

Fabricam-se licores, gazosas e pirlittos pelos melhores processos. Grande deposito de cervoias de todas as qualidades

**Començais**

Senhora viuva, e de toda a restabilidade recebe em sua casa meninas ou meninos que venham estudar para o Liceu ou Escola Normal.

Os meninos até 14 anos.

Preços o que se combinar.

Dirigir a esta redacção onde se dão as informações.

**Maquina tipografica**

Ha no Porto para vender, uma maquina de reacção, que dá para formato pequeno de jornal. Está em bom uso.

Nesta redacção se diz.

**Potes para azeite**

Por necessidade de desocupar uma loja, vendem-se por baixo preço, 5 potes grandes, de lata.

Godinho de Matos, Papelaria Academica.

**VENDA DE MADEIRA**

Julio Maria Ferreira, de S. João do Campo, tem para vender grande porção de madeira de choupo, em vigas, pranchas e barrotes.

Tambem tem á venda madeiras de pinho.

**Venda de propriedade**

Vende-se uma morada de casas que se compõe de lojas, trez andares e aguas fortadas, situada na rua dos Sapateiros com os numeros de policia 40 e 42.

Trata-se com o sr. dr. Diamantino Calisto, na Praça 8 de Maio, n.º 46-2 andar.

**Trespasa-se**

UM estabelecimento de feragens, e precisa-se um caixeiro para este artigo. Informes nesta redacção.

**ANUNCIO**

Vende-se, num dos mais apraziveis arrabaldes desta cidade, uma Quinta com casas de habitação, celeiro, adegas, cavalariça, eira, alambiques, currais para gado, vinhas, terras de sementeira, agua nativa para rega de hortas, muitas oliveiras e outras arvores de fruto, denominada Quinta da Cruz dos Morouços.

Quem pretender pode dirigir-se ao cartorio do dr. Gaspar de Mstos, na rua de Ferreira Borges, em Coimbra.

Egualmente se vendem todos os pinhais que em volta do logar da Cruz dos Morouços possui aquele senhor.

**Trespasa-se**

UMA mercearia em bom local. Não se exige dinheiro de entrada. Para esclarecimentos, dirigir a Alberto Pita, rua da Sofia, n.º 121-A.

# GAZETA DE COIMBRA

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Pateo da Inquisição, 27 (telef. 354) — COIMBRA  
Administrador — Hermano Ribeiro Arrobas

Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS

PUBLICAÇÕES — Anuncios, 30 reis cada linha; repetições, 20 reis; comunicados, cada linha, 40 reis. Os senhores assinantes tem 50 por cento de abatimento em todas as publicações. Anuncios permanentes, contrato especial.

Editor — Abel Pais de Figueiredo  
Composição e impressão — Tipografia da GAZETA DE COIMBRA  
Pateo da Inquisição — Coimbra

ASSINATURAS (pagamento adiantado) — Ano 2\$800 reis; semestre, 1\$400; trimestre, 700. Com estampilha: ano, 3\$060 reis; semestre, 1\$530; trimestre, 765. Colonias portuguesas: ano, 3\$060 reis. Brazil: ano, 3\$530 reis. Anunciam-se, gratis, todas as publicações oferecidas a este jornal

PUBLICA-SE AS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

## Coimbra e os estadistas

Chega amanhã a esta cidade o sr. dr. Antonio José d'Almeida.

S. ex.ª vem assistir á inauguração official do centro evolucionista e ao mesmo tempo realizar uma sessão de propaganda do seu partido, no teatro.

Os seus amigos preparam-lhe uma recepção entusiastica e calorosa, empenhando-se por que s. ex.ª leve daqui as mais agradaveis impressões. Estamos convencidos que ao illustre democrata não faltará todas as demonstrações de apreço e simpatia.

Assim desejamos que se faça ao sr. sr. Antonio José d'Almeida, como se fez ao sr. dr. Afonso Costa e se venha a fazer a qualquer politico mais em evidencia com quem Coimbra possa contar no futuro.

Não pertencemos a partido algum politico, nem desejamos ter essa pretensão. O nosso lugar é junto dos patriotas, dos que presam o pais e a elle dedicam o seu amor.

Para nós todos os estadistas são bons desde que governem bem, que sejam zelozos administradores da fazenda publica, sabedores, ponderados e honestos. Com todos estes requisitos, quem os possuir, terá o nosso apoio, modesto sim, mas franco e leal.

Ha, porém, mais alguma coisa que nos obrigará á nossa admiração por qualquer estadista: é a protecção que ele possa dar aos interesses de Coimbra.

Por ela trabalhamos sem descanso e por ella estamos dispostos aos maiores sacrificios. E assim como nos mostraremos sempre gratos a todos quantos cooperem para as prosperidades desta terra, assim tambem não ocultaremos o nosso desgosto e a nossa magua por tudo que possa vir pôr qualquer entrave aos progressos de Coimbra.

Operou-se uma grande transformação nos estudos da Universidade e com essa reforma, quasi radical, esta cidade soffreu imenso.

Os cursos livres e as matriculas livres vieram dar um golpe inesperado e enorme na vida economica desta cidade. Basta dizer que muitos academicos não frequentam a Universidade e só veem a Coimbra para fazer os actos, e quasi todos os alumnos fazem os seus cursos,

## CURIOSIDADES

Breve memoria historica do Convento de S. Marcos, a duas leguas de Coimbra

Faltavam, haverá cinco annos, dois epitaphios n'aquella Igreja de S. Marcos, e certo, podendo um d'elles ser o de João Gomes da Silva; e, neste caso, é sem duvida mais antiga aquella edificação.

Mas, será aquelle convento fundação do pae de Ayres Gomes da Silva e não da viuva d'este, ou poderá ser feita da piedade de D. Afonso V.?

No Codice 117 da Bibliotheca Publica de Evora, na parte que trata dos Silvas, diz aquelle Nobiliario, fallando de João Gomes da Silva:

"Jaz sepultado no mostr.º de S. Marcos da ordem de S. Jrm.º, que el Rei mandou fazer".

A ser verdadeiro o epitaphio de João Gomes da Silva, morto em 1443, e não sendo ainda rei n'este anno Afonso V, que só em 1447 começou a reinar, é claro que se não poderá dar grande peso áquelle dizer do Nobiliario. No entanto aqui fica semelhante opinião para melhor poder ser aquilata.

Concedendo, porém, que o funda-

do eram de cinco annos pelo menos, em três e quatro annos.

Isto reduziu sensivelmente a população escolar, deixando muitas familias de ter aqui permanencia. Sabe isto muito bem o sr. dr. Antonio José d'Almeida, que muitas vezes tem declarado possuir uma grande simpatia por Coimbra e manifestado os seus bons desejos de ser util a esta cidade, dandolhe merecidas compensações.

E' o que vimos lembrar a s. ex.ª, e certamente lho farão lembrado tambem os seus amigos de Coimbra, para que s. ex.ª se não esqueça desta cidade quando volte a ter preponderancia no governo.

Egual pedido fazemos ao sr. dr. Afonso Costa e a todos que estejam nas circunstancias de dar impulso e felicidade a esta terra, que precisa não parar no seu progresso e desenvolvimento.

Ha mesmo necessidade absoluta de que os governos e os estadistas não esqueçam de Coimbra, cujo municipio tem creado encargos onerosos, a que é preciso atender, contando com os assinalados progressos que esta cidade ia tendo. E não só a Camara, mas tambem os proprietarios, que igualmente empregaram os seus capitais em novas edificações, confiam nos governos.

Eis o que é preciso relembrar ao illustre estadista que amanhã honra esta cidade com a sua visita, para que ele garanta com a sua palavra que não deixará de dispensar toda a sua atenção e protecção á terra onde conta tantas dedicações e tantos admiradores e onde passou o melhor tempo da sua mocidade e generosas aspirações da sua fé politica.

O Porto foi tambem sacrificado por algumas medidas governativas, mas soube pedir e teve quem pedisse por elle, tendo conseguido quasi tudo que pretendeu.

Infelizmente se não pode dizer o mesmo de Coimbra, que pouco alcançou das suas pretensões justificadas.

Oxalá que o dia de amanhã sirva para a promessa formal de que jamais esta terra será esquecida dos podres publicos e que essa promessa venha a ter no futuro o mais rigoroso e exacto cumprimento.

dor fosse João Gomes da Silva, estranhámos, sem, contudo, podermos pôr em duvida a existencia d'aquelle epitaphio em S. Marcos, que Jorge Cardoso pergunte pela razão que houve para não ser alli sepultado D. Brites Menezes, sendo-o seu filho João Gomes da Silva, ou, melhor, João da Silva.

Foi mal informado o illustre antiquario. Lá reponha aquella senhora do lado do Evangelho, proximo do altar mór, com este epitaphio no tumulo, metido n'um arco, em que avulta um corpo de mulher, vestida de freira, com um livro na mão esquerda e com a direita mutilada:

aqui jaz, dona britiz, de menezes, molher, daires, gomez, da silva, governador, que foi de licboa, aya da esclarecida, rainha, dona, izabel, molher, de elrei, dom afonso, o quinto, edepois, o foy tambem de seis, fllhos, ate, que se, recolheo: a este mosteiro, de sams, onde, a mor parte, dele fez, eas, das, rendas, dolor.

Ha n'este tumulo um braço de armas bi-partido com o leão dos Silvas, e em campo sem emblema nenhum as dos Menezes.

Naquella igreja descansam tambem seu marido e seus filhos, João da Silva e Fernão Telles da Menezes co-

## Teatro em Coimbra

Mais tarde foi a comédia *Os zuaivos* representada tambem no Teatro da Graça, por amadores dramaticos coimbricenses, indo ali ensinar-lhes algumas frases em francès, o sr. dr. Francisco Antonio Diniz, se não estamos em erro; fez ali o papel de dama nessa comédia, um militar que occupa hoje um posto muito elevado.

No ano lectivo de 1860-61 veio a Coimbra D. Pedro V e seus irmãos D. Luiz e D. João, realisando-se no Teatro Academico uma rçita em sua honra.

O espectáculo conston das comédias *Afilhada do Barão*, em dois actos, *Util e Agradavel*, em um acto, ambas representadas por estudantes, e das scenas cómicas *O José do Capote* e *O Tio Mateus*, pelo actor Taborda, que sabendo em Lisboa que se ia dar uma rçita no Teatro Academico, oferecida á familia real, solicitou, pelo telegrafo, autorisação para vir tomar parte nessa festa.

Os academicos que entraram na rçita foram: Joaquim Pedro Parente, Calça e Pina, João Antonio de Carvalho, Antonio de Albuquerque, Valadas de Mascarenhas, Domingos José d'Almeida e Silva, Antonio Manuel da Cunha Lereño e Manuel Temudo. Cremos que destes já são falecidos Calça e Pina, João Antonio de Carvalho e Manuel Temudo.

No dia seguinte ao da rçita dada em honra de D. Pedro V, o Conselho da Academia Dramatica ofereceu um almoço aos socios-actores, almoço que principiou ao meio dia e acabou ás 6 horas.

Os convivas deste almoço foram ao guarda roupa vestir-se com fatos que ali havia, e alguns trajavam de mulher. Assim assistiram ao almoço, findo o qual houve baile, improvisando alguns a orquestra.

Foi uma tarde que ficou memoravel para eles.

Daquella epoca em diante muitos foram os estudantes que se salientaram como actores no Teatro Academico. Uns formaram-se, outros chegaram a seguir a carreira dramatica e outros deixaram os estudos, não chegando a concluir a sua formatura por terem tomado tambem outro modo de vida. Lembram-nos os seguintes: Calado Castro e Lemos, Pereira Leite, Ricardo Loureiro, Nuno Joaquim da Silva, Vila Fanha, José Bernardo Bandarra, Antonio Guilherme Ferreira de Castro, Antonio Manuel da Costa Lereño, Manuel Joaquim Carrilho, José de Magalhães, Vasques de Mesquita, conhecido pelo Mesquita «Façanhudo», Manuel José Erse, Cruz, do Algarve, e Miranda, de Santarém.

Com alguns destes representou naquele teatro, nos annos lectivos de 1862 a 1864, o actor Simões, que ali levou as peças *A Prohibida*, *Trabalho e Honra*, *29 ou Honra e Gloria*, *Feio no corpo e bonito n'alma*, *Tribulação e Ventura*, *Isidoro o Vaqueiro*, *Má cara e bom coração*, a scena comica *O Manuel d'Abalada*, a cançoneta *O Sebastianista*, e a magica *Amor e Diabo ou o Reino das Pedrarias*.

Deu-se então o caso de virem tomar parte em alguns destes espectaculos bachareis formados que tinham representado naquele teatro no seu tempo de estudantes, e, entre estes, Manuel Marques Bandeira e Antonio Lucio Tavares Crespo. Tambem Domingos Antonio Simões da Silva (Domingos Salazar), de Coimbra, então já empregado no gabinete de fisica da Universidade, entrou na magica e numa comédia.

Domingos Salazar, para ser admitido como actor-amador no Teatro Academico, teve de matricular-se em Grego e em Musica.

Durante á mesma epoca uma sociedade de academicos representou no mesmo teatro os dramas *Um homem de oiro* e *Abel e Cain*, a comédia *Eu sou meu pai*, e outras.

Dos que tomaram parte nestes espectaculos, já não são vivos Pereira Leite, que foi juiz duma das varas de Lisboa; Ricardo Loureiro, que foi agente do Banco de Portugal em Coimbra; Nuno Joaquim da Silva, desta cidade, que foi escrivão de Direito, Vila Fanha, que foi deputado progressista; Tavares Crespo, que foi conservador no Porto; Manuel Joaquim Carrilho, que foi administrador do

concelho e morreu em Belem; Vasques de Mesquita, que foi distinto advogado no Porto; Manuel Erse, empregado das obras publicas, falecido ha poucos annos em Miranda do Corvo, e Miranda, falecido em Leiria, onde exerceu a advocacia com muito brilho.

No ano lectivo de 1861-62 appareceu em Coimbra Xavier de Macedo, actor e director dum pequeno grupo dramatico ambulante, que quiz representar no Teatro Academico, com sua filha e uma actriz que o acompanhava. Alguns socios da Academia Dramatica opozeram-se a isso, mas por decisão do Conselho do Teatro foi autorizado a dar seis espectaculos. Isto desagradou á academia e alguns estudantes constituiram logo um grupo dramatico para dar rçitas nas mesmas noites em que aquele grupo as tencionasse dar.

O actor Macedo, com alguns academicos, ensaiavam a *Condessa de Senecy* e a comédia *A jarra quebrada*, enquanto que o grupo, constituido pelos academicos Antonio Guilherme Ferreira de Castro, Rodrigo Veloso, Domingos d'Almeida e Silva, Antão (brazileiro) conhecido pelo «Mata-Carochas», e João Fernandes Sampaio ensaiava o drama *Cinismo*, *Optimismo* e *Crença* e uma comédia num acto.

Macedo, apesar de muito contrariado por estes e outros academicos, lá conseguiu dar a primeira rçita.

Quando, porém, antes de subir o pano, o Conselho se apresentou no camarote, retumbou no teatro, *contra todas as promessas daquela casa*, uma estrondosa pateada, sendo lançados dos camarotes da terceira ordem impressos em que se faziam as mais inergicas acusações ao Conselho, por ter permitido que aquele palco, que tinha sido pizado por celebridades, como Emilia das Neves, Taborda, Soler, Emilia Adelaide, Tasso, etc., servisse para ali se exhibirem artistas sem nome e sem valor.

A academia de Coimbra era vaidosa pelo seu teatro, como se vê.

O espectáculo realisou-se, pon-

dando-se esse grupo dramatico, em vista de fazerem parte dele estudantes. Toda a opposição era ao Conselho, que no dia seguinte dava a sua demissão, sendo substituido por uma comissão administrativa, que logo caçou a licença ao actor Macedo para alli continuar a dar espectaculos.

Um aluno notavel

Completo este ano a formatura na Faculdade de Teologia, o sr. Antonio Ferreira Pedras, natural de Arcozelo, concelho de Barcelos, que tambem conclue este ano a formatura na Faculdade de Direito.

Matriculou-se em dezesset cadeiras, tendo obtido distincção em todos os actos que tem feito.

Ficará sendo uma Universidade completa!

E' caso para um aperto de mãos, e ele aí vai.

Falta de régas

Não é da falta de régas na rua que vamos falar, visto que isso seria perdemos tempo. O que reclamamos hoje, como já reclamamos no ano findo, é que se acuda com umas gotas de agua ás pobres arvores do largo da Feira, que vão fenecendo dia a dia com falta de agua.

Plantadas naquella local ha já mais de 8 annos, a sua expansão é quasi nula devido á falta de régas.

O anno passado secaram 3 e este anno secarão as restantes.

Francamente, numa terra onde a agua é municipalizada...

Nomeação

Foi nomeado medico do partido municipal de Verride, o nosso conterraneo sr. dr. José Cristiano, que foi alumno laureado da Universidade.

Os seus parabens.

## COMISSÃO DISTRITAL

Sessão de 25 de Julho

Presidencia do sr. Governador Civil dr. Mendes de Vasconcelos, presentes os srs. Auditor Administrativo substituto, dr. Antonio Garrido; vogais, drs. Lusitano Brites e Abilio Justica, efectivos; Saldanha Vieira, substituto, e o Agente do Ministerio Publico, sr. dr. Manuel Massa.

Lida e aprovada a acta da sessão anterior, foi dado o devido destino á correspondencia recebida.

Informou favoravelmente os projectos de modificações feitas em harmonia com a Lei de 20 de Abril de 1911, aos Estatutos das confrarias; das Almas, de Cadima, concelho de Cantanhede; do Santissimo, de Serpins e de Valarinho, e das Almas, de Serpins, do concelho da Louzã.

Aprovou:

Um segundo orçamento suplementar ao ordinário da Camara Municipal da Figueira da Foz, para o corrente anno; e a

Deliberação da Camara Municipal de Cantanhede, responsabilizando-se pelo excesso da despesa a fazer com os exames de 2.º grau na sede do concelho, visto haver interessados que oferecem donativos para tal fim, até á quantia de 50\$000 reis.

Denegou aprovação á deliberação da Camara Municipal de Mira, pela qual pretendia restabelecer o imposto sobre o sal, creado por uma portaria de 1870 e que ha anos deixou de ser cobrado.

Não concedeu a autorisação pedida pela camara municipal de Penacova para mandar proceder a diversas obras com dispensa da hasta publica, por os fundamentos que apresenta não serem conformes com a disposição do Codice Administrativo que permite tal autorisação.

Resolveu que a camara municipal da Pampilhosa ponha novamente em reclamação as suas contas de 1911, por se verificar que só esteve em exposição o mapa sem os documentos respectivos.

Julgou contas de diversos corpos e corporações administrativas.

## Pela imprensa

Com o n.º 1.008, entrou no 22.º anno da sua publicação o nosso presado colega *O Meridional*, que se publica em Montemor-o-Novo, o qual se apresenta com 6 paginas e boa colaboração.

No mesmo numero transcreve o colega o nosso artigo intitulado *Momento historico*, fineza que muito agradecemos.

Ao brilhante colega que tão bem sabe honrar o lugar que occupa na imprensa, enviamos as nossas felicitações.

## Teatro Academico

Pelo ministerio do fomento foi cedido á Faculdade de Letras o edificio destinado ao Teatro Academico para nele serem instaladas as aulas da mesma faculdade, no primeiro andar, e cedido o rez do chão á Associação Academica.

A Universidade e o governo em comum accordo farão esta distribuição, bem como o projecto das obras a realisar, que será igualmente submetido á aprovação do ministerio do fomento.

Estimamos que assim fosse resolvido este assunto por ser o melhor modo de ver concluido esse edificio, cujas obras se acham ha muito tempo paralisadas.

A Faculdade de Letras e a Associação Academica ficarão ali em magnificas instalações.

## Melhoramento

Está sendo construido ao londo da Avenida Navarro, desde o largo de Miguel Bombarda até ao largo das Ameias, do lado do hotel, um passeio largo que embelezará muito aquele bonito local.

O largo Miguel Bombarda, quando esteja concluido o monumento a Joaquim Antonio de Aguiar, tambem será muito embelesado com um novo passeio e ajardamento.

Maioren (operario).



Antonio José d'Almeida

Conforme noticiamos, chega amanhã a esta cidade no sud-express das 11,45 o illustre democrata, chefe do partido republicano evolucionista, sr. dr. Antonio José d'Almeida.

Pouco depois da sua chegada, se realizará o comício de propaganda republicana no Teatro Avenida.

Visitará o sr. dr. Antonio José d'Almeida o Jardim Escola João de Deus e a Cantina Escolar.

As 8 horas da noite principiará no mesmo teatro o baquete em honra do sr. Antonio José d'Almeida, para o qual se acham inscritas muitas pessoas não só de Coimbra como de fora.

A comissão resolveu que a verba que podia gastar-se com foguetes e outras demonstrações identicas fosse distribuida pela Cresche, Jardim Escola e Cantina Escolar.

A sessão solene no Teatro Avenida, principia ás 12,30 e para ela recebemos bilhete de convite, que agradecemos.

"Kermesse,"

Um grupo de operarios da Federação resolveu efectuar uma kermesse nos dias 5, 6 e 7 do proximo mês de Outubro, cujo produto revertará em beneficio duma biblioteca e escola para os operarios e seus filhos.

Colégio Mondego

Começamos hoje a publicar, com 82 aprovações, a longa lista dos alunos que procuraram utilizar os inegaveis esforços do corpo docente deste estabelecimento de ensino, dirigido pelo nosso prezado amigo sr. Diamantino Diniz Ferreira.

Vindo Brasil

Chegado do Brasil, tivemos o prazer de ver nesta cidade, o nosso amigo e patricio sr. Antonio Correia de Carvalho Santos, empregado duma importante casa comercial do Rio de Janeiro.

Vem ótimo de saude e bem disposto para continuar a sua tarefa em Outubro, que é quando regressa àquela capital.

O nosso amigo sr. Carvalho Santos conhece o Brasil como poucos, pois se emprega constantemente na venda de artigos da casa comercial em que é empregado, pelas terras mais importantes daquela prospera Republica.

Abraçamol-o afetosamente.

Exames

Concluiu o 3.º ano da Faculdade de Filosofia, com altas classificações, o inteligente aluno da nossa Universidade sr. Mario Costa d'Almeida, filho do nosso prezado amigo sr. Carlos Augusto d'Almeida.

— Fez exame do 5.º ano do Liceu, obtendo a classificação de *distinto*, o menino Gumerindo Costa Lobo, dilecto filho do sr. dr. Francisco Miranda da Costa Lobo.

— Também fez exame do 7.º ano do Liceu, o nosso amigo José Raposo, filho do conceituado negociante sr. José Maria da Silva Raposo.

— Concluiu o curso liceal, com magníficos resultados, o sr. Antonio dos Santos e Silva, filho do estimado negociante desta praça, sr. Miguel dos Santos e Silva.

— Também fez exame de admissão á 3.ª classe do Liceu, o sr. João Machado Junior, inteligente aluno do Colégio Mondego, e filho do nosso amigo sr. João Machado.

A todos os examinandos enviamos os nossos sinceros parabens.

Desastre

Em virtude da explosão dum cartucho de dinamite, recolheu ao Hospital da Universidade, com bastantes ferimentos no rosto, Antonio Vaz Loureiro, dos Casais, Elras.

Substituições

O sr. dr. Formosinho, governador civil substituto deste distrito, está exercendo este cargo por ausencia do sr. governador civil effectivo.

— O sr. Floro Henrique, administrador deste concelho, voltou a exercer o cargo de commissario de policia pela doença do sr. capitão Montalvão.

— Está no goso de licença para tratamento, tendo saído já de Coimbra, o sr. Francisco dos Santos Almeida, secretario da Camara Municipal, que ficou substituido neste cargo pelo sr. Francisco da Cunha Matos.

Concurso

Como noticiamos, realizou-se na quinta feira o concurso para a manufactura duma vitrine, onde deve ser colocada a nova bandeira de infantaria 23, que já chegou ao respectivo quartel, ao qual concorreram 6 artistas de Coimbra, entre os quais 3 alunos das oficinas da Escola Brotero, que foram muito felizes nas suas produções, revalidando num deles, o sr. Carlos Santos Carvalho, a aprovação do seu projecto, que honra sobremaneira não só o seu

autor como tambem a officina de entalhador daquele instituto de ensino, a qual é proficientemente dirigida pelo distinto artista coimbricense sr. João Machado.

O sr. Carlos Santos Carvalho recebeu tambem o premio de 5\$000.

Atropelamento

Foi atropelado por um carro electrico, na rua da Figueira da Foz, o carreiro José de Sousa Correia, residente proximo á Estação B, que ficou bastante maltratado, assim como um boi que tirava o carro.

Conduzia o electrico o guarda freio Rendilho.

Instrução militar

Reune-se na proxima segunda feira, no Centro Republicano Dr. Fernandes Costa, a comissão encarregada de elaborar o regulamento da instrução militar preparatoria, devendo reunir-se tambem na quarta feira todos os interessados para lhes serem presentes o mesmo regulamento.

Cooperativa de Pão

Já se acham concluidos os trabalhos na sucursal da Cooperativa de Pão «A Conimbricense» estabelecida na Praça do Comercio, a qual deverá abrir ao publico na proxima segunda feira.

Ação Indigna

Encontram-se presos na 2.ª esquadra policial João d'Oliveira e Joaquim Cardoso, ambos trabalhadores, da Cigoma do Monte, deste concelho, por tentarem violentar uma rapariga, na estrada da Cidreira, quando esta se dirigia para S. João do Campo, onde reside.

Aos gritos da pobre rapariga, appareceu um guarda-campestre, que evitou a pratica do acto.

Ha ainda outro cumplice, que ainda não foi encontrado, visto os seus companheiros se recusarem a denunciá-lo.

São dignos do rigor da justiça.

Faculdade de Teologia

Ficou extinta este ano a Faculdade de Teologia.

Todos os alunos que a frequentavam concluíram sua formatura este ano.

Alguns lentes desta antiga faculdade vão apensar-se e os outros ficam com cadeiras na Faculdade de Letras.

Tentativa de suicidio

Tentou pôr termo á existencia, ingerindo uma massa fosforica com aguardente, Maria Augusta d'Andrade, do Porto, residente na rua Direita.

No Hospital da Universidade foi-lhe feita a lavagem do estomago devendo ter sido entregue ao sr. commissario de policia, para lhe dar o devido destino, pois trata-se duma infeliz.

Esmola

O sr. Manuel Paredes, entregou-nos para distribuirmos por 2 necessitados da freguezia de Santa Cruz, a quantia de 1\$000 reis.

Fizemos essa distribuição pela seguinte forma:

Clara da Conceição, com filhos menores e gravemente doente, na Travessa de Montarroio.

Maria Raquel, muito doente e por isso impossibilitada de ganhar os meios de subsistencia, moradora na Rua Direita.

Agradecemos ao nosso amigo o seu acto de generosidade.

Excursão recreativa

A florescente e simpática associação de recreio do Bairro Alto — Club Operário Conimbricense — vai fechar as suas diversões na presente época com chave d'ouro.

Assim o pensou a comissão promotora do ultimo baile ali realizado e que organisa no dia 4 do proximo mês um passeio á frondosa mata de Val de Canas, local predilecto para a expansão propria da mocidade que ali vai reunir-se em fraternal convívio.

Os associados vão acompanhados de pessoas de sua familia e de uma grande orquestra para ali fazer rodopiar os alegres excursionistas.

Pretensão

No principio da proxima semana parte para Lisboa a comissão, de que fazem parte alguns membros da direcção da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, para solicitar do governo diversos melhoramentos para Coimbra.

Oxalá que regresso satisfeita pelo deferimento das suas pretensões.

Para juizo

Foi enviado para juizo José Justino Loureiro, do Porto, que, como noticiamos foi preso em Luso, quando pretendia vender por 30\$000 reis, uma motociclete que havia alugado num estabelecimento desta cidade.

— Tambem foi enviado para juizo

por vadiagem, Albano dos Santos, de 18 anos, desta cidade, o qual conta já a bonita soma de 16 prisões por crime de furto.

Se não for internado numa casa de correcção, o que será daqui a 10 anos?

Dá belas esperanças.

Roubo

Do camarim da bailarina miss Nelly foram tirados ha dias três dos seus melhores fatos e outros objectos de valor.

Ha tempo sucedeu caso identico a outra artista que ali trabalhou, que ficou sem um fato.

Acham-se presas duas pessoas para averiguações.

Ação comercial

A firma comercial desta cidade, Mendes, Santos & C.ª, desistiu da acção comercial que propôs contra Francisco da Cruz, de Gavinhos, comarca de Penacova, por uso de marca comercial, acção que devia ser julgada em 25 do corrente, e que dispertou grande interesse.

Vermes Intestinaes Expulso infalivel pelo Vermifugo Faria

Livros e Revistas

Recebemos e agradecemos as seguintes publicações:

Luar d'Outono, pelo quintanista de direito sr. Arnaldo Forte. E' uma estreita poetica muito auspiciosa.

— Projecto de reforma de Ensino Secundario em Portugal, pelo sr. dr. Adriano José de Carvalho, que tem prestado grande atenção a este estudo, no que está prestando um bom serviço.

— Protecção aos animais, separata do n.º 27 da revista O Zopilo, no seu 36.º ano de publicação.

— A mentalidade dos livres pensadores portugueses, cartas a um livre pensador, por Mariotte.

MERCADOS

Table with market prices for various goods like Feijão, Trigo, Milho, etc. in Coimbra.

Libras, 4\$860. Ouro graudo, 8%.

Table with market prices for various goods like Milho, Trigo, Cevada, etc. in Cantanhede.

De MONTE-MOR-O-VELHO

Table with market prices for various goods like Feijão, Trigo, Milho, etc. in Montemor-o-Velho.

Curso do 5.º ano medico

ANDRÉ MIRANDA

FELICIANO GUMARÃES



Quando eu por ti morrer, O pombo dos meus anêlos Desejo ser sepultada Nas tranças dos teus cabelos.

P. T.



Sei cantigas misteriosas, Cantigas de endoidecer, Que o Pouchet ensina ao Lúcio E o Lúcio me vem dizer.

P. T.

MUSICA NA AVENIDA NAVARRO

A banda de Infantaria 35 executa amanhã, das 19 ás 21 horas, no coreto da Avenida Emidio Navarro, o seguinte programa:

1.ª PARTE

- Spearntini (Pas redouble). TURINE
Banditem Striche (Ouverture) SUPPÉ
Pescadores de perolas (Opera) BIZET
Fausto (Opera) GOUNOD

2.ª PARTE

- Cantos populares BARROS
Pas redouble TURINE
Hino Nacional A. KEIL

Ecos da sociedade

ANIVERSARIO. — Ante-ontem passou o seu anniversario natalicio o chefe da 2.ª esquadra policial, sr. Eduardo Simões.

Parabens. PARTIDAS E CHEGADAS. — Para a Figueira da Foz partiu o sr. general José Maria da Costa.

— Está nesta cidade, acompanhado de sua extremosa esposa, o sr. Antonio de Jesus, de Lisboa.



Montemor-o-Velho, 23-7-912. — Causou surpresa a prisão do pároco de Verride.

Eis como contam o caso:

Um verridense casou só civilmente, pelo que o pároco o julgou fora do gremio da igreja catolica; o conjuge encorpou-se por duas vezes em funerais com opa da confraria do S. S. pelo que o pároco lhe escreveu a pedir não continuasse, para evitar qualquer dissabor.

Acontece, porem, que no sabado o pároco ao saber da insistencia do paroquiano, que já estava encorporado, disse que não ia ao funeral, seguindo para casa; seguidamente todos tiraram as opas, seguindo o prestito com caracter civil.

No domingo, á hora da missa, tocaram o sino a rebate, abstendo-se o pároco de ir celebrar a missa, para evitar perturbações de ordem. De tarde foi intimado para seguir sobre prisão para esta vila, onde ainda se conserva.

Outras versões ha ainda, constando até ser o pároco pouco transigente, bem como nisto haver uma questão pessoal.

Dum e doutros comentarios, se depreende que se da parte do pároco houve qualquer irrefletido proceder, da d'alguns paroquianos houve-o talvez propositado, sendo todos dignos de censura.

Pergunta-se para que seria o toque a rebate de mais a mais não sendo em seguida ao acontecimento?

Faça comentarios quem quizer.

A desmoralisação e o desrespeito alastra-se attingindo todas as esferas sociais, sendo urgente que uns e outros se compenbrem dos seus direitos e deveres de forma a não perturbarem a ordem quando ella é tão necessaria neste pais.

Oxalá esta questão termine sem outros peores desactos.

— Seguiu para Lisboa onde se vai tratar de enfermidade cerebral Manuel Xavier Botelho. Que obtenha bons resultados são os nossos desejos.

— Cada vez mais se acentua a falta de productos agricolas. — C.

Ega, 22-7-912. — Celebrou-se ontem com grande impenencia uma festa de promessa em honra de Nossa Senhora do Rosario, promovida pelo sr. Antonio dos Santos Pião, que regres-

sára do Brasil onde havia permanecido alguns anos.

Foi uma festa surpreendente e digna do mais franco elogio. Logo ao despontar do dia fez-se ouvir a flarmonica Condeixense que se desempenhou magnificamente, subindo ao ar diversas girandolas de foguetes. Em seguida percorreu em marcha as ruas principais do lugar.

Pelas 9 horas da manhã começaram as cerimoniaes religiosas na igreja, que se achava previamente adornada com esmero e decencia, produzindo um bellissimo effeito; iniciando-se a missa com toda a solemnidade sendo acolitada por varios cantores.

Prêguo um sermão alusivo ao fim, que foi muito apreciado pelos assistentes, o reverendo Antonio, vigario da mesma freguezia, seguindo depois o acto solene da comunhão dos meninos, que fundiu uma certa comocão, como consequencia do ardor religioso que predomina na maioria do povo. Ao meio da tarde saiu a procissão formada de longas filas de irmãos do Santissimo entremeados com cerca de 200 creanças que haviam comungado e depois de percorrer algumas ruas com acompanhamento de musica que ia executando as varias peças do seu repertorio, regressou finalmente á igreja aonde se foi dispersando ordeiramente. Não ocorreu o menor incidente durante os festejos, ficando todos com a mais agradável impressão.

Só o fogo de artificio é que não foi de molde a merecer elogiosas referencias. A piedosa romagem affluiram perto de 4.000 pessoas, tal foi a extraordinaria concorrencia. — C.

Cernache, 25-7-912. — O precipicio que existe ás Lapas no meio do caminho que comunica com Vila Nova, continua como dantes não tendo havido a menor satisfção sequer. Antes de a ele nos referirmos passon por ali o fiscal das estradas de Vila Ponca do Campo que, segundo dizem, asseverou que a camara não interviria em tal coisa, porisso que a obrigação era dos moradores fazerem tais reparos e que se algumas providencias esperavam que lhes perdessem a esperanca.

Acaso interpretaria o referido fiscal o sentir da camara, ou seriam expressões propriamente suas? Porque a verdade é que não conhecemos razões para se condemnar ao desprêzo, uma necessidade tão imprescindivel e tanto mais que só á camara compete resolver esse problema em harmonia com as deliberações que lhe são apresentadas. Esperamos pois que esse nójo desapareça o mais breve possivel por meio da intervenção da camara, para evitar que continue a ser ratorreira perniciosa de pessoas e animais que por ali passam constante e despreocupadamente. — C.

Figueira da Foz, 26-7-912. — Apesar dos lamentaveis acontecimentos, dados ha pouco na fronteira, e que poderiam influir bastante na concorrencia de espanhoes a esta esplendida praia, contudo não sucede tal, pois que no banho, e á noiteinha no Chiado do Bairro Novo, a animação não é inferior á dos mais anos e em egual mês.

— Na 5.ª feira a banda do 28 tocou um selecto e variado repertorio, que agradou bastante á numerosa assistencia.

— A Empreza do Casino Espanhol ofereceu á Colonia Balnear Espanhola um magnifico concerto, executado por distintos professores.

— Já aqui estão muitas familias coimbricenses, entre ellas o nosso amigo sr. Adelino Simões de Carvalho e seus estremosos paes.

— Estão quasi concluidas as obras no elegante Teatro José Ricardo, no Bairro Novo.

— Teem feito exercicio algumas praças do 28, no largo do Hospital da Misericordia, sendo muito concorridos.

— O mar tem estado delicioso para banhos e pesca. — C.



Um Sorriso desalentado que tenta disfarçar o soffrimento....

Sob um sorriso de desalento, as senhoras, seres fracos, procuram immensas vezes disfarçar soffrimentos que muitos homens não poderiam supportar com resignação.

Deviam ellas lembrar-se, porém, de que a sua má saude provém quasi sempre da pobreza do sangue, e de que facil se torna purifical-o e enriquecel-o. E' quando o sangue está empobrecido que se fazem sentir as dores nas costas, e que essas tenazes e violentas enxaquecas, que tornam o peso da atmosphera insupportavel, apertam a cabeça, como um circulo de ferro. E' quando o sangue tem perdido a riqueza e a força, que o somno foge, os olhos se mostram pisados e abatidos, as vertigens, as tonturas de cabeça, as palpitações do coração raro é o dia que não appareçam. Então, as faces empalidecem e mostram-se encovadas, os olhos perdem o brilho costumado, o tom do rosto torna-se terroso e macilento.

Que necessidade ha de soffrer assim e de perder a belleza, quando o mal pode ser tão facilmente dominado? Minhas senhoras, purifiquem, enriqueçam, renovem o sangue com as Pilulas Pink. Os seus soffrimentos dissipar-se-hão em breve, e experimentarão depois uma deliciosa sensação de força e bem-estar. Milhares de senhoras têm estriptó que as Pilulas Pink lhes haviam aformoseado a existencia, dando-lhes sangue rico e puro, dando-lhes a saude. Sigam-lhes o exemplo.

PILULAS PINK

Estão á venda em todas as pharcias pelo preco de 800 reis a caixa, 4\$ 400 reis as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & C.ª, Pharmacia e Drogaria Peninsular, rua Augusta, 39 e 45, Lisboa. — Sub-Agentes no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, 102, Largo de S. Domingos, 103.

**COLÉGIO MONDEGO**

Exames já efectuados na presente época

**Portugués**

- Ilda Sanhudo
- Joaquina da Purificação Fernandes
- Antonio Mesquita
- Aureliano Canha
- Evaristo Mascarenhas
- José dos Santos Freitas
- Calisto Inácio
- José Augusto Diniz da Costa
- Leandro José da Silva
- Gregorio Dias
- Viriato Marino d'Andrade
- Alvaro Pedro da Costa
- Antonio Rodrigues Pontes
- Antonio Machado
- Heber Pinto
- Alberto Gomes de Carvalho
- Domingos Madeira
- Amílcar Pimentel
- Antonio Francisco dos Santos
- Joaquim Portazio
- João Pinho da Silva, *distinto*

**Francés**

- Joaquina da Purificação Fernandes
- Maria Dias Ferreira
- Leandro José da Silva
- Calisto Inácio
- José dos Santos Freitas
- Evaristo Mascarenhas
- Jaime Severino
- Antonio Mesquita
- Viriato Marino d'Andrade
- Decio Pessoa
- Antonio Machado
- Heber Pinto
- Alberto Gomes de Carvalho
- Garcia Marques Figueira
- Amílcar Pimentel
- Antonio Francisco dos Santos
- Joaquim Portazio
- João Pinho da Silva

**Inglés**

- Antonio Francisco dos Santos
- José dos Santos Freitas
- Antonio Machado
- Viriato Marino d'Andrade
- Heber Pinto
- Alberto Gomes de Carvalho
- Armando Mesquita
- Virgilio Mota
- Joaquim Portazio
- João Pinho da Silva

**Admissão á 3.ª classe**

- Aquiles da Mota Lima
- João Machado Junior

**1.ª Secção do Curso Geral**

- Aurora Nogueira Séco
- Esther Moreira
- Fausto de Moura Lameiras
- Americo Lopes Freire
- José da Graça Junior (esperado numa disciplina)
- Carlos d'Almeida Vidal (idem)

**1.º grau**

- Tadía da Costa Lebre
- Maria Martins de Vasconcelos
- Maria Fernandes Costa
- Maria Tudela
- Luiza da Conceição
- Idalina d'Araujo
- Felisbela do Amaral
- Emília Atalia Brandão
- Candida Neves
- Aurora Lazaro
- Antonio Cordeiro Policarpo (*distinto*)
- Alberto Pereira da Mota
- Alberto Nogueira Séco
- Albino Duarte Lopes
- Antonio Moreira
- Antonio Miranda
- Augusto Carreiro
- David Moreira
- Humberto da Conceição
- João Marques Junior
- Mario Guedes Real
- Vitorino Castanhinha Doria
- Joaquim Miranda
- Leonardo Mendonça
- João Antunes Ramos

(Continua).

O director,

Diamantino Diniz Ferreira.

**CASA DE LISBOA**

Carolina Costa  
L. da Sé Velha, 20 e 21  
COIMBRA

DOCES, FRUTOS  
e  
FLORES NATURAIS

LEITE PURO DE CABRA  
Tomam-se encomendas

**MOBILIA**

Vende-se uma mobilia de quarto e alguns livros usados. Para ver e tratar, rua da Moeda, 73. COIMBRA.



**É TÃO FACIL CONSERVAR-SE DE SAUDE!**

Se conseguirdes o remédio proprio para o caso, e o applicardes promptamente, evitares que a moléstia se torne mais séria do que o necessário. Tomando immediatamente o caminho para a cura, claro está que vos poupas muito soffrimento e incommodo, alem de despeza inevitavel ao tratamento. Tome, por exemplo, a escrofula. Tratada devidamente no seu principio, podeis sustal-a e cural-a, quando, com um tratamento errado, vae de mal para peor.

Eis-aqui um caso que o comprova:

**Os escrofulosos**

devem tomar a Emulsão de Scott, porque eu soffria horrivelmente d'esta doença. Cheguei a trazer o pescoço n'um estado de se não poder olhar para elle por causa dos buracos que trazia em aberto. Tomei alguns remedios que me diziam ser bons para esta doença, mas os resultados não foram nenhuns. Resolvi então tomar a

**Emulsão de SCOTT, e em pouco tempo as fistulas foram fechando, encontrando-me hoje completamente curado.**

(a) Antonio Gomes Bento, Porto, 11 de Julho de 1910, Rua do Miradouro, No. 66-1.º

A cura propria, em todos os casos de escrofula, a mais rapida e a melhor, está na Emulsão de Scott. Se qualquer pessoa da vossa familia tem escrofula, procure a Emulsão de Scott, que é sempre o que o vosso medico aconselha quando é consultado. Se fizerdes uso da Emulsão de Scott, resultará d'ahi a cura da vossa escrofula; mas tem de ser a Emulsão de Scott, visto que não ha outro preparado que tenha um archivo de curas comparavel com o que a Emulsão de Scott tem registado em todos os paizes civilizados. Se padecerdes de escrofula, procure hoje mesmo a Emulsão de Scott. Esta Emulsão cura a escrofula sendo tomada promptamente, em qualquer epocha da vida. Cura-a nos novos, nos velhos e nos de meia idade.

NOTA: Apesar do imposto de Bello de 50 reis por cada frasco, todas as Pharmacias e Drograrias vendem a Emulsão de SCOTT aos preços antigos, a saber: 500 reis meio frasco e 900 reis frasco grande. AMOSTRA gratuita, contra 200 reis para franquia, obtem-se dos Srs. James Cassels & Co., Succs., Rua do Mousinho da Silveira, 85, 1.º, Porto. Exigir sempre a Emulsão com a marca — o homem do peixe — que significa o processo SCOTT.



**Escola Nacional d'Agricultura**

**Secção de Mecanica agricola e Construções**

**Serviço de empreitadas**

Faz-se publico que esta Secção resolveu abrir concurso, desde esta data até 5 de Agosto proximo futuro, para a execução, por empreitada, das seguintes obras:

**Marceneiro**

Concerto de bancos, cadeiras, mesa e secretárias.

**Carpinteiro**

Concerto de portas e janelas; assolhamento e reparação de pavimentos.

**Pintor**

Pintura de portas, janelas, camas, lavatorios e bacias; assentamento de vidros.

**Pedreiro**

Caiações.

As referidas obras serão divididas em tarefas e executadas nas condições que se acham patentes no vestibulo da Secretaria desta Escola, onde podem ser examinadas pelos interessados em todos os dias uteis das 10 e meia as 16 horas. No gabinete da Secção se prestam todos os esclarecimentos que forem pedidos.

Escola Nacional de Agricultura, 25 de Julho de 1912.

O Professor técnico—Chefe da Secção,  
Alberto Pinto d'Almeida

**DECLARAÇÃO**

O proprietário do Hotel Avenida declara que não é fornecedor por ele o banquete em honra do sr. dr. Antonio José d'Almeida, como annunciaram os jornais, e que nem consultado foi para tal fim.

Coimbra, 27 de Julho de 1912.

José Garcia de C.ª

**Anuncio**

(2.ª publicação)

Na comarca de Coimbra e cartorio de Rocha Calisto correm editos de 30 dias, que começam naquelle em que se publicar o respectivo 2.º e ultimo anuncio, a citar os interessados incertos para, na segunda audiencia ordinaria do juizo de direito desta comarca de Coimbra, posterior ao praso dos editos, verem accusar a citação e ai marcar-se-lhes o praso de tres audiencias para deduzirem a impugnação que tiverem á justificação avulsa requerida por D. Maria dos Prazeres Rebelo, casada com Adelino Lopes Cortez, proprietaria, residente na vila e freguezia de Alvares, mas atualmente na rua do Padrão, Quinta d'Alsamassa, nesta cidade de Coimbra, e Jaime Rebelo da Costa Arnaut, casado com D. Maria Carolina Mousaco Alçada da Costa Arnaut, advogado, morador na rua Mousinho da Silveira n.º 9, 3.º, em Lisboa, que pretendem ser julgados habilitados como unicos e universaes herdeiros de sua mãe Umbelina Augusta Cortez ou Umbelina Cortez para todos os efeitos legais, a fim de poderem tomar conta de todos os bens, direitos e acções que constituem a herança desta, reclamando a entrega dos mesmos e entrando na sua posse efectiva e especialmente do dinheiro existente na Caixa Economica e dos papeis de credito que passam a indicar-se que pretendem fazer averbar em seu nome os quaes são:

- Inscrições de assentamento — Divida interna fundada de 3 % — Do valor nominal de 100\$000 reis: — N.º 84:462—86:783—87:206 —131:368—131:369—209:644 —209:645—211:974—209:646 —211:975.
- De 500\$000 reis: N.º 11 — 155—3:826—25:341—35:362 —35:549—35:677—45:057 —46:868—46:889—51:423—55:024.
- De 1.000\$000 reis: — N.º — 29:316—53:371—111:757—122:948—125:658—131:828—144:425—150:765—150:766—154:941—161:273—165:890—169:703—187:170.

Da divida interna amortisavel de 4 1/2 % de 1888: Um titulo de 5 obrigações do valor nominal de 450\$000 reis com os n.º 101:376 a 101:380.

Na Caixa Economica de Coimbra no deposito n.º 1280, no livro 24 a folhas 285 a importancia de 1.484\$540 reis; — e para tanto alegam:

que aquella justificada, sua mãe, D. Umbelina Augusta Cortez, que tambem assinava Umbelina Cortez, casada que foi com Joaquim Rebelo da Costa Arnaut, falecido em 5 de Agosto de 1895, faleceu no estado de viuva e sem deixar ascendentes, nem testamento, no dia 8 de Maio de 1912, na rua do Loureiro n.º 13, freguezia da Sé Nova da cidade de Coimbra;

que do casamento da mesma justificada os unicos filhos que ficaram são aqueles justificados que, nos termos legais, são os seus unicos e universaes herdeiros para todos os efeitos, e os proprios e partes legitimas na aludida justificação.

As aludidas audiencias ordinarias do juizo de direito desta comarca de Coimbra costumam fazer-se no tribunal judicial localisado no edificio dos Paços do Concelho, á Praça 8 de Maio, da cidade de Coimbra, pelas dez horas da manhã, ás segundas e quintas feiras.

Coimbra, 19 de Julho de 1912.

O escrivão,  
Gualdino Manuel da Rocha Calisto.

Verifiquei a exactidão,

O juiz de direito,  
Oliveira Pires.

**CAIXEIRO** Precisa-se de um caixeiro para uma casa industrial, que tenha de 16 anos para cima, que saiba bem ler, escrever e contar e que dê boas referencias. O seu ordenado será pago conforme as suas habilitações. Quem pretender dirija-se á mercaria do sr. David Leandro — Rua da Sofia — que está encarregado de dar informações.

**CREIADA** Precisa-se para uma menina: Rua Sub Ripas, 24.

**Trespasa-se uma mercearia na alta**

Trata-se com José Ferreira Salva-dor, rua de S. João n.º 40 e 42, Coimbra.



**REMINGTON**

**Typewriter Company**

Abriu NESTA CIDADE na Rua de Ferreira Borges n.º 135 1.º andar, uma agencia da REMINGTON TYPEWRITER COMPANY com sede na Rua do Ouro n.º 127-1.º — LISBOA. Nesta mesma Agencia se trata da venda de máquinhas Remington de escrever, papel quimico para copias, papel Setencil, fitas de escrever, e mais proprio para copias, papel á máquinha, etc.

Ensina-se o curso de escrita á máquinha, e encarrega-se de trabalhos de copia. A casa principal destas máquinhas é em NOVA YORK, pois tem em todo o MUNDO mais de 500 SUCURSAIS E AGENCIAS de máquinhas de escrever. Em construção e aperfeiçoamento não ha outra igual como se prova á vista.

Alem das máquinhas modelos 10 e 11 ha tambem á máquinha WAHL para escrever, somar, subtrair e tirar provas.

O Agente,  
Eduardo d'Oliveira

Rua Ferreira Borges n.º 135-1.º

**A mais antiga fabrica de telhoes, manilhas e tijolos**

Esta fabrica é a mais acreditada em Coimbra na construção e solidés de telhoes, manilhas, sifoes para retretes, vasos para jardins e platibandas; balaustres, tijolos para ladrilhos de fornos, tijolos grossos para construções e para chaminés, tachos para cosinha á imitação dos de Lisboa, que resistem muito ao lume. E' o melhor tacho que se fabrica em Coimbra.

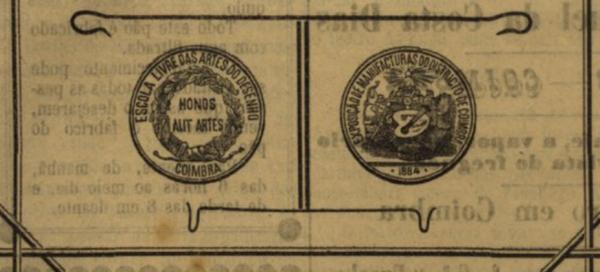
Todos estes artigos são de boa construção e por

**Preços economicos**

**Pedro da Silva Pinho**  
29, RUA DE JOÃO CABREIRA, 31

**COIMBRA**

Premiada na Exposição de Ceramica Portuguesa no Porto, em 1882, com diploma de merito e medalha de cobre na Exposição Distrital de Coimbra, em 1884



**Na Anemia, febres palustres ou se-zões, tuberculose** e outras doenças provenientes de FRAQUEZA GERAL recomenda-se a

**Quinarrhenina**

Experiencias feitas por inumeros clinicos, nos hospitais do pais e colonias, confirmam ser o tonico e febrifugo que mais serias garantias oferece no seu tratamento. Aumenta a nutrição, excita fortemente o appetite, facilita a digestão e é muito agradável ao paladar. Grand-prix e medalha de ouro na Exp. Int. d'Anvers, de 1911. Instruções em portuguez, francés e inglés. A' venda nas boas farmacias. Deposito: Em Coimbra, Farmacia Donato. — Figueira da Foz, Farmacia Sotero. — Porto, Farmacia Ri-ca. — Rua do Bom Jardim, 370. — Deposito geral: Farmacia Gama, Calçada da Estrela, 118 — LISBOA.

Curam-se com as Pastilhas do Dr. T. Lemos. Caixa, 310 reis. Depositos. Os mesmos da Quinarrhenina.

**CREIADA** Precisa-se para uma menina: Rua Sub Ripas, 24.

**Trespasa-se uma mercearia na alta**

Trata-se com José Ferreira Salva-dor, rua de S. João n.º 40 e 42, Coimbra.

**SORTE GRANDE**  
N.º 4364  
12:000\$000

Vendido em vigessimos na  
**Tabacaria Augusto Henriques**  
162 — Rua Ferreira Borges — 164

A seguinte loteria é no dia 1 de Agosto e o premio maior  
**12 contos**

**PENSAO-HOTEL**  
Rua Bernardo Lopes (Rua dos Casinos)

Recomenda-se pela sua situação, pelo seu esmerado serviço de mesa e pelos seus belos aposentos.

FIGUEIRA DA FOZ  
Preços convencionais  
PARA FAMILIAS  
Preços moderados

**Guarda comidas** Recibidos directamente do estrangeiro, vendem-se por preços sem competencia, na casa de Lotário Ganilho, 16, Praça 8 de Maio, 17.

**Comarca de Coimbra**

EDITOS DE TRINTA DIAS

(1.º anuncio)

Tendo sido por decreto de dez de Fevereiro ultimo, publicado no *Diario do Governo*, n.º 36 de 13 do dito mês, declarado de utilidade publica e de urgente expropriação 3.401,881 de terreno de lavradio e 26 oliveiras, a requerimento da Camara Municipal do concelho de Coimbra, pelo juizo de direito desta comarca e cartorio do escrivão do 1.º officio Almeida Campos, correm editos de trinta dias, a contar da segunda e ultima publicação deste anuncio, citando os usufrutuarios do mesmo terreno e oliveiras, Pedro Augusto Marques e mulher e conjuntamente a estas a menor pubere sua filha Lucilia Marques Pessoa, que é proprietaria do mesmo terreno, para comparecerem no tribunal judicial da comarca de Coimbra, situado no edificio dos Paços Municipais, na primeira audiencia, depois de findo o praso dos editos, afim de se proceder á nomeação de louvados e nesse acto declararem: qual a natureza os encargos e mais circunstancias, respeitantes ao citado terreno e oliveiras, sob pena, de não comparecendo, por si ou por procurador, se proceder á sua revella, á nomeação de louvados e se proceder nos demais termos se processo de expropriação, requerido pelo doutor Delegado do Procurador da Republica, da mesma comarca.

As audiencias neste juizo de direito, se realizam sempre por dez horas, em todas as segundas e quintas feiras, quando não sejam feriadas da Republica Portuguesa, porque então observa-se as disposições legais.

Coimbra, 20 de Julho de 1912.

O escrivão,  
Alfredo da Costa Almeida Campos.

Verifiquei a exactidão.  
O juiz de direito  
Oliveira Pires.

**José Alberto dos Reis**  
ADVOGADO  
Rua da Sofia, 37 1.º

**GUARDINO MANUEL DA ROCHA CALISTO**  
ESCRIVAO DE DIREITO  
E  
NOTARIO PUBLICO  
**ESCRITORIO JUDICIAL**  
Edificio dos Paços do Concelho (Praça 8 de Maio)  
COIMBRA

**Arrendamento**  
Arrenda-se a casa n.º 5 da Ladeira do Seminario.  
Trata-se na mesma.

**FRANCISCO MENDES PIMENTEL**  
SOLICITADOR ENCARTADO  
Rua da Sofia, n.º 70, 1.º — E.

**GRADE** VENDE-SE quasi nova, para janela, na Comisaria da Moda, Coimbra.

## INSTRUÇÃO COMMERCIAL

(Collegio Mondego)

**Plano de estudos:** — Munir os alumnos de conhecimentos praticos immediatamente utilisaveis; inicia-los nas diversas funções de empregados do commercio, industria e banco, supprimindo-lhes a pratica nas casas commerciaes; formar compradores, vendedores, expedidores, caixeiros, guarda-livros, contabilistas, stenographos, dactylographos, administradores e chefes de casa.

**Lingua franceza, ingleza e alemã,**  
tendo por base a conversação

Cursos diurnos e nocturnos de contabilidade, escripturação mercantil e caligraphia

INSTRUÇÃO PRIMARIA E SECUNDARIA

SEXO FEMININO

1.º e 2.º grau: linguas, sciencias e letras, labores, musica, desenho, pintura, commercio e economia domestica

P. DA INQUISIÇÃO

O director, DIAMANTINO DINIZ FERREIRA

CAPITAL — 1.344.000\$000

Fundo de reserva . . . . . 538:137\$359  
Idem, idem de garantia depositado na Caixa Geral de Depositos . . . . . 98:883\$570  
Total . . . . . 637:020\$929

Indemnizações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:424\$314

ESTA COMPANHIA a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

## CASA COLONIAL

Luiz Manuel da Costa Dias

Rua da Sofia, 69 a 83 — COIMBRA

Torrefacção e moagem de café, a vapor, no proprio estabelecimento, á vista do freguez

Unica casa no genero em Coimbra

Torrefacção pelo systema Hennemann & C.ª "Eureka.."

Recomenda-se ao consumidor que prefira sempre o café torrado por este systema, pois devido ao arrefecimento instantaneo, resulta ser mais forte, aromático e saboroso.

Executam-se pedidos de café torrado, ou moído em pacotes e latas de 1000, 500 e 250 gramas, para qualquer ponto do paiz, fazendo-se vantajosos descontos aos srs. revendedores.

Armazem de generos alimenticios

LOUÇAS, VIDROS E CRISTAIS

Visitem a Casa Colonial e verão as vantagens que oferece, pois fornece o publico com generos de primeira qualidade, por preços convidativos. Em todas as compras a dinheiro se dão senhas duplas do **Bonus Coimbricense** como brinde.

## AGUA DO BARREIRO

BEIRA ALTA

Estimula fortemente o appetite; cura radicalmente a anemia e chlorose, as doencas do estomago, facilitando ao mesmo tempo a digestão; purifica o sangue e, no periodo catamenial, é infalivel reguladora das funções delicadas das senhoras.

Deposito em Coimbra: 183

Manuel Fernandes de Azevedo & C.ª

Praça 8 de Maio e Praça da Republica

## Companhia de seguros TAGUS

Séde em LISBOA — Rua do Commercio, 56  
FUNDADA EM 1877

Fundo de reserva . . . . . 235:000\$000  
Indemnizações pagas . . . . . 1.241:899\$274

Effectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em COIMBRA:

José Joaquim da Silva Pereira

PRACA DO COMMERCIO — 24



Tipografia da

GAZETA DE COIMBRA

Pateo da Inquisição, 27

Telefone n.º 354

COIMBRA

Encarrega-se da composição e impressão de Jornais, revistas, bilhetes de visita, facturas, memoranduns, rótulos para farmacia, mapas, livros e todos os mais trabalhos tipograficos.

IMPRESSÕES A CORES

## LOTERIA DE LISBOA

Bilhetes e fracções para todas as loterias, sendo esta casa a que tem vendido premios mais importantes.

Postaes illustrados — encontram-se sempre as melhores novidades na

Tabacaria Augusto Henriques  
Rua Ferreira Borges. — Coimbra.

## Padaria Popular

Antiga padaria de sr. Inacio Miranda

12, Largo da Ereiria, 12

COIMBRA

Telefone n.º 874

Manuel Rodrigues da Bela & Irmão, proprietarios desta acreditada e antiga padaria, previnem o publico e os seus estimados freguezes de que no intuito de bem os servir têm na sua padaria pão de bom fabrico e de todas as especies, tais como:

Pão abiscoitado, bolacha. Pão d'agua hespanhol, para todos os preços.

Pão de 80 a 90 réis o quilo.

Todo este pão é fabricado com agua filtrada.

O estabelecimento pode ser visitado por todas as pessoas que assim o desejarem, vendo mesmo o fabrico do pão.

Pão quente, de manhã, das 6 horas ao meio dia, e de tarde das 8 em diante.

## Analises de Azeite

Aparelho ao alcance de todos para determinar com exactidão a acidez do azeite.

O mais portatil, mais simples o mais economico.

Preço completo, 2\$500

João Vieira da Silva Lima — Coimbra

## Adubos completos

Para todas as culturas, da casa HE-ROLD & C.ª

João Vieira da Silva Lima — COIMBRA

## TRIPA

Deposito da casa Anjos & C.ª

João Vieira da Silva Lima

## MODISTAS

Precisam-se em Santo Antonio dos Olivais. Paga-se o electrico para a ida. Dirigir a Teresa d'Assumpção David.

## Emprego de pequeno capital

Venda de propriedade

Vende-se uma proximo de Coimbra que se compõe de casa de habitação, casa para alambiques, palheiros e curraes para gado: terra de sementeira com videiras e varias arvores de fruto, dois poços, etc.

Para mais esclarecimentos, dirigir á Constructora — Coimbra.

## Batata para semear

Vende-se no Largo da Fornalhinha no estabelecimento de José Maria Raposo.

Fabricação mecanica de parafusos

## EMPRESA PROGRESSO INDUSTRIAL

R. das Fontainhas, 27 e 29 — ALCANTARA

LISBOA



**Fabrica** toda a especie de parafusos, porcas, anilhas, rebites, parafusos para caixilhos e cantaria, ditos com roca para madeira, crampoms, parafusos de eclisse e outros accessorios de material para caminhos de ferro, grampos para coberturas metalicas, fivelas para fardos de cortiça, parafusos para debulhadoras e para charruas, suportes para linhas telegraficas, etc., etc.



Satisfaz-se de pronto qualquer encomenda, por haver sempre em deposito grande quantidade dos artigos acima mencionados.



ENVIAM-SE CATALOGOS

## COROAS E FLORES ARTIFICIAES

Praça 8 de Maio, 6 (Antigo Largo de Sansão)

COIMBRA

Deposito de urnas de mogno de uma das principais casas de Lisboa, que se vendem pelos preços da respectiva tabella

## JORGE DA SILVEIRA MORAES

## CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

Doencas dos ouvidos

Doencas do estomago

Fossas nasaes

Intestinos e Geraes

e Garganta

Suco gastrico, Fizes e Urinas

CARLOS DIAS

MANUEL DIAS

Medicos especialistas com pratica nos Hospitais de Paris

Consultas, todos os dias uteis, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde

Rua Ferreira Borges, 5 — COIMBRA

TELEFONE 345

Casa de Educação e Ensino

Collegio para meninas, dirigido por Beatriz Julia Dias da Fonseca diplomada pela Escola Normal de Coimbra

Instrução primaria e secundaria

Ensino de musica, labores, linguas, etc., dirigido por Sophia Julia Dias diplomada com um curso superior

Ensino ministrado exclusivamente por senhoras

PATEO DA INQUISIÇÃO, 25. 1.º

## OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAU

## TERRA NOVA

Importador directo:

JOÃO P. A. FERREIRA

Rua dos Bacalhociros

LISBOA

Este oleo, o mais puro no seu genero, recebido directamente da Terra Nova e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro, oitavo, capsulas e avulso, aos preços de Lisboa.

Descontos convidativos para farmacias e drogarias.

Deposito em Coimbra:

Antonio Fernandes & Filho

Rua do Corvo

## Alberto Pita d'Oliveira

SOLICITADOR

ESCRITORIO

124 A, Rua da Sofia, 123

REZIDENCIA

Estrada de Lisboa (Santa Clara)

Trata-se de todos os assuntos forenses, commerciaes e civis.

COBRANÇA DE DIVIDAS

EMPRESTIMOS SOBRE HIPOTECAS

## Aos serralheiros

Recebem-se propostas em carta fechada até 25 do corrente, para construção dum portão de ferro e armação de 29 metros lineares de grade fundida com 44 corpos. Dão-se todos os esclarecimentos e condições no novo estabelecimento de Julio da Cunha Pinto, Largo das Ameias e Avenida Navarro.

## VENDEM-SE

Toneis e pipas de diferentes tamanhos, já avinhados, e boas vinagreiras. Vende-as Joaquim dos Santos Jorge — CERNACHE.

## Loteria

Quinta feira, 1 de Agosto

Premio maior — 12.000\$000

Bilhetes e fracções para todas as extracções, á venda na CASA FELIZ de

JULIO DA CUNHA PINTO

SEDE Largo das Ameias

Avenida Navarro

Filial: R. Eduardo Coelho, 74 a 80 — COIMBRA

(Antiga rua dos Sapateiros)

## EMPREGADO

Precisa-se com conhecimento de miudezas.

Exigem-se boas referencias.

Para tratar, Teixeira Fanzeres, rua do Corvo n.º 60 COIMBRA.

Fabrica de bebidas gazosas

DE Augusto Cesar Alves Teixeira

Rua do Carmo, 54. (Junto ao Terreiro da Erva)

COIMBRA

Fabricam-se licores, gazosas e pirlolitos pelos melhores processos. Grande deposito de corvejas de todas as qualidades

## Començais

Senhora viuva, e de toda a respeitabilidade recebe em sua casa meninas ou meninos que venham estudar para o Liceo ou Escola Normal.

Os meninos até 14 anos.

Preços o que se combinar.

Dirigir a esta redacção onde se dão as informações.

## Maquina tipografica

Ha no Porto para vender, tuma maquina de reacção, que dá para formato pequeno de jornal. Está em bom uso.

Nesta redacção se diz.

## Potes para azeite

Por necessidade de desocupar uma loja, vendem-se por baixo preço, 8 potes grandes, de lata.

Godinho de Matos, Papelaria Academica.

## VENDA DE MADEIRA

Julio Maria Ferreira, de S. João do Campo, tem para vender grande porção de madeira de choupo, em vigas, pranchas e barrotes.

Tambem tem á venda madeiras de pinho.

## Venda de propriedade

Vende-se uma morada de casas que se compõe de lojas, trez andares e aguas fortadas, situada na rua dos Sapateiros com os numeros de policia 40 e 42.

Trata-se com o sr. dr. Diamantino Calisto, na Praça 8 de Maio, n.º 46-2 andar.

## Trespasa-se

UM estabelecimento de ferragens, e precisa-se um caixeiro para este artigo. Informes nesta redacção.

## ANUNCIO

Vende-se, num dos mais apraziveis arrabaldes desta cidade, uma Quinta com casas de habitação, celeiro, adegas, cavalariça, eira, alambiques, currais para gado, vinhas, terras de sementeira, agua nativa para rega de hortas, muitas oliveiras e outras arvores de fruto, denominada Quinta da Cruz dos Morouços.

Quem pretender pode dirigir-se ao cartorio do dr. Gaspar de Matos, na rua de Ferreira Borges, em Coimbra.

Equalmente se vendem todos os pinhais que em volta do logar da Cruz dos Morouços possui aquele senhor.

Trespasa-se UMA mercearia em bom local. Não se exige dinheiro de entrada. Para esclarecimentos, dirigir a Alberto Pita, rua da Sofia, n.º 121-A.

# GAZETA DE COIMBRA

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Pateo da Inquirição, 27 (telef. 354) — COIMBRA  
Administrador — Hermano Ribeiro Arrobas

Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS

PUBLICAÇÕES — Anuncios, 30 reis cada linha; repetições, 20 reis; comunicados, cada linha, 40 reis. Os senhores assinantes teem 50 por cento de abatimento em todas as publicações. Anuncios permanentes, contrato especial.

Editor — Abel Pais de Figueiredo  
Composição e impressão — Tipographia da GAZETA DE COIMBRA  
Pateo da Inquirição — Coimbra

ASSINATURAS (pagamento adiantado) — Ano 2,800 reis; semestre, 1,400; trimestre, 700. Com estampilha: ano, 3,060 reis; semestre, 1,530; trimestre, 765. Colónias portuguezas: ano, 3,060 reis. Brazil: ano, 3,450 reis. Anunciam-se, gratis, todas as publicações oferecidas a este jornal

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS FEIRAS E SÁBADOS

## Mais uma página para a história DO PERIODISMO EM PORTUGAL

I  
Li algures, e não vem para o caso citar o impresso avulso ou o livro em que o li, que José Elias Garcia fundára o periódico *Futuro* de colaboração com Gilberto Rola. É certo que os dois mantinham relações cordeais, mas não é exacto que o Gilberto Rola entrasse na fundação da gazeta citada nem que tivesse participação em qualquer dos três primeiros periodicos. *Futuro*, *Discussão* e *Política Liberal*, em que o Elias Garcia figurou mas em que teve a coadjunção com fraternal dedicação amigos e condiscipulos nas escolas superiores, como se verá no que referirei em seguida.

Na fundação do *Futuro* entraram: José Elias Garcia, Manuel José Ribeiro, Augusto José da Cunha, Manuel Tomás Lisboa, João Ricardo Cordeiro Junior, Mariano Ghira e o engenheiro Faria e Maia, tendo como auxiliar na parte administrativa, primeiramente a José Pedro de Barros Lima, proprietario, e depois a Miguel Osorio Cabral, também proprietario e dono da historica Quinta das Lagrimas, em Coimbra. Estes ultimos, ao que me constava, amparando os periodicos nada tinham com a orientação que lhes davam os seus redactores e colaboradores. Só entravam na parte monetaria quando lhes era solicitada em occasões criticas de *deficits*, o que se tem dado em todas as gazetas que não são subsidiadas ou pela generosidade e devoção civica dos que neles participam ou que tem dependido das forças dos cofres publicos pelas conveniencias ministeriaes. Sempre se tem encontrado verbas secretas para essas despensas que se fizeram em outros tempos sem documento legado que as autorisasse, nem se podiam acusar, nem provar em juizo por falta de documentos comprovativos.

II  
Esses mancebos ilustrados e animosos, que constituiram o grupo para se estrearerem nas lidas e lutas da imprensa quotidiana e da politica elevada, não pertenciam a partido algum. Eram independentes, sem obediencia a chefe conhecido, ecléticos, só se guiavam pelo fruto de seus estudos, pelo que tinham conversado e discutido em palestras fraternais, mais ou menos vivas e ardentes, quando consideravam e analisavam algumas incorrecções na gerencia dos negocios publicos que atrasavam o progresso da patria. Essas conversações eram aguçadas ao fogo benéfico da mocidade, ao calor de entusiasmo ardente e de creanças vivas, tendo como fanal os seus ideais, em cujos largos horizontes se desenhavam benefícios seguros para o desenvolvimento do torrão amado sem pensamentos lugubres de derrocadas. Pode-se melhorar e reorganisar sem destruir. A verdadeira civilização está no derramamento do ensino pelas camadas incultas, constante, persistente, sem desfalecimentos.

Os o grupo:  
José Elias Garcia, engenheiro militar, com um curso brilhantissimo com distincções e premios. Na época em que se associou aos seus indicados amigos e condiscipulos já era lente da escola do exercito. Depois foi eleito vereador e deputado com votações significativas, e na camara municipal de Lisboa cabendo-lhe o pelouro da instrução, reorganizou este serviço de modo a que se alcançassem os melhores resultados para o desenvolvimento da instrução entre as classes popula-

res. E chamou ali para o auxiliar o professor de ensino particular, porém, muito considerado, João José de Sousa Teles, com o aplauso dos seus colegas na vereação.

Manuel José Ribeiro, também engenheiro militar e lente do antigo instituto agricola, prestou com João de Andrade Corvo e Sebastião Betanico de Almeida, relevantissimos serviços, principalmente nos inqueritos realisados nas regiões em que se desenvolvia a cultura dos arrozais, nos serviços da fabrica nacional da Marinha Grande, e na colaboração scientifica do *Archivo rural*, revista importante da fundação de Rodrigo de Moraes Soares com auxilio valiosissimo de João Inácio Ferreira Lapa.

Augusto José da Cunha, lente da escola politécnica e do instituto agricola, que depois exerceu elevadas funções na administração publica, é ainda vice-governador no Banco de Portugal. São conhecidos o seu valor e os seus serviços no ensino superior para o qual escreveu varios compendios, que tiveram muitas edições.

Manuel Tomás Lisboa, medico, delegado de saude no distrito de Lisboa, muito devotado aos assuntos politicos e sinceramente liberal e democrata. Abraçou com entusiasmo as ideias expostas pelos seus amigos e colocou-se incondicionalmente á sua disposição para os futuros trabalhos de propaganda, acompanhando-os com dedicação em todas as circunstancias occorrentes.

João Ricardo Cordeiro Junior. Posso chamar-lhe pelo caracter, pela bonhomia, pelo trato, pela sinceridade com que expunha e defendia as questões, homem de excellentes qualidades e do mais elevado merecimento. Fora aluno distinctissimo da escola politécnica de Lisboa e da escola de minas em Paris; mas nem seguiu a carreira das armas estando aliás habilitado com o curso de estado maior do exercito, nem quiz entrar no serviço das obras publicas, o que lhe seria facil e de futuro certo e brilhante. Vindo para Lisboa entrou num concurso no ministerio do reino, ali subiu a primeiro officio secretario do conselho geral de beneficencia, para cuja reorganização contribuiu com um extenso estudo. Dois assuntos o preocupavam, além de outros, o da organização dos municipios em conformidade com os feitos conscienciosamente por José Felix Henriques Nogueira, cujo talento e cuja constancia nos seus ideais admirava sem adulação; e o cultivo da literatura dramatica em que deixou muitas obras primorosas, sendo uma delas, *Os paraísos conjugais*, premiada no teatro normal.

Mariano Ghira, officia da marinha com bons serviços em commissões navais no ultramar. Foi lente da escola politécnica indo ali substituir o professor Antonio de Serpa. Exerceu as funções de reitor no liceu de Lisboa e entrou na camara dos deputados.

Machado de Faria e Maia. Engenheiro civil. Conheci-o no desempenho de varias commissões da sua profissão. Afetuosamente dedicado aos seus amigos, cujos principios politicos rasgadamente liberaes lhe agradavam, acompanhou-os de boa vontade na propaganda em que se empenhavam. Como ia muitas vezes em serviço para fóra da metropole, disseram-me que veio a falecer numa commissão na Africa.

Os que constituiram o grupo dos fundadores do *Futuro*, e depois entraram nas gazetas que se lhe seguiram,

não tinham nelas ordenado ou gratificação pecuniaria. Os vencimentos eram só para o encarregado das secções do noticiario interno e das noticias estrangeiras, para o que convidaram a pessoa que escreve estas linhas; para o que tinha a seu cargo a escrituração e o expediente do periodico, correio, distribuição na cidade, etc., serviços que podia desempenhar quem tivesse pratica em outras empresas do mesmo genero.

E desses, cujos minusculos apontamentos biographicos esbocei apenas, só existe ainda Augusto José da Cunha, o qual, apesar de adiantado em anos, está felizmente vigoroso e no exercicio pleno das suas funções no banco de Portugal. Aos demais não pode exigir-se-lhes que venham aqui declarar se fáltei á verdade, se exagerei, ou se fantasiarei os factos historicos. A consciencia não me acusa de tais delictos.

Manuel José Ribeiro, que era português ás direitas, serio, recto, de probidade exemplar, por qualquer discordia intima com José Elias Garcia, que não ponde averiguar em que se fundava, nem agora é necessario averiguar, separara-se inteiramente de aquele colega e despedira-se da convivencia de todos declarando que não mais voltaria a colaborar em folhas politicas, que lhe davam sensaborias e desgostos. Manteve contudo as relações com todos á excepção de José Elias. Agradeço registrar este facto porque Manuel José Ribeiro honrou-me sempre com a sua amizade.

Vamos ao *Futuro*.

III  
O primeiro numero do *Futuro* appareceu no domingo 28 de março 1858. O artigo de introdução — «Profissão de fé» — começava com estas palavras:

«O *Futuro* não é uma folha creada com o intuito de lisongear as paixões partidarias, de encarecer alguns homens, deprimindo outros, ou de preparar á queda de um ministerio para elevar sobre as suas ruinas pessoas e não principios. A experiencia tem já desenganado a todos, e nas circunstancias atuais poucos ignoram, que para se constituir um governo forte e digno da confiança publica, não bastam os desejos e os esforços de alguns grupos. A condição indispensavel da sua existencia e de uma fecunda iniciativa, deve ser o accordo previo das ideias e o apoio sincero e colectivo das influencias mais respeitadas pela sua probidade e aptidão.»

O *Futuro* não durou muito. Era escrito em linguagem sempre conveniente, cordata, visando ao bem geral e indicando algumas reformas que abririam novos caminhos para o progresso da nação e a afastariam da sua decadencia, ao que não olhavam os governos que se iam succedendo materialmente como a fiação de alcatruzes de uma nora sem alterações sensiveis na melhoria dos processos.

A parte litteraria da folha era cuidada porque ai teve cabimento a colaboração de poetas como Rodrigues Cordeiro e Ramos Coelho, e no seu primeiro numero se lê um trecho do *Jocelyn*, de Lamartine, tradução de Bulhão Pató.

Seguiu-se a *Discussão*, cujo primeiro numero foi distribuido no dia 4 de março 1860, mas este periodico ainda teve existencia mais curta que o *Futuro* para dar logar ao que logo lhe succedeu sob o titulo *Política liberal*, que appareceu a 3 de maio do mesmo ano 1860.

Na *Discussão* os redactores declararam que consideravam o «governo» como «sciencia» e não como «misterio»; e acrescentavam:

«As ambições pessoais, que não vistant, para descer á praça, a toga

emprestada do patriotismo. Os homens, por mais relevantes que sejam, os seus meritos e os seus serviços, por mais eloquentes que sejam na tribuna, ou na imprensa, que saibam abdicar sem despeito e sem vaidade quando forem incompativeis com o progresso do pais.

«E para servir estas ideias, que levantamos aqui tribuna publica. E para corresponder a uma nova fase da politica em que a razão deve ser a luz, que, animados de esperanças e desprendidos de preconceitos, inauguramos aqui a *Discussão*.»

Boas palavras que por sem duvida aumentariam com esplendor o bom credito de que gosavam os talentosos mancebos, que se haviam associado a esta propaganda utilissima aos interesses da patria, em cujos progressos confiavam, mas que não engrandeciam o periodico nem asseguraram os meios da sua existencia honrada porque ali, naquelas folhas, não eram conhecidos nem foram publicados jamais processos que maculassem o sacerdotio da imprensa.

A *Discussão* morreu no mesmo ano do seu nascimento a 2 de maio 1860. No dia 5 nasceu a *Política liberal*, sendo redactores e proprietarios os que desde o aparecimento do *Futuro* se haviam conservado politicamente ligados.

Nessa época, se bem me recordo, José Elias, talvez mais audacioso e mais ambicioso, que alguns dos demais seus companheiros, porém de certo sem se afastar da sua conduta e dos seus conselhos sensatos, aproximara-se do grande tribuno José Estevão Coelho de Magalhães, quando este por mui funda dissidencia dos seus antigos amigos politicos da regeneração, quiz separar-se da *Revolução de Setembro*, vender a propriedade desta folha e aceitar a chefia que lhe fora indicada e assegurada pelo grupo dos mancebos do *Futuro* e da *Política liberal* ao pensar na séria organização do «partido novo». Ao grupo dos do *Futuro*, como disse, chamavam «os ecléticos».

Como é sabido, o ilustre orador e liberal José Estevão andava profundamente desgostoso com o desenvolvimento da reacção religiosa em Portugal e a entrada das irmãs de caridade francezas e a protecção dada a estas para o ensino, preterindo nas escolas e nos asilos as mestras portuguezas, sem que estivessem habilitadas para isso, preocupava-o; e ele aguilhoado por um invensível sentimento patriótico e por entranhado amor aos principios liberaes, inclinando-se para os mais avançados da *Política liberal*, pôz-se á disposição incondicional dos que trabalhavam na fundação do «partido novo».

Mais adiante porem os nomes de alguns dos cidadãos que se agruparam aos fogosos e talentosos mancebos do *Futuro*. Ai veremos ligados por um ideal generoso de progresso, de instrução, de paz, de ordem e de liberdade, homens saídos de diversos grupos do grande partido liberal, mas desiludidos quanto ao modo como era administrada a nação com desprezo dos meios empregados no estrangeiro para darem tom e relevo aos governos e obriga-los a colaborar nos melhoramentos em que se baseia a civilização geral.

Basta por hoje.  
Lisboa, 13-VII-1912.

BRITO ARANHA.

### Regulamento

Vai ser publicado o regulamento da lei de 15 corrente, que autorisa um periodo transitorio para os antigos alunos da Escola de Regentes Agricolas «Moraes Soares», e que no ano lectivo findo frequentaram a Escola Nacional d'Agricultura.

### UMA FESTA REPUBLICANA

## O sr. dr. Antonio José d'Almeida em Coimbra Grandes manifestações de simpatia

A fim de assistir á inauguração do Centro Republicano Evolucionista, Coimbra teve no domingo a honrosa visita do ilustre democrata sr. dr. Antonio José d'Almeida, que vinha acompanhado de alguns dos seus amigos politicos, entre eles os srs. Vasconcelos e Sá, Julio Martins, Alfredo Pimenta e ex-tenente Coelho, que foram recebidos entre as mais entusiasticas saudações.

### A recepção

Antes da chegada do comboio que conduzia os illustres hospedes, já na estação do caminho de ferro se aglomeravam muitas centenas de pessoas das diversas classes sociais, não só de Coimbra, mas também do distrito, que aqui concorreram em grande numero, encontrando-se muitas centenas de pessoas nas imediações da estação, que á chegada do comboio aclamaram delirantemente o sr. dr. Antonio José d'Almeida.

Uma grande girandola de muitas duzias de foguetes estaleja, enquanto a filarmónica «Primeiro de Maio» executa a «Portuguesa» entre as mais vibrantes aclamações áquele eminente vulto da democracia portugueza, á Republica, á Patria, etc.

As manifestações repetiram-se com grande entusiasmo até ao Hotel Avenida, onde o sr. dr. Antonio José d'Almeida descansou alguns momentos, estacionando, porém, na Avenida Navarro, muitas pessoas que novamente aclamaram o sr. dr. Antonio José d'Almeida quando se dirigia para o teatro Avenida, onde se efectuou

### O comicio

Durante o trajecto até ao hotel Avenida, o sr. dr. Antonio José d'Almeida era cumprimentado com o maior carinho por parte dos habitantes da hospitaleira cidade do Mondego, não se dando o menor incidente.

O teatro Avenida achava-se vistosamente engalanado, destacando-se no camarote da frente um magnifico retrato do grande tribuno, ladeado pelas armas portuguezas e conimbricenses.

O aspecto era belo, e a elle davam uma nota alegre as *toilettes* garridas das damas, que em grande numero ali concorreram.

Assim que o sr. dr. Antonio José d'Almeida appareceu no palco, surgiu uma arrebatadora manifestação, que se prolongou por algum tempo entre as mais vibrantes aclamações, ao mesmo tempo que as senhoras arremessavam sobre elle inumeras flores e a filarmónica executava a «Portuguesa».

Depois de serenada esta ruidosa manifestação, o sr. dr. Antonio Leitão propoz para presidente o sr. dr. Filomeno da Camara e este propoz para secretarios os srs. drs. Paulo de Barros e Angelo da Fonseca.

Depois duma pequena allocução do sr. presidente discursaram os srs. drs. Antonio Leitão, Vasconcelos e Sá, Julio Martins e Alfredo Pimenta, e o sr. Antonio José dos Santos, operario, desta cidade, e Arnaldo de Carvalho, exaltando todos a obra do sr. dr. Antonio José d'Almeida, e do partido evolucionista.

O sr. dr. Alfredo Pimenta disse que o sr. Ministro do Fomento o encarregara de dizer que não lhe fora possivel vir a Coimbra tomar parte nesta festa, como era seu desejo, mas que lhe pedia que affirmasse todo o seu desejo de concorrer, dentro da sua alçada, quanto pudesse, para o progresso desta terra, que ele muito amava.

Para isso fez já cendencia do edificio academico á Faculdade de Letras e Associação Academica; estudará o modo de bem servir esta região por novas linhas ferreas; autorizou a construção do edificio para a Escola Industrial Brotero e obras no antigo paço episcopal para instalação do museu Machado de Castro.

Estas declarações do sr. dr. Alfredo Pimenta, causaram a melhor impressão, sendo por isso alvo duma salva de palmas.

O sr. dr. Antonio José d'Almeida foi o ultimo a usar da palavra, sendo novamente muito aclamado.

Agradeceu a manifestação e as boas referencias que lhe fizeram os oradores, as quais deve á boa amizade e não aos merecimentos.

Bem sabe que não professa as mesmas ideias doutros que só pretendem hostilizar-o, alimentando a indisciplina e a desarmonia na grande familia republicana. Não usa de processos de ostentação para conquistar adeptos e simpatias. O evolucionismo é o que se tem afirmado ali, aberto aos mais generosos ideais de liberdade, de ordem e de paz. É preciso trabalhar com muita ordem e disciplina para vencer tantas dificuldades com que luta a sociedade portugueza. Alguem lhe disse em Lisboa que elle viria ser apupado em Coimbra, como foi em Lisboa, mas ele, que nunca fugiu nem teve medo, quiz vir tirar a prova e é grato ao seu coração affirmar que veiu encontrar amigos velhos e prestimosos, muitas e sinceras dedicações.

Tem sofrido muito pela sua causa, mas é ainda o minimo que pode sofrer. Coimbra foi sempre boa e hospitaleira. Ponce se importa que lhe chamassem *talassa*, reaccionario e jesuita. Já está acostumado a que tudo isto lhe chamem, recebendo o agravo de braços cruzados.

Quando tudo isto lhe chamavam, recebendo-o com injurias e com insultos, teve a coragem de dizer sempre o que sentia, com a mesma hombridade e coragem com que o dirá sempre.

Fez o elogio do dr. Vasconcelos e Sá, que lutou com heroismo na revolução de 5 d'Outubro.

Houve tempo em que interpretaram mal as suas palavras proferidas num comicio que se fez em Coimbra, á Guarda Inglesa. É certo que elle disse ali que quando viesse a Republica era preciso demolir pedra por pedra daquelle velho edificio, apontando para a velhice, e sobre as suas ruinas edificar uma Universidade nova, modernizada pelo ensino. E assim fez logo que foi ministro. Não quiz dizer que se deixasse ir pelos ares com dinamite o edificio, como alguns quizeram affirmar ser esta a sua convicção e a intenção das suas palavras.

Acuzaram-o de ter conservado no seu ministerio funcionarios monarchicos, mas assim foi preciso, mesmo por não encontrar no seu partido individuos habilitados para os substituir. Voltou o sr. dr. Antonio José d'Almeida a referir-se aos apupos e arruações de que tem sido vitima e a cair a fundo nos que o guerreiam e hostilizam. Veiu ali defender-se das acusações que lhe fazem.

Coimbra é a patria do seu espirito. Aqui aprendeu a ser revolucionario e aqui se encontra bem junto dos seus antigos correligionarios dr. Filomeno, Cassiano Martins, Rodrigues da Silva e outros.

Nada ha aqui que o incomode. O povo para elle é o exemplo fecundo com que sempre contou para a salvação da Republica. Quando ella foi implantada, deu-lhes conselhos, que elle acatou respeitadamente. Nunca o esquecerá.

O povo era cioso da sua liberdade e alcançou-se esta, porque a Republica desceu até ao povo.

O leão que em tempo lhe appareceu em Lisboa não passou de uma hiena reles que lhe lançou as pernas.

Uma passagem do discurso do sr. Antonio José de Almeida que foi coberta de aplausos, foi quando se referiu á delegação do vaticano que os radicais aprovaram contra toda a expectativa, dizendo ser para não faltar ali quem fiscalisasse o que por lá se fazia. quando afinal teem de andar a beijar as mãos e o pé ao Papa.

Ele orador também a votou mas porque reconhece ser precisa emquanto existir a discordia na familia portugueza em virtude, principalmente, da lei da separação.

Quando tudo tenha entrado no devido caminho, extingue-se essa delegação, que não é precisa.

O vibrante discurso do ilustre tribuno foi muitas vezes cortado por es-

trondosas salvas de palmas, que se repetiram quando s. ex. terminou, tocando a filarmónica novamente a «Portuguesa» entre as aclamações da multidão que enchia completamente o teatro.

Durante o comício deram-se dois pequenos incidentes, que não tiveram, porém, a menor importância.

No decorrer desta sessão de propaganda foram recebidas muitas saudações não só do distrito de Coimbra como de fóra.

Depois do comício

O sr. dr. Antonio José d'Almeida visitou a sede do Centro Evolucionista que se encontrava engalanado, indo também ao cemitério de Santo Antonio dos Olivais onde jaz o grande propagandista José Falcão. Visitou ainda o Jardim Escola João de Deus e a Cantina Escolar, sendo nesta instituição exaradas as seguintes impressões:

Reconheço, com prazer, que esta Cantina é uma obra perfeita e admirável que tem a cidade e o esforço meritório que representa.

Coimbra, 28-7-912.

Antonio José d'Almeida.

Tenho o prazer de deixar exarada nesta pagina a magnifica impressão que deixou no meu espirito esta bela instituição.

Coimbra, 28-7-912.

Magalhães Coelho.

E' com a maior satisfação que ao visitar esta Cantina aqui deixo bem patente a agradabilissima impressão que levó do que vi e que traduz a dedicação, o patriótico esforço dos seus dirigentes e valiosos cooperadores.

Coimbra, Julho de 1912.

Francisco José d'Almeida.

O partido republicano evolucionista felicita-se por ter envejo de visitar a Cantina Escolar Dr. Bernardino Machado e tudo fará para que instituições valiosas como esta se difundam, fazendo votos para que elas sejam sempre tão zelosamente administradas como esta tem sido, o que muita honra faz aos seus corpos gerentes.

Coimbra, 28 de Julho de 1912.

Nogueira Lobo, Angelo da Fonseca, Cassiano Augusto Martins Ribeiro, Jaime Lopes Lobo, Nicolau da Fonseca, Virgílio Paiva dos Santos, Adriano Lucas, Augusto Gonçalves e Silva, Francisco Alves Madeira Junior, Alfredo Lopes Xistete, Joaquim Sal Junior, Julio Machado Feliciano, Luiz Manuel da Costa Dias.

O banquete

Pelas 20 horas realison-se no teatro Avenida o banquete em honra do sr. dr. Antonio José d'Almeida, ao qual assistiram 204 convivas.

O aspecto do teatro era deslumbrante, vendo-se os camarotes repletos de senhoras.

Occupava o lugar de honra o sr. dr. Filomeno da Camara, que tinha á direita o sr. dr. Antonio José d'Almeida e á esquerda o sr. tenente-coronel Coelho.

O banquete decorreu no meio do maior entusiasmo, iniciando o sr. dr. Filomeno os brindes, feitos pelos srs. drs. Julio Martins, que brindou pelo Presidente da Republica, por Antonio Granjo e pela imprensa republicana portuguesa e espanhola; Quaresma de Vasconcelos, em nome do povo de Gondeixa; Vasconcelos e Sá, que brindou pelos republicanos depois de 5 de Outubro; Abilio Napolles, em nome do povo de Agueda; Alfredo Pimenta, Biscaia Barreto, Alves dos Santos e Augusto d'Andrade, de Montemor-o-Velho, sendo todos muito saudados.

Depois de encerrados os brindes discursou e sr. dr. Antonio José d'Almeida, que diz não ter palavras para agradecer, como o filosofo da lenda de Anatole France, o carinho de que foi alvo, nem termos que possam traduzir a sua gratidão. Uma lagrima comovida lhe aflora aos olhos, mas não quer que chegue a humedecer as suas faces. O orador define o partido, que não tem chefes, sendo apenas a reunião de almas ligadas na mesma aspiração de espiritos, que discutem para assentarem na melhor ordem de servir a Patria. Não ha infancia de inimigos que os desuna, como o demonstram os discursos ali feitos. Presa acima de tudo, como disse Julio Martins, o seu sentimento que o faz pedir clemencia para os vencidos, pregando ao mesmo tempo a defesa energica da Republica. Foi o sentimento que fez vencer Cristo; o sentimento será a nossa força de combate contra a reacção religiosa; o sr. dr. Antonio José d'Almeida defende a supremacia do poder civil e refere-se á lei de separação, antes da qual aboliu o ensino religioso na escola, sem, no entanto, dizer que na sua mão estava o poder de malta o catolicismo.

Fala assim, como livre pensador, mas condena a demagogia. Por uma transição naturalissima, evoca os grandes martyres da liberdade, como Dan-

ton, que foram sacrificados á furia dos desorientados. Coimbra, cidade intelectual por excellencia, hoje, como ha dias Lisboa, encheu de força o partido que, pela politica de atracção tomada, quer consolidar a Republica.

Fez ainda algumas considerações sobre os processos do partido evolucionista, terminando em breve o seu discurso, que foi coroado com muitas salvas de palmas.

E entre as aclamações á Patria e á Republica terminou esta festa, que mais consolida os já endurecidos alicerces da Republica Portuguesa, que oxalá agora entre numa nova era de ordem e trabalho.

Pela cidade

Na segunda feira o sr. dr. Antonio José d'Almeida visitou os Hospitais da Universidade, percorrendo as diversas dependencias, trazendo dali as melhores impressões pelos melhoramentos ali introduzidos, que o colocam a par dos mais perfeitos.

S. ex. acompanhado dos seus amigos visitou ainda todos os museus e laboratorios das diversas faculdades da nossa Universidade, sendo acompanhados nessa visita por grande numero de professores e pelo sr. dr. Mendes dos Remedios.

O sr. dr. Antonio José d'Almeida mostrou grande interesse pelo progresso da Universidade de Coimbra.

Os professores que receberam o sr. dr. Antonio José d'Almeida na sua visita aos diversos estabelecimentos universitarios foram os srs. drs. Adelino Vieira de Campos, Luis Pereira da Costa, Luis Viegas, Almeida Ribeiro, Anselmo Ferraz de Carvalho, Tamagnini Encarnação, Witnich Carriço, Angelo da Fonseca, Daniel de Matos e Antonio de Padua.

O sr. dr. Antonio José d'Almeida partiu no rapido da tarde para Lisboa, acompanhado dos seus amigos, sendo na Estação Nova, onde concorreram muitas pessoas, muito aclamado.

NOTAS

Na occasião da visita do sr. dr. Antonio José d'Almeida e dos seus amigos á Cantina Escolar Dr. Bernardino Machado, foi pelo sr. Cassiano Martins Ribeiro entregue a quantia de 20\$000 réis, sendo 10\$000 réis para o cofre desta patriótica instituição e o restante para as colónias balnearias.

O sr. Joaquim Sal Junior, para comemorar a visita do sr. dr. Antonio José d'Almeida áquella instituição, ofereceu quatro vestidos para serem distribuidos pelas alunas mais pobres.

Durante o banquete tocaram no palco o sexteto do teatro e no salão a filarmónica Primeiro de Maio, que executou o seguinte programa:

- Hino Nacional.
- Le chant du poete — Ouverture.
- Sur les eaux du Tage — Pout-Pourri.
- Flavia — Ouverture.
- No campo das flores — Ouverture.
- Viva alegre — Valsa.
- Hino Nacional.

Montemor-o-Velho, 29-7-912. — Sabe-se que foi entusiastica a manifestação ao dr. Antonio José d'Almeida, e as pessoas deste concelho que assistiram ao jantar, vieram satisfeitos com a attitude de s. ex. e oxalá se converta em factos. — (C.)

Donativos para os nossos pobres

Publicamos hoje uma carta que nos foi dirigida pelo sr. Levy Corrêa, lembrando a conveniencia de abrir uma secção permanente na Gazeta de Coimbra, destinada á recepção de donativos para os pobres.

A ideia é digna de todo o louvor e bem mostra a alma boa e generosa do autor da carta.

Circunstancias especiais nos levam, porém, a não manter essa secção permanente, continuando contudo, como até aqui, a encarregar-nos da distribuição de esmolas aos pobres que sejam do nosso conhecimento e que para este fim nos sejam enviadas.

Isto temos feito sempre, porque faz parte do programa da nossa folha.

Recebemos dum caridoso anónimo ..... 4\$000  
Doutro anonimo ..... 500

Imperador do Japão

Morreu o imperador do Japão, vítima de uremia e diabetes e mal de Brigt.  
Tinha 60 anos.

**Vermes Intestinaes**  
Expulsão infatigavel pelo  
**Vermifugo Faria**

Leilão

No Banco do Portugal tem-se procedido ao leilão de joias que pertenceram á rainha D. Maria Pia, as quais renderam até segunda feira ultima, a importância de 266:719\$000 réis.  
O leilão continua.

Ministro do Fomento

O sr. dr. Alfredo Pimenta, secretário do ministro do fomento sr. dr. Antonio Aurélio da Costa Ferreira, principiou no domingo o seu discurso na sessão solene realizada no Teatro Avenida, declarando ter sido encarregado pelo referido ministro de afirmar que lhe foi impossível vir, como desejava, tomar parte nesta festa. Teria assim o ensejo de manifestar a simpatia que lhe merece Coimbra, a terra a que o ligam razões de ordem diversa para sentir por ela verdadeiro amor e estar disposto a dispensar-lhe todo o beneficio que depende da sua pasta e que seja compativel com o que for justo.

Como prova desta afirmação, s. ex. concedeu já, como lhe foi solicitado, o edificio destinado ao Teatro Académico para a Faculdade de Letras; está estudando o modo de melhorar as condições desta região com novas linhas ferreas; autorizou um subsidio para obras no antigo paço episcopal para aí poder ser instalado o museu de arte Machado de Castro, e mandará proceder aos trabalhos de construção do grande edificio para a Escola Industrial Brotero.

Estas afirmações feitas pelo sr. dr. Alfredo Pimenta não podem deixar de produzir em todos quantos amam esta nossa terra a mais agradável impressão, pois representam melhoramentos importantes com a promessa doutros que dependam da pasta do fomento.

Podemos, pois, ter a certeza de que no gabinete actual ha, pelo menos, um grande amigo de Coimbra — que é o sr. dr. Antonio Aurélio da Costa Ferreira — e que este nome bem merece ser lembrado com reconhecimento e com a merecida gratidão.

São afirmações categoricas que nos garantem que o actual ministro do fomento é, sem duvida, um bom amigo de Coimbra.

PELO TRIBUNAL

Audiencia ordinaria do dia 29

DISTRIBUIÇÃO

— Ao escrivão do 1.º officio, Almeida Campos, acção especial de pequenas dividas requerida por Francisco Mendonça, contra Alípio Rosa Pereira de Almeida, ambos desta cidade.

— Advogado, dr. Luzitano Brites.  
— Ao escrivão do 4.º officio, Freitas Campos, acção commercial requerida por Francisco Rodrigues da Cunha Lucas, desta cidade, contra Abilio Rodrigues dos Santos, ausente em parte incerta.

— Advogado, dr. Antonio dos Reis.  
— Execução hipotecaria requerida pela Santa Casa da Misericordia de Coimbra contra Augusto Gil de Sousa e sua mulher, residentes em Pombal.  
Advogado, dr. Chaves e Castro.

— Ao escrivão do 5.º officio, Perdigão, acção ordinaria requerida por Isabel Schiapa d'Azevedo, e outro, residente na Quinta da Machada, contra Penancio Mariano e sua mulher, residentes em S. Frutuoso.  
Advogado, dr. Vieira.

Tanto dinheiro!

Vai realizar-se nos Estados Unidos o casamento de Vicente Astor, filho do archimilionario J. Astor, que morreu no naufragio do Titanic, com miss Margaret Andrews.

A fortuna do noivo sobe a mais de 90 mil contos!  
E tanta gente a morrer de fome!

Agencia de Trabalho

Pelo ministerio do fomento foi criada a «Agencia oficial de Trabalho em Lisboa», que tem por fim a collocação de empregados, operarios, aprendizes, serviciais e outros quaisquer assalariados, pondo em relação os patrões com o pessoal que carece de trabalho.  
Podem ser criadas agencias desta natureza noutras localidades.

Ninhos

O Lavrador abriu um concurso para a adjudicação de quatro premios de 2\$500 réis cada um, a quatro rapazes, de 12 a 18 anos, que na época dos ninhos deste ano, tenham defendido ninhos e passaros, ou tenham destruido ovos de aves de rapina, como milhafres, gaios e pégas.  
O concurso fecha em 15 de Agosto proximo.

Desejando que nesse concurso figurem rapazes do maior numero de localidades de Portugal, pedem que se inquirá de algum facto da natureza dos indicados e de participar até ao dia 15

de Agosto proximo, a relação desse facto, abonada por pessoa competente que tenha conhecimento d'elle, que pôde ser o paroco da freguezia da residencia do rapaz ou rapazes, comissão paroquial, etc.

Nesta redacção se recebem esclarecimentos sobre este assunto.

Donativos para os nossos pobres

Sr. director da Gazeta de Coimbra: — Tenho acompanhado de perto a boa orientação, escolhida colaboração, seriedade e imparcialidade, elementos estes que contribuem poderosamente para o desenvolvimento material e moral de qualquer publicação jornalística, e permita-me v... que lhe afirme que a Gazeta de Coimbra, de que v... é digno director, tão lida e apreciada, tem sabido manter-se na esfera daquellas excellentes condições.

Pois por tudo quanto deixo exposto, me animo a revelar a v... um pensamento, que obedecendo aos impulsos dum coração já cansado de longos anos, no involucro material — o corpo — ainda pulsa e revive no calor doutro sentimento emanado da alma, tendo por objectivo — A Caridade.

E' por ela, pois, que venho pedir a v... a imitação dalguns jornais de Lisboa e Porto, abrisse, na Gazeta de Coimbra, uma secção especial com a seguinte epigrafe — **Donativos para os nossos pobres.**

Estou bem certo que tal iniciativa seria bem recebida pelo publico caridoso, e que a esse simpático apelo os corações compassivos do infortunio alheio contribuiriam com o seu obulo a enxugar as lagrimas da yivêrs, matar a fome dos desvalidos e cobrir a nudez dos orfãos; em fim, beneficiar aqueles que, em condições especiais de vergonha ou entrevamento, não podem esmolar de porta em porta, e que no interior das suas infectas mansardas, em luta horrenda com a miseria, tanto e tanto sofrem!

Para o triunfo completo desta Santa Cruzada seria mistér a valiosa cooperação dum vulto, que, pela sua probidade, illustração e espirito verdadeiramente altruista, sacrificando um pouco de tempo e boa vontade, se prestasse a colher os donativos enviados e repartilos com todo o critério e equidade pelos necessitados que mais deles carecessem.

E quem mais competente do que v... como director da referida Gazeta?

Bem sei que a tarefa é ardua e espinhosa, mas tambem me convengo que v... pelas suas nobilissimas qualidades de sentimento e coração, não deixará declinar de si um tal sacrificio, que só reverte para o bem da Humanidade.

O pensamento ai fica: oxalá que ele fructifique.  
Venham em breve muitas e perfumadas flores colhidas nos canteiros dos corações sensíveis, para logo, em moedas d'ouro, enxugarem tantas lagrimas e suavizarem tantos infortunnos, conforme a lenda da venerada padroeira de Coimbra — a Rainha Santa Isabel.

De v..., etc.,  
Coimbra,  
LEVY CORRÊA.

Carta de Lisboa

A carta de Lisboa para o Primeiro de Janeiro, de hoje, faz transcriçao de parte do nosso artigo editorial de sabado ultimo acerca do mal que fizeram á vida economica de Coimbra os cursos e matriculas livres da Universidade, e a proposito faz algumas considerações para mostrar a justiça com que se reclamam as devidas compensações.

E' mais um brado do grande defensor dos interesses desta cidade e distinto jornalista, sr. dr. José Maria d'Alpoim.

Ecos da sociedade

CASAMENTO. — No sabado registouse civilmente o casamento do sr. Armenio Augusto Fagulha, com a sr.ª D. Gracinda Conceição Lopes Gonçalves, gentil filha do sr. David Gonçalves.

Depois d'aquelle acto celebrou-se o religioso, na capela de S. Jeronimo, á Cumeada.

Foram testemunhas as sr.ªs D. Maria Ermelinda Ramos, D. Carminda Ramos, D. Maria da Graça Pedroso Antunes e dr. David de Sousa Gonçalves Junior.

NASCIMENTO. — Deu á luz, no sabado, uma creancinha do sexo masculino a extremosissima esposa do nosso respeitavel amigo sr. Ernesto Schiaaf, director tecnico da importante fabrica de artefactos de malha dos srs. Anibal de Lima e Irmão.

Os nossos parabens e com eles o desejo do breve e completo restabelecimento.

PARTIDAS E CHEGADAS. — Partiram para a Figueira os srs. Joaquim Albino Gabriel e Melo e Antonio Marques.

— Está nesta cidade o sr. dr. Joaquim Martins Teixeira de Carvalho.

Curso do 5.º ano medico

MIGUEL MARCELINO

VERISSIMO FREITAS



Que é da batina, Miguel! Que é da pasta, Marcelino! Basta, pronto, pronto, basta! Não te escames, ó menino!



Esse nariz, aproveitem!... Não lhe falta nada, nada Tem forma convidativa E é de Ponta Delgada.

P. T.

P. T.



Grande manifestação

No rapido da noite passou na segunda feira para o Porto o deputado espanhol e grande amigo da Republica Portuguesa, sr. Rodrigo Soriano.

S. ex. teve uma grandiosa manifestação de simpatia por parte do povo de Coimbra, que concorreu á estação B em grande numero.

Rodrigo Soriano muito cativado com a entusiastica manifestação, prometeu vir brevemente a esta cidade.

Pela Universidade

Terminaram ontem, na Faculdade de Letras, os exames de habilitação para o magisterio secundario, secção de sciencias, sendo aprovados os bachareis Alberto Moreira da Rocha Brito e Fernando Bissaia Barreto.  
Eram 22 os alunos.

Exame

Fez exame do 3.º ano do Licéu obtendo elevadas classificações o nosso querido amigo e distinto colaborador sr. Antonio Alves da Capela e Silva.  
Enviamos-lhe um cordeal abraço de felicitações.

Reunião de medicos

Reuniram-se ontem nesta cidade, afim de comemorar o 10.º aniversario da sua formatura, 15 bachareis formados em medicina em 1902.

A' noite houve banquete no Hotel Aveida.

O curso medico de 1901-1902 compunha-se de 28 alunos, sendo 5 naturais desta cidade, os srs. drs. Antonio José Marques, Carlos Henrique Lebre, Fernando Afonso Leal Gonçalves, José Cipriano Rodrigues Diniz e Rodrigo Afonso Alves de Sousa.

Carreiras de automoveis

Informam-nos de que uma empresa constituída por alguns individuos desta cidade vai estabelecer duas carreiras diarias de automoveis, para passageiros e bagagens, entre o Espinhal e esta cidade, servindo as povoações proximas de — Cernache, Condeixa, Penela e as que lhes ficam proximas.  
Será um grande beneficio para estes povos e estamos certos de que dará bons resultados á empresa.

Doença suspeita

Pelo presidente da Sociedade Protectora dos Animais foi enviado um officio ao veterinario distrital, participando-lhe que num estabulo desta cidade se encontra um muar atacado de doença contagiosa, pedindo-lhe por isso que visitasse o local onde se encontra o animal.

Dr. Sidonio Pais

Acha-se em Coimbra fazendo parte do jury de Calculo, o sr. dr. Sidonio Pais, ex-ministro do fomento e das finanças.

Cooperativa de pão

Noticiámos no nosso ultimo numero que esta importante cooperativa tinha quasi concluída a sua sucursal no bairro baixo.

A este proposito somos informados que a falta de uma sucursal no bairro alto é bastante sensivel, pois que alli existem bastantes associados que não se fornecem de pão da cooperativa pelo motivo de este ser distribuido bastante tarde.

Sendo assim, e dado o tim principal da cooperativa que é distribuir o pão do seu fabrico a todos os associados, porque não se pensa em remediar aquella falta, estabelecendo uma sucursal ou deposito na alta para abastecimento dos socios.

Repetimos: o que não é muito para louvar é que se obriguem os socios a consumir pão de outras padarias, desviando assim os seus interesses da Cooperativa e privando-os de um direito e de uma conveniencia que não lhes podem ser negadas.

Se dificuldades ha neste sentido que sejam prontamente removidas, tanto maior for o consumo, tanto maior serão os interesses da cooperativa.

E porque não ha de a Direcção desta sociedade prestar aos seus associados a facilidade que presta qualquer industria de padaria aos seus frequêntes?

Tribunal marcial

Foi nomeado defensor officioso do tribunal marcial de Coimbra, o capitão de infantaria 24 sr. Mendes de Vasconcelos.

Um louco

Afim de dar entrada no manicómio Miguel Bombarda, foi ontem submetido a uma junta medica, no commissariado de policia, Antonio da Cruz Machado, de 27 anos, do Carvalho, concelho de Penacova.

Vida associativa

Temos presente o balancete relativo ao 2.º trimestre de 1912 da florescente Associação de Socorros Mutuos União Artistica, o qual acusa uma receita de 507\$410 réis e de despesa 221\$345, havendo portanto um saldo positivo de 286\$065 réis.

Exames do 2.º grau

Principiam no 1.º de Agosto os exames do 2.º grau, cujos juris são os seguintes:

Sexo masculino. — 1.º juri. — Presidente — Dr. Guilhermino de Barros, Octavio de Moura e Carlos Alberto Pinto d'Abreu.

2.º — Presidente — Padre Correia Castanheira, Carlos Leite Ribeiro e José Silva.

3.º — Presidente — Dr. José Alberto de Carvalho, Domingos José Ribeiro e Antonio Avelino.

Sexo feminino. — Manuel Fernandes Martins e o inspector deste circulo.

Os exames do sexo feminino realison-se na Escola Central de Santa Cruz, e os do sexo masculino na Escola Central de S. Bartolomeu.

Principiam naquela Escola ás 12 horas.  
São 82 alunos do concelho de Coimbra, 6 de Condeixa e 2 de Penacova.

Roubo

Bebiana Morais, de 24 anos, de S. Martinho do Bispo, furtou de casa do comerciante sr. Eduardo de Sousa, do Almeiga, uma carteira contendo réis 45\$000.

Já se encontra na segunda esquadra.

Fonte Nova

Não tem sido possível conseguir que se limpe o largo da Fonte Nova, onde se téem acumulado montes de pedra e de terra que bem podiam, com muito pouca despesa, ter sido retirados para os lados. Assim estorvam o transitio publico e dão muito mau aspecto áquella local.

Paciencia, visto que assim o quer quem podia ha muito atender-nos neste tão simples pedido!

Nama taberna

Deu entrada no hospital da Universidade, com um grande ferimento na cabeça, produzido por um copo de meio litro, Manuel Baptista, do Ca-